

## 29º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

Processo de Rec. Judicial: 0125467-49.2021.8.19.0001

Excelentíssima Senhora, Doutora Juíza de Direito da 6ª Vara  
Empresarial da comarca do Rio de Janeiro.

Relatório previsto no Art. 22 da Lei 11.101/2005, referente à  
competência de **Outubro/2023.**

**31 de Outubro de 2023**



## Sumário

<b>1. Dados da Recuperação Judicial</b> .....	4
<b>2. Atualização da fase processual</b> .....	7
<b>2.1 Eventos processuais relevantes</b> .....	7
<b>2.2 Fase atual da Recuperação Judicial</b> .....	8
<b>2.3 Eventual prática de atos previstos no art. 64 da Lei nº 11.101/2005</b> .....	10
<b>3. Dos canais de comunicação</b> .....	11
<b>4. Do Relatório Mensal de Atividades</b> .....	12
<b>5. Rio Trens Participações S.A.</b> .....	13
<b>5.1 Da Análise Societária</b> .....	14
5.1.1 Da Administração da Recuperanda .....	15
5.1.2 Das atividades .....	16
5.1.3 Da Sede e Filiais.....	16
<b>5.2 Do Quadro de Funcionários</b> .....	16
<b>5.3 Das operações das Recuperandas</b> .....	16
<b>5.4 Da análise Contábil-Financeira</b> .....	17
5.4.1 Da Demonstração do Resultado do Exercício .....	18
5.4.2 Balanço Patrimonial .....	21
5.4.3 Indicadores .....	29
<b>5.5 Lista de Credores</b> .....	36
<b>5.6 Pagamentos realizados</b> .....	37
<b>5.7 Acompanhamento do Plano de Recuperação Judicial</b> ...	37
<b>6. Supervia Concessionária de Transportes Ferroviários S.A.</b> .....	39
<b>6.1 Da Análise Societária</b> .....	40
6.1.1 Da Administração da Recuperanda .....	44
6.1.2 Das atividades .....	44
6.1.3 Da Sede e Filiais.....	45
<b>6.2 Do Quadro de Funcionários</b> .....	45
<b>6.3 Das Operações das Recuperandas</b> .....	46
6.3.1 Da capacidade .....	46
<b>6.4 Da análise Contábil-Financeira</b> .....	47
6.4.1 Da Demonstração do Resultado do Exercício .....	48
6.4.2 Balanço Patrimonial .....	56
6.4.3 Indicadores .....	74
<b>6.5 Lista de Credores</b> .....	80
<b>6.6 Pagamentos realizados</b> .....	81
<b>6.7 Acompanhamento do Plano de Recuperação Judicial</b> ...	81
<b>7. FLOSPE Empreendimentos e Participações S.A.</b> .....	83
<b>7.1 Da Análise Societária</b> .....	84
7.1.1 Da Administração da Recuperanda .....	84
7.1.2 Das atividades .....	85

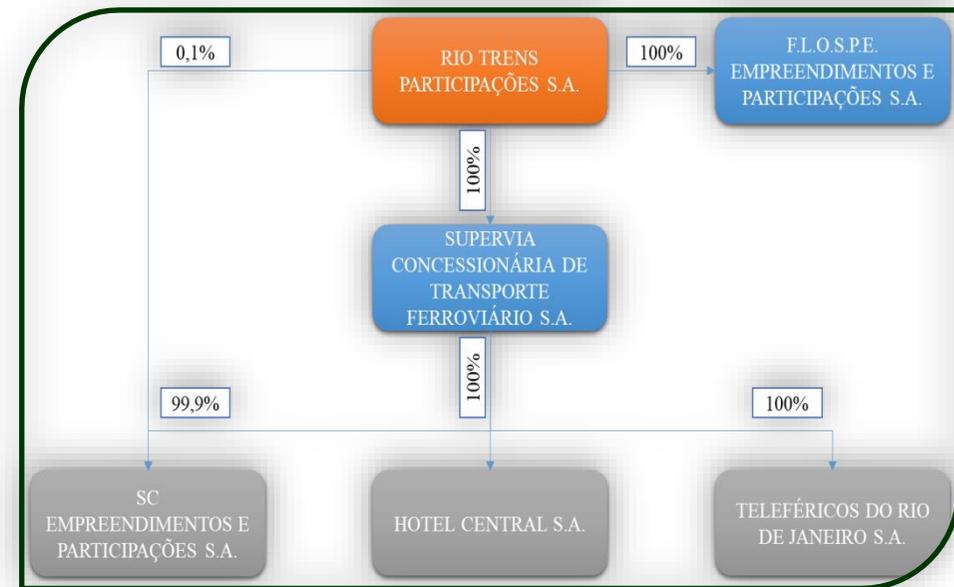
7.1.3	Da Sede e Filiais.....	85	8.5	Lista de Credores.....	132
<b>7.2</b>	<b>Do Quadro de Funcionários.....</b>	<b>86</b>	<b>8.6</b>	<b>Pagamentos realizados .....</b>	<b>132</b>
<b>7.3</b>	<b>Das operações das Recuperandas.....</b>	<b>86</b>	<b>8.7</b>	<b>Acompanhamento do Plano de Recuperação Judicial .</b>	<b>133</b>
<b>7.4</b>	<b>Da análise Contábil-Financeira .....</b>	<b>86</b>	<b>9.</b>	<b>Teleféricos do Rio de Janeiro S.A.....</b>	<b>135</b>
7.4.1	Da Demonstração do Resultado do Exercício.....	87	<b>9.1</b>	<b>Da Análise Societária.....</b>	<b>136</b>
7.4.2	Balanço Patrimonial .....	92	9.1.1	Da Administração da Recuperanda .....	138
7.4.3	Indicadores .....	100	9.1.2	Das atividades .....	139
<b>7.5</b>	<b>Lista de Credores.....</b>	<b>106</b>	9.1.3	Da Sede e Filiais.....	140
<b>7.6</b>	<b>Pagamentos realizados .....</b>	<b>107</b>	<b>9.2</b>	<b>Do Quadro de Funcionários.....</b>	<b>140</b>
<b>7.7</b>	<b>Acompanhamento do Plano de Recuperação Judicial .</b>	<b>107</b>	<b>9.3</b>	<b>Das operações das Recuperandas.....</b>	<b>140</b>
<b>8.</b>	<b>SC Empreendimentos e Participações S.A. ....</b>	<b>109</b>	<b>9.4</b>	<b>Da análise Contábil-Financeira .....</b>	<b>141</b>
<b>8.1</b>	<b>Da Análise Societária.....</b>	<b>110</b>	<b>9.5</b>	<b>Lista de Credores.....</b>	<b>141</b>
8.1.1	Da Administração da Recuperanda .....	112	<b>9.6</b>	<b>Pagamentos realizados .....</b>	<b>142</b>
8.1.2	Das atividades .....	113	<b>9.7</b>	<b>Acompanhamento do Plano de Recuperação Judicial .</b>	<b>142</b>
8.1.3	Da Sede e Filiais.....	114	<b>10.</b>	<b>Hotel Central S.A. ....</b>	<b>144</b>
<b>8.2</b>	<b>Do Quadro de Funcionários.....</b>	<b>114</b>	<b>10.1</b>	<b>Da Análise Societária.....</b>	<b>145</b>
<b>8.3</b>	<b>Das operações das Recuperandas.....</b>	<b>114</b>	10.1.1	Da Administração da Recuperanda .....	146
<b>8.4</b>	<b>Da análise Contábil-Financeira .....</b>	<b>115</b>	10.1.2	Das atividades .....	147
8.4.1	Da Demonstração do Resultado do Exercício.....	116	10.1.3	Da Sede e Filiais.....	148
8.4.2	Balanço Patrimonial .....	120	<b>10.2</b>	<b>Do Quadro de Funcionários.....</b>	<b>148</b>
8.4.3	Indicadores .....	126	<b>10.3</b>	<b>Das operações das Recuperandas .....</b>	<b>149</b>

10.4	Da análise Contábil-Financeira .....	149
10.5	Lista de Credores .....	149
10.6	Pagamentos realizados.....	149
10.7	Acompanhamento do Plano de Recuperação Judicial 150	
11.	Relação de Anexos.....	152

## 1. Dados da Recuperação Judicial

O processo em epígrafe iniciou com as empresas RIOTRENS PARTICIPAÇÕES S.A.; SUPERVIA CONCESSIONÁRIA DE TRANSPORTES FERROVIÁRIOS S.A.; FLOSPE EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.; SC EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.; TELEFÉRICOS DO RIO DE JANEIRO S.A.; e HOTEL CENTRAL S.A., pertencentes ao “Grupo SuperVia”, como se auto declaram, formulando o pedido de Recuperação Judicial perante o MM. Juízo da 2ª Vara Empresarial da Comarca da Capital, como se verifica nos autos às fls. 3/33, sendo apresentados para instrução do petítório, documentos numerados do 1 ao 24, localizados às fls. 24/3539.

Na inicial, o Grupo SuperVia descreve a importância das atividades por ele desempenhadas, exprimindo em detalhes cada momento vivenciado desde a sua criação, passando pela concessão, adjudicada à SuperVia, inicialmente por 25 anos, sendo prorrogado por mais 25 anos, findos em 2048. Além disso, também é descrita a necessidade de criação das demais empresas do grupo para a exploração de serviços complementares à Concessão com fulcro na geração de receitas acessórias e não tarifárias. Apresentando a participação entre as empresas do grupo.



a participação entre as empresas do grupo.

De acordo com o apresentado na inicial, a “Rio Trens” é detentora de 100% das ações das empresas “SuperVia” e “F.L.O.S.P.E.”, e de 0,1% das ações da “SC Empreendimentos”, por sua vez, a “SuperVia” detém 99,9% das ações da “SC Empreendimentos” e 100% das ações das empresas “Hotel” e “Teleféricos”. Sendo a atividade principal do grupo operado pela “SuperVia”.

As Recuperandas alegaram que em decorrência da pandemia da Covid-19, houve impacto direto na operação principal por medidas impostas pelo Estado do Rio de Janeiro. Inicialmente houve suspensão da operação, seguindo de redução da taxa de ocupação dos trens em 50%, evoluindo posteriormente para 60%. Assim como a taxa de ocupação as grades de horário também foram reajustadas para obedecer às normas impostas pelo Estado, visando obedecer aos protocolos sanitários, fazendo com que a operação passasse a funcionar com níveis baixíssimos de ocupação nos vagões, como 5%, mantendo o custo de ocupação total.

Além dos custos tradicionais, as Recuperandas alegam arcar com custos extraordinários, decorrentes de novas medidas de higienização em toda infraestrutura. Com os custos fixos mantidos e a redução drástica da operação, além de outros fatores relatados na inicial, as Recuperandas protocolizaram o pedido como meio de proteger os interesses dos credores e preservar a sua produtividade, resultando no presente processo.

Em despacho de fl. 3547, o MM. Juízo da 2ª Vara Empresarial da Comarca da Capital declinou da competência, ante a prevenção do MM. Juízo da 6ª Vara Empresarial da Comarca da Capital, embasada na certidão cartorária de fl. 3544, que informou a existência de requerimento de falência da SUPERVIA CONCESSIONÁRIA DE TRANSPORTES FERROVIÁRIOS S.A., junto ao referido juízo.

Em decisão proferida por este MM. Juízo, fls. 3564/3570, é deferido o processamento da recuperação judicial das empresas em tela sendo nomeada a pessoa jurídica E. Ferreira Gomes Advogados, CNPJ 11.468.904/0001-62, que hoje com endereço na Avenida Almirante Barroso, nº 81, 32º andar, Centro, Rio de Janeiro - RJ, CEP 20.010-010, incumbindo ao seu representante legal, Evandro Pereira Guimarães Ferreira Gomes OAB/RJ 137.473, cujo termo de compromisso assinado consta anexado à fl. 3574.

## **2. Atualização da fase processual**

---

### **2.1 Eventos processuais relevantes**

No período compreendido pelo presente Relatório Mensal de Atividades, outubro de 2023, o processo de Recuperação Judicial contou com os relevantes eventos e manifestações processuais abaixo relatados.

Em 06/10/2023 o z. cartório expediu um mandado de pagamento em favor da Recuperanda no valor de R\$ 1.509.968,89 (um milhão e quinhentos e nove mil e novecentos e sessenta e oito reais e oitenta e nove centavos).

Em 09/10/2023 a Recuperanda apresentou manifestação reiterando seu pedido de expedição de ofício aos Tabelionatos da 1º, 2º, 3º e 4º Ofício de Protesto de Títulos da Capital do Rio de Janeiro, para que prestem esclarecimentos a respeito da manutenção dos protestos e que cumpram a decisão que determinou a baixa das negativas, tendo em vista a existência de novo protesto, referente a um crédito que já foi habilitado.

Em 19/10/2023 a Administração Judicial apresentou petição se manifestando acerca de diversos temas. Em especial, requereu a A expedição de ofício ao Banco do Brasil para que informe se procedeu com a transferência do valor de R\$ 23.710,65 para conta judicial vinculado à este feito e à disposição deste d. Juízo e a expedição de ofício aos Tabelionatos do 1º, 2º, 3º e 4º Ofício de Protesto de Títulos de Capital do Rio de Janeiro para que prestem esclarecimentos a respeito da manutenção dos protestos e, principalmente, cumpra a decisão que determinou a baixa das negativas em nome das Recuperanda.

Em 19/0/2023 a Recuperanda apresentou manifestação informando que o mandado de pagamento expedido no dia 06/10/2023, no valor de R\$ 1.509.968,89 (um milhão e quinhentos e nove mil e novecentos e sessenta e oito reais e oitenta e nove centavos) foi cancelado pelo Banco do Brasil. Sendo assim, requereu nova expedição de ofício ao Banco do Brasil para que preste esclarecimentos e a expedição de novo mandado de pagamento.

Em 25/10/2023 a Recuperanda apresentou manifestação informando que diligenciou junto ao Banco do Brasil e obteve a informação que houve um erro, pois o ID. indicada para o mandado de pagamento não corresponde ao ID. da Guia. Com isso, requereu que mandado nº 2803033 seja retificado com urgência.

Em 25/10/2023 o d. Juízo proferiu r. decisão acerca de diversos temas. Em especial deferiu o pleito da Recuperanda para levantamento de todos os valores.

## 2.2 Fase atual da Recuperação Judicial

O quadro demonstrativo abaixo ilustra o trabalho desenvolvido e os marcos processuais já atingidos no período compreendido pelo presente relatório.

<b>Check list da atuação da Administração Judicial</b>		
<b>Análise da inicial e dos 3.502 (três mil quinhentos e dois) documentos que instruíram a inicial</b>	Atendimento por e-mail, telefone e presencialmente dos credores listados pelas Recuperandas e de outros eventuais credores que venham a se habilitar	Fiscalização do efetivo cumprimento do Plano de Recuperação Judicial
<b>Adequação da equipe técnica multidisciplinar para atuação específica nos autos da Recuperação Judicial</b>	Análise das habilitações retardatárias e impugnação à relação de credores	

<b>Adequação de espaço físico e eletrônico específico para alocar a equipe técnica e melhor atender aos credores</b>	Análise das demonstrações contábeis e financeiras mês a mês das 5 Recuperadas	
<b>Análise do contrato de contrato de financiamento a ser firmado pelas Recuperandas e investidor na modalidade DIP <i>finance</i></b>	Relatórios mensais de atividades das Recuperandas	
<b>Elaboração de e envio das correspondências aos credores de todas as Recuperandas listadas em litisconsórcio ativo</b>	Atuação nos processos satélites distribuídos por dependência ao processo Recuperacional, especialmente habilitações e divergências de crédito	
<b>Relatório contábil inicial</b>	Manifestação em processos de diferentes competências quando intimado a manifestar-se em decorrência do deferimento do processamento da Recuperação Judicial	
<b>Verificação da prestação do serviço através de visita técnica em 23/06/2021</b>	Resposta aos e-mails e telefonemas dos credores e outros interessados	
<b>Análise das habilitações e divergências de crédito tempestivas</b>	Estruturação, convocação e organização da Assembleia Geral de Credores, seja para deliberar o Plano de Recuperação Judicial ou qualquer outro assunto em que seja necessária a instalação de AGC que está agendada para os dias 30/11 e 14/12. Após suspensão, a AGC foi retomada em 22/02/2022 e suspensa até 27/04/2022, quando foi deliberada nova suspensão, para continuidade em 31/05/2022.	
<b>Atendimento aos credores que agendaram hora para despachar suas habilitações e divergências de crédito</b>	Em continuidade a segunda Assembleia Geral de Credores, no dia 31/05/2022, o Plano de Recuperação Judicial do Grupo Supervia foi submetido a votação e aprovado pelos credores, nas 03 (três) classes listadas, nos termos do art. 45 da Lei nº 11.101/05.	
<b>Respostas de mais de 200 e-mails respondendo dúvidas de credores quanto ao QGC apresentado pela</b>	Análise e controle de legalidade do Plano de Recuperação Judicial.	

Recuperanda		
<b>Atendimento de 89 telefonemas de credores solicitado esclarecimentos e informações</b>	Atualização do Quadro Geral de Credores em decorrência das decisões nos autos dos processos de habilitação de crédito e Impugnações.	
<b>Apresentação do RMA referente ao mês de Junho/2021</b>	Início da fiscalização do efetivo cumprimento do Plano de Recuperação Judicial aprovado em 31/05/2022.	
<b>Consolidação da lista de credores prevista no §1º, do artigo 7º, da Lei nº 11.101/2005</b>		
<b>Apresentação do RMA referente ao mês de julho/2021</b>		
<b>Apresentação do Quadro Geral de Credores do §2º, do artigo 7º.</b>		

### 2.3 Eventual prática de atos previstos no art. 64 da Lei nº 11.101/2005

Até o momento da elaboração deste relatório não fora apurado por esta Administração Judicial qualquer ato relacionado ao referido artigo. Destarte, é importante ressaltar que, qualquer ato eventualmente identificado, será reportado imediatamente nos relatórios seguintes.

### 3. Dos canais de comunicação

Todas as movimentações de cunho ostensivo serão divulgadas no *site* desta Administração Judicial, no endereço [http://eferreiragomes.com.br/crbst\\_20.html](http://eferreiragomes.com.br/crbst_20.html). Além do *site* para consultas, esta Administração Judicial disponibiliza os contatos telefônicos (21) 3807-8938 / (21) 98854-9014, bem como o e-mail [rj.supervia@eferreiragomes.com.br](mailto:rj.supervia@eferreiragomes.com.br). As correspondências físicas deverão ser encaminhadas para o endereço: Av. Almirante Barroso, nº 81, 32º andar, Centro, Rio de Janeiro – RJ, CEP.20.031.004.

The screenshot displays the website for SUPERVIA Trens Urbanos. On the left is a navigation menu with buttons for INICIO, ADM. JUDICIAL, SÓCIOS, CONTATO, and ÁREAS DE ATUAÇÃO. The main content area features a 'Documentos' section with three document links: 'Sentença do Deferimento do Processamento da recuperação Judicial', 'Relação de Credores apresentada pela recuperanda', and 'Edital do §1º, do artigo 52 da Lei nº 11.101/2005'. A prominent 'Aviso Importante SUPERVIA' box contains the following text: 'Edital do §1º, do artigo 52 da Lei nº 11.101/2005. A Administração Judicial informa que a publicação do Edital previsto no §1º, do artigo 52, foi publicado no DJE no dia 02/07/2021. Assim, os credores poderão apresentar no prazo de 15 (quinze) dias corridos, na forma do §1º, do artigo 7º, da Lei nº 11.101/2005 suas divergências e habilitações, diretamente a este Administrador Judicial pelo seguinte e-mail: rj.supervia@eferreiragomes.com.br'. At the bottom, contact information is provided: 'Processo Número: 0125467-49.2021.8.19.0001; Contato: E-mail: rj.supervia@eferreiragomes.com.br'. The footer contains the address 'Av. Almirante Barroso, nº 81, 32º andar, Centro, Rio de Janeiro – RJ, CEP.20.031.004 • Tel: +55 (21) 3807- 8938 / 98854-9014 • egomes@eferreiragomes.com.br' and the copyright notice 'E. Ferreira Gomes Advogados (c) 2008-2021. Todos os direitos reservados'.

#### **4. Do Relatório Mensal de Atividades**

---

Para elaboração do presente relatório, as Recuperandas disponibilizaram os documentos solicitados por esta Administração Judicial em nuvem, através do site <https://box.com>, compartilhando com 53 usuários, dos quais apenas 4 são integrantes desta equipe. Todos os usuários podem ser conferidos no **ANEXO I**<sup>1</sup> deste relatório.

Cabe ressaltar que, apesar da existência de litisconsórcio, não houve consolidação substancial. Dessa forma, considerando a consolidação processual, o presente relatório será único, contudo, especificando individualmente os dados de cada recuperanda em capítulos separados, conforme discriminado infra:

5. Rio Trens Participações S.A.
6. Supervia Concessionária de Transportes Ferroviários S.A.
7. FLOSPE Empreendimentos e Participações S.A.
8. SC Empreendimentos e Participações S.A.
9. Teleféricos do Rio de Janeiro S.A.
10. Hotel Central S.A.

---

<sup>1</sup> **ANEXO I** – Relação de usuários com acesso aos documentos fornecidos pelas Recuperandas.

## 5. Rio Trens Participações S.A.

**02.720.700/0001-86 - (03/09/1998)**

Rua da América, 210 – Parte, Santo Cristo, Rio de Janeiro  
– RJ, CEP 20.220-590.

**Atividades:**

64.62-0-00 – Holdings de Instituições não financeiras

**Capital Social:** R\$ 1.043.586.810,82

**Quadro de Sócios e Administradores:**

Presidente – Gustavo Nunes da Silva Rocha

Diretor – Flavio da Costa Vaz

A empresa fora criada detendo a participação em capital, prestando assessoria e consultoria a sociedades, em especial a Supervia, direta e indiretamente às outras Recuperandas. Como *holding*, ela é responsável por estabelecer diretrizes para as demais empresas do grupo, o que implica no desenvolvimento das atividades. Além disso, a Rio Trens também é interveniente anuente no Contrato de Concessão, bem como em contratos de financiamentos necessários às operações realizadas pelas demais sociedades do grupo.

## 5.1 Da Análise Societária

Em relação a análise societária, foram solicitados à recuperanda os últimos atos registrados no órgão competente para que fosse procedida a presente análise, e os documentos ao lado foram os recebidos no mês em questão.

Ata de AGO RTP\_2023\_unificada  
RCA RTP\_03\_24.05.23 - PD 03  
RCA RTP\_04\_25.07.23 - PD 04

*Documentos fornecidos pela recuperanda.*

00005611000	03/08/2023	Alteração	6
00005515152	06/06/2023	Ata de Reunião do Conselho de Administração	7
00005437399	24/04/2023	Carta de Renúncia de Administrador	4
00005180637	21/11/2022	Ata de Assembleia Geral Extraordinária	7
00005057533	22/08/2022	Ata de Assembleia Geral Extraordinária	5

*JUCERJA: Consulta realizada em Outubro/2023*

Conforme consulta realizada no site da mencionada Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro no mês de Outubro de 2023, foi percebido que apenas a ATA de AGO que trata da eleição do novo presidente foi disponibilizada nos documentos do mês em análise. Com isso, apenas as informações recebidas por parte da recuperanda foram consideradas para elaboração do presente item.

### 5.1.1 Da Administração da Recuperanda

No primeiro anexo recebido, referente a reunião do Conselho de Administração, ocorrida em 24 de Maio de 2023, e nomeado “RCA RTP\_03\_24.05.23” foi acostada a carta de renúncia do Diretor Financeiro, Sr. **Fernando Augusto Ginjas Pinto** e confirmada a eleição de seu substituto, Sr. **Flavio da Costa Vaz** no referido cargo. Já o documento recebido atualmente, refere-se a ATA que trata a oficialização da carta de renúncia do Sr. **Antonio Carlos Sanches**, ocorrida em Abril e a eleição do Sr. **Gustavo Nunes da Silva Rocha**, para o cargo de atual Diretor Presidente da Companhia. Com efeitos a partir de Julho de 2023, a composição da Diretoria Estatutária e Administrativa, passa a seguinte configuração:

Cargo	Nome	CPF
(a) Diretor Presidente	Gustavo Nunes da Silva Rocha	001.603.077-08
(b) Diretor Financeiro	Flavio da Costa Vaz	014.816.987-29
(a) Conselho de Administração	Masato Kaneko	116.005.521-10
(b) Conselho de Administração	Alexandre Carmona Côrtes	043.970.257-70
(b) Conselho de Administração	Hitoshi Ueda	229.146.198-20

### 5.1.2 Das atividades

No artigo 3º do Estatuto Social, é apresentado como objeto social a participação no capital de outras sociedades prestadoras de serviços de transporte ferroviário de passageiros e serviços afins, correlatos e/ou complementares. Compulsando os documentos fornecidos, não fora localizada alteração das atividades.

### 5.1.3 Da Sede e Filiais

A recuperanda tem sua sede administrativa à Rua da América, 210 – parte, Santo Cristo, Rio de Janeiro, conforme artigo 2º de seu Estatuto. A recuperanda não indicou existência de filiais.

## 5.2 Do Quadro de Funcionários

A Recuperanda não forneceu documentos que permitisse a identificação de funcionários.

## 5.3 Das operações das Recuperandas

A recuperanda não forneceu documentação que permitisse a elaboração do relatório de suas operações.

#### 5.4 Da análise Contábil-Financeira

A presente análise tem por objetivo fornecer informações acerca da posição contábil financeira da recuperanda, considerando como base todos os documentos solicitados por esta Administração Judicial e fornecidos pela recuperanda, que disponibilizou: Balanço Patrimonial (.xlsx), Balancetes (.xlsx), Demonstração do Resultado do Exercício (.xlsx), Demonstração de Mutação do Patrimônio Líquido (.xlsx), Demonstração do Resultado Abrangente (.xlsx), Demonstração de Fluxo de Caixa (.xlsx), Composição do Passivo (.xlsx) e ECD<sup>2</sup> e ECF<sup>3</sup> (.pdf e .sped). De posse dos documentos, esta Administração Judicial procedeu a presente análise.

---

<sup>2</sup> Escrituração Contábil Digital 2020

<sup>3</sup> Escrituração Contábil Fiscal 2020

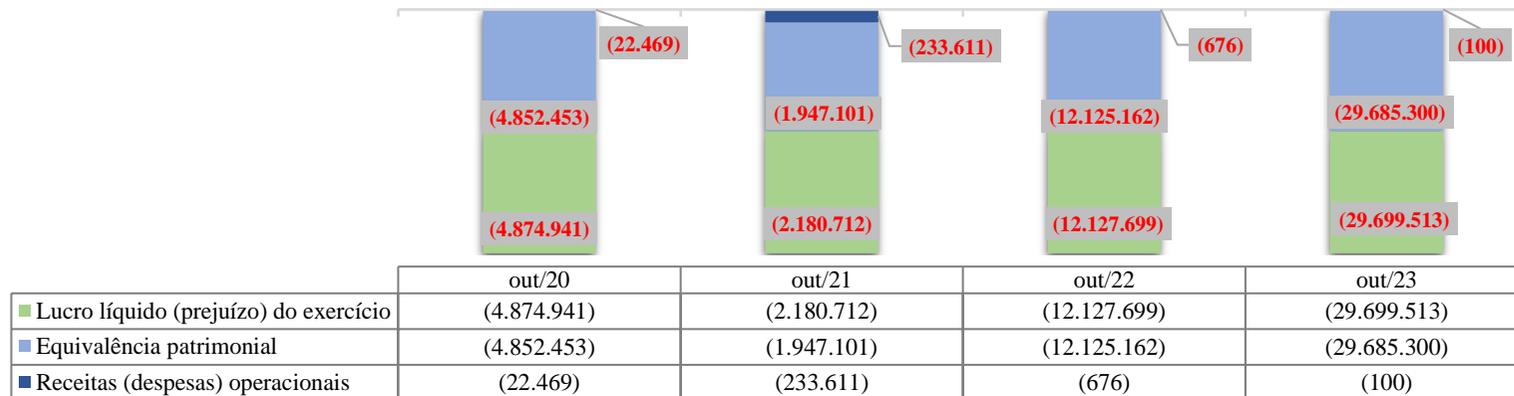
5.4.1 Da Demonstração do Resultado do Exercício

<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>out/20</b>	<b>out/21</b>	<b>out/22</b>	<b>out/23</b>
<b>Receita bruta de serviços prestados</b>	-	-	-	-
Bilheteria	-	-	-	-
Aluguéis de espaços publicitários e comerciais	-	-	-	-
Outras receitas	-	-	-	-
Receita de construção	-	-	-	-
Impostos sobre serviços, deduções e abatimentos	-	-	-	-
<b>Receita líquida de serviços prestados</b>	-	-	-	-
Custos dos serviços prestados	-	-	-	-
Custo de construção	-	-	-	-
<b>Lucro Bruto</b>	-	-	-	-
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(22.469)</b>	<b>(233.611)</b>	<b>(676)</b>	<b>(100)</b>
Com vendas	-	-	-	-
Gerais e administrativas	(22.469)	(233.611)	(676)	(100)
Outras (receitas) despesas operacionais, líquidas	-	-	-	-
<b>Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro</b>	<b>(22.469)</b>	<b>(233.611)</b>	<b>(676)</b>	<b>(100)</b>
<b>Resultado de participações societárias</b>	<b>(4.852.453)</b>	<b>(1.947.101)</b>	<b>(12.125.162)</b>	<b>(29.685.300)</b>
Equivalência patrimonial	(4.852.453)	(1.947.101)	(12.125.162)	(29.685.300)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(19)</b>	<b>-</b>	<b>(1.861)</b>	<b>(14.113)</b>
Despesas financeiras	(19)	-	(37.554)	(301.969)
Receitas financeiras	-	-	35.693	287.856
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(4.874.941)</b>	<b>(2.180.712)</b>	<b>(12.127.699)</b>	<b>(29.699.513)</b>
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-
Do exercício	-	-	-	-
Diferidos	-	-	-	-
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>	<b>(4.874.941)</b>	<b>(2.180.712)</b>	<b>(12.127.699)</b>	<b>(29.699.513)</b>

Esta Administração Judicial, visando apresentar a informação de maneira que facilite a comparabilidade da demonstração, confrontou os dados de quatro exercícios, sendo eles 2020, 2021, 2022 e 2023 referente ao mesmo período, possibilitando para o usuário da informação comparar os resultados da recuperanda em períodos de livre circulação, *lockdown*, circulação reduzida e retomada da normalidade na circulação.

Conforme demonstrado no quadro acima, em nenhum dos períodos analisados existe a percepção de Receitas e Custos, sendo apenas escrituradas **Despesas Operacionais, Equivalência Patrimonial e Despesas e Receitas Financeiras**. E os dados do gráfico infra, representam a apuração do mês em destaque em todos os exercícios abordados no presente relatório, ou seja, representa apenas as movimentações ocorridas no mês.

### EVOLUÇÃO DAS PRINCIPAIS APURAÇÕES



Dentre os quatro exercícios sob análise, o ano de 2020 apresenta o segundo maior saldo de **DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**, unicamente pelas despesas com **Seguros**, e um saldo desfavorável no **Resultado de Participações Societárias**, sendo este o principal fator para que o período se encerrasse com prejuízo de mais de 4,8 milhões de reais.

No exercício de 2021, apesar de ter apresentado uma melhoria no saldo de **EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL**, que passou por uma variação de cerca de 2,9 milhões de reais, este período também assinalou o maior montante registrado nas **DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS** dentre os anos sob análise. Novamente, o valor apurado na subconta de **Seguros** foi o principal responsável pela variação, desta vez com um aumento de 211 mil reais, culminando em um prejuízo de mais de 2,1 milhões de reais, o que o torna o menor em comparação com os demais exercícios.

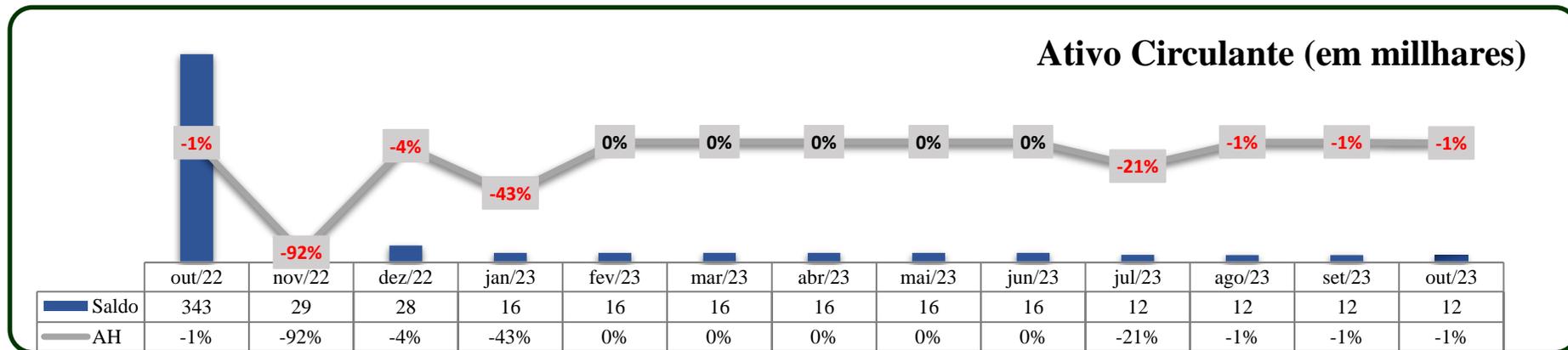
O ano de 2022 destaca-se pela redução registrada nas **Receitas (Despesas) Operacionais**, onde se apurou despesas apenas na subconta de **Cartórios e Outros**. Contudo, apesar desse cenário, a deterioração substancial do **Resultado Financeiro**, uma vez que as **RECEITAS** não foram suficientes para cobrir as **DESPESAS FINANCEIRAS** incorridas, somada ao saldo significativamente prejudicado de **EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL**, foram os responsáveis pela geração do segundo maior prejuízo dentre os períodos, totalizando aproximadamente 12,2 milhões de reais

No exercício de 2023, apesar de contabilizar o menor saldo de **DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**, uma vez ter sido apurada despesas apenas na subconta de **Multas**, o exercício também evidenciou significativas deteriorações em outros grupos, sendo a principal delas a de **EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL**, que indicou prejuízo em mais de 17,5 milhões de reais.

Além disso, embora o período tenha demonstrado substancial aumento nas **RECEITAS FINANCEIRAS**, também registrou a maior soma de **DESPESAS FINANCEIRAS**, devido ao saldo não compensado das **Variações Financeiras**. Este cenário contribuiu para encerrar o período com um prejuízo superior a 29 milhões de reais, tornando-o assim, o período com o maior prejuízo registrado.

#### 5.4.2 Balanço Patrimonial

##### I. Ativo Circulante



CONTAS PATRIMONIAIS	ago/23	set/23	A.H	out/23	A.H
<b>Circulante</b>	<b>12.318</b>	<b>12.243</b>	<b>-1</b>	<b>12.068</b>	<b>-1%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	12.235	12.160	-1%	11.985	-1%
Contas a receber	-	-	-	-	-
Dividendos a receber	-	-	-	-	-
Estoques	-	-	-	-	-
Tributos a recuperar	83	83	0%	83	0%
Despesas do exercício seguinte	-	-	-	-	-
Adiantamentos a Fornecedores	-	-	-	-	-
Sociedades coligadas e controladas	-	-	-	-	-
Outros Ativos	-	-	-	-	-

Conforme evidenciado no gráfico superior e no quadro ao lado, o **Ativo Circulante** persiste na mesma média de diminuição do mês anterior.

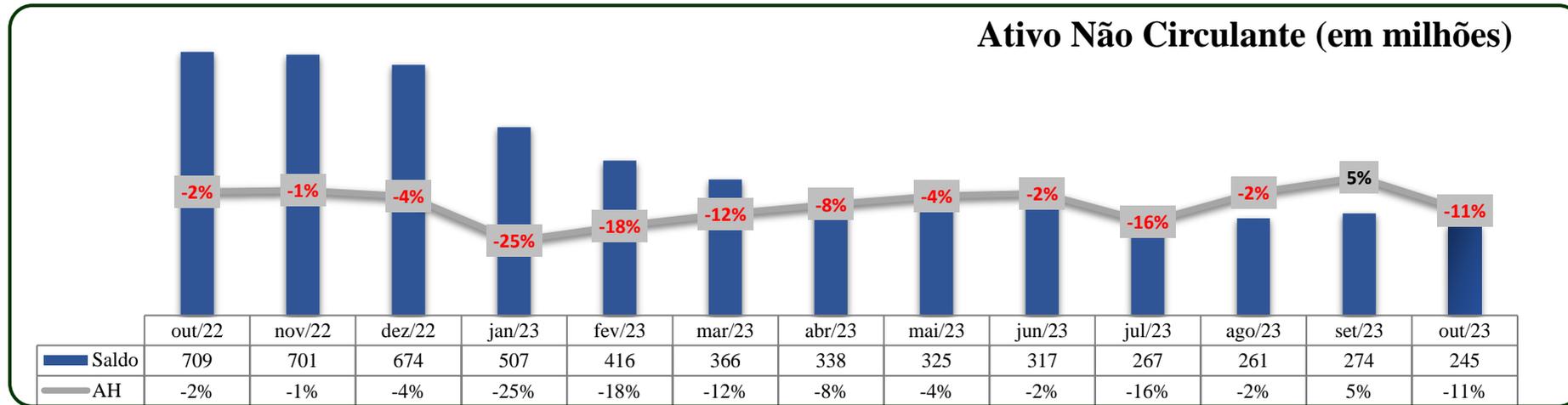
Essa redução foi novamente desencadeada pela conta de **CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**, uma vez que sua subconta relacionada ao saldo mantido junto ao **Banco Santander** segue apresentando uma queda que resultou, assim como no mês de

Setembro, uma baixa de 1% no saldo desse grupo.

O mês de Outubro de 2022, foi o último período em que a conta de **TRIBUTOS A RECUPERAR** representava a maior proporção no **Ativo Circulante**, sendo a maior parcela dessa conta contabilizada na subconta denominada **IRRF a Recuperar Mútuo**, que corresponde ao Imposto de Renda Retido na Fonte proveniente de transações de mútuo, o qual possui a capacidade de ser compensado com o imposto devido pela entidade tributada de acordo com os regimes de lucro real, presumido ou arbitrado.



I. Ativo Não Circulante

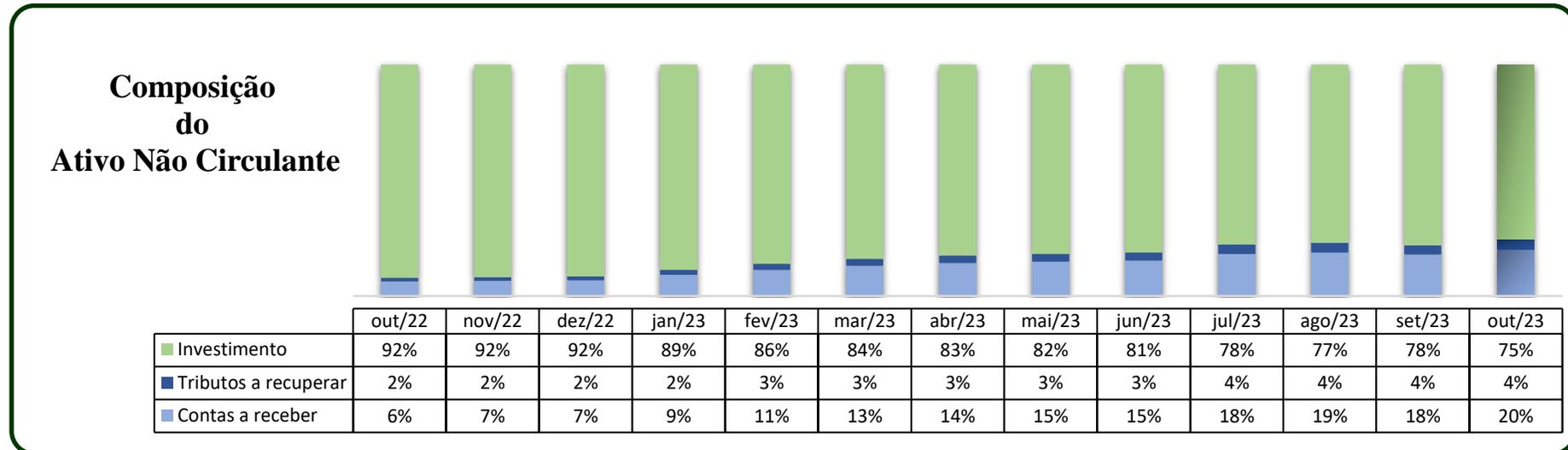


CONTAS PATRIMONIAIS	ago/23	set/23	A.H	out/23	A.H
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>260.881.443</b>	<b>274.295.307</b>	<b>5%</b>	<b>245.008.092</b>	<b>-11%</b>
Sociedades Coligadas e Controladas	-	-	-	-	-
Contas a Receber	48.933.532	49.250.652	1%	49.552.545	1%
Tributos Diferidos	-	-	-	-	-
Depósitos Compulsório	-	-	-	-	-
Tributos a Recuperar	10.834.965	10.834.965	0%	10.834.965	0%
Investimento	201.112.946	214.209.690	7%	184.620.582	-14%
Intangível	-	-	-	-	-

No Ativo Não Circulante, a redução identificada dessa vez, foi devido à queda ocorrida em uma, de suas três subcontas com saldo.

Em **CONTAS A RECEBER**, observa-se a mesma média de aumento ocorrida no mês anterior, que é de aproximadamente 301 mil reais no presente mês. Essa elevação é atribuível à subconta de **Variações Monetárias**, que incrementou seu saldo em 7%.

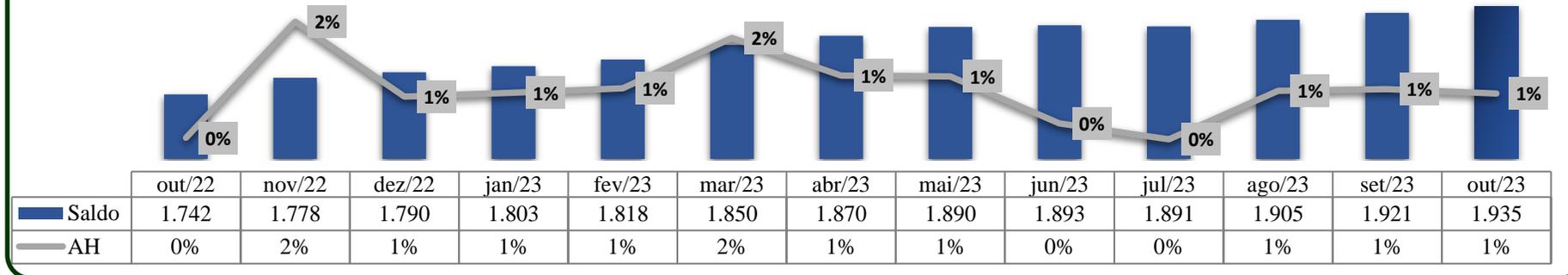
Por outro lado, a conta de **INVESTIMENTOS**, que mantém uma relação direta com duas das empresas do grupo (SUPERVIA e FLOSPE), e vinha numa persistente redução, aumentando seu saldo apenas em Setembro, volta a registrar uma queda de 14% ao alcançar o mês de Outubro. Tal fenômeno é consequência da subconta de **Participações Societárias Controladas – Valor Patrimonial**, que, reduziu seu saldo em mais de 29,5 milhões de reais no mês em análise.



No gráfico acima, é possível constatar que a conta de **INVESTIMENTOS**, continua a figurar como o principal componente do **Ativo Não Circulante**, mesmo tendo sua significância reduzida para 75% dentro do grupo, o que fez as **CONTAS A RECEBER** aumentarem sua proporção para 20%, em razão de seus aumentos no presente mês. Apenas a conta de **TRIBUTOS A RECUPERAR**, se mantém inalterada, permanecendo na representação de apenas 4% do grupo, desde o mês de Julho.

II. Passivo Circulante

**Passivo Circulante (em milhões)**



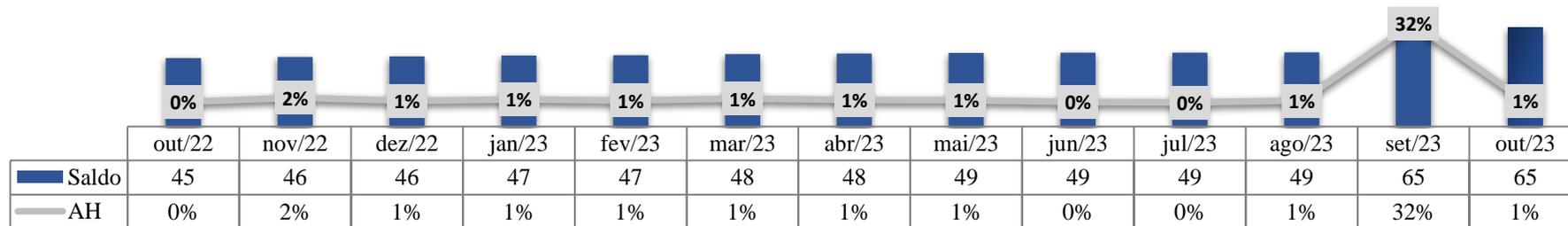
CONTAS PATRIMONIAIS	ago/23	set/23	A.H	out/23	A.H
<b>Passivo Circulante</b>	<b>1.905.428</b>	<b>1.920.894</b>	<b>1%</b>	<b>1.934.932</b>	<b>1%</b>
Fornecedores	1.890.835	1.906.148	1%	1.920.894	1%
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-
Debêntures	-	-	-	-	-
Salários e encargos sociais	-	-	-	-	-
Tributos a pagar	14.593	14.746	1%	14.038	-5%
Dividendos propostos	-	-	-	-	-
Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	-	-	-	-	-
Parcelamentos	-	-	-	-	-
Concessão a pagar	-	-	-	-	-
Adiantamentos Teleféricos	-	-	-	-	-
Sociedades coligadas e controladas	-	-	-	-	-
Outros passivos	-	-	-	-	-

Conforme demonstrado no gráfico acima e no quadro correspondente, o total desse grupo é composto exclusivamente por duas contas. A primeira delas, **FORNECEDORES**, registra um aumento de 14,7 mil reais, pois apesar da subconta de **Provisão de Fornecedores** ter sido zerada em Outubro, a de **Fornecedores – Moeda Nacional** demonstrou um aumento de mais de 30 mil reais. Em relação à segunda conta, **TRIBUTOS A PAGAR**, que elevou no mês anterior, apresentou agora redução de 5% devido à

queda nas subcontas de **PIS e COFINS s/ Receita Operacional**. Tais fatores contribuíram para variação de 1% no montante do grupo.

### III. Passivo Não Circulante

#### Passivo Não Circulante (em milhões)



CONTAS PATRIMONIAIS	ago/23	set23	A.H	out/23	A.H
<b>Passivo Não circulante</b>	<b>48.933.582</b>	<b>64.822.406</b>	<b>32%</b>	<b>65.220.491</b>	<b>1%</b>
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-	-
Debêntures	-	-	-	-	-
Parcelamentos	-	-	-	-	-
Concessão a Pagar	-	-	-	-	-
Tributos a Pagar	-	-	-	-	-
Provisão para contingências	-	-	-	-	-
Tributos Diferidos	-	-	-	-	-
Sociedades Coligadas e Controladas	-	-	-	-	-
Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	-	-	-	-	-
Passivo a Descoberto em Controladas	-	15.571.704	100%	15.667.896	1%
Outros Passivos não circulantes	48.933.582	49.250.702	1%	49.552.595	1%

Conforme evidenciado no quadro das obrigações de longo prazo contabilizadas no **Passivo Não Circulante**, até o mês de Agosto, a única conta que apresentava saldo era a de **OUTROS PASSIVOS NÃO CIRCULANTES**, que desde 2021, tem demonstrado variações constantes exclusivamente no saldo de sua subconta denominada **Variações Monetárias RJ**, que, nesta ocasião, evidencia um aumento de aproximadamente 301 mil reais,

seguindo a tendência observada nos meses anteriores.

Entretanto, a nova conta intitulada **PASSIVO A DESCOBERTO EM CONTROLADAS**, criada no mês de Setembro, também é responsável pela variação de 1% no saldo do grupo, já que sua subconta de **Participações Societárias Controladas – Flospe** apresentou aumento de mais de 96 mil reais.

#### IV. Patrimônio Líquido

CONTAS PATRIMONIAIS	ago/23	set/23	A.H	out/23	A.H
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>210.054.751</b>	<b>207.564.250</b>	<b>-1%</b>	<b>177.864.737</b>	<b>-14%</b>
Capital Social	1.043.586.811	1.043.586.811	0%	1.043.586.811	0%
Reserva de Capital	10.338.331	10.338.331	0%	10.338.331	0%
Reserva Legal	-	-	-	-	-
Reserva de Lucros a realizar	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-
Prejuízos Acumulados	-	-	-	-	-
Resultados Acumulados	(843.870.391)	(846.360.892)	0%	(876.060.405)	4%
Dividendos Propostos	-	-	-	-	-

A única alteração registrada no grupo em foco refere-se à conta de **RESULTADOS ACUMULADOS**, a qual mantém uma trajetória de aumentos, motivada pelo incremento observado na subconta do **Resultado do Exercício Corrente**, que evidenciou um aumento de aproximadamente 29,6 milhões de reais em prejuízo ao término deste mês. Essa ocorrência resultou no acréscimo do saldo de prejuízo contabilizado pelo grupo, culminando em uma redução do saldo final em torno de

14%.

V. Das Obrigações Fiscais/Tributárias

CERTIDÃO	STATUS
Certidão de Tributos Relativos a Dívida Ativa da União	Situação Regular (Validade: 29/04/2024)
Certificado Regularidade FGTS	Situação Regular (Validade: 27/10/2023 – 25/11/2023)
Certidão Trabalhista	Sem documento
Certidão de Regularidade Fiscal do Estado	Sem documento
Certidão de Dívida Ativa do Estado	Sem documento
Certidão Negativa de ISS	Situação regular (Validade: 08/2023 – 02/2024)
Certidão da Procuradoria Geral do Município	Situação Regular (Validade: 10/2023 – 02/2024)
Relatório Situação Fiscal	Situação Regular (Validade: 03/10/2023 – 31/03/2024)

Em relação ao Passivo Fiscal/Tributário, apresentados os documentos relacionados no quadro acima, onde não foram apurados quaisquer passivos inscritos ou não em dívida ativa.

5.4.3 Indicadores

Os indicadores de solvência aqui apresentados tiveram como base todo o material fornecido pela recuperanda. Dessa forma, foi possível proceder a elaboração dos Índices Tradicionais de Liquidez, bem como o modelo de previsão de insolvência de KANITZ<sup>4</sup>, analisando o último trimestre (Julho, Agosto e Setembro), informando sobre a atual posição econômico-financeira da recuperanda.

<sup>4</sup> Kanitz, S. C. (1974, dezembro). Como prever falências. *Exame*, pp.95-103.

a) Liquidez Corrente

O índice de liquidez corrente apura a proporção das obrigações assumidas perante terceiros, a curto prazo, em relação ao AC, pela fórmula  $LC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$ , de

Índice de Liquidez	ago/23	set/23	out/23
<b>Corrente</b>	0,01	0,01	0,01

maneira que o resultado é quanto a empresa dispõe em (R\$) para cada R\$ 1,00 de obrigações assumidas. Para fins de análise do indicador as despesas antecipadas foram reclassificadas para o resultado, visto não configurarem capacidade de pagamento.

b) Liquidez Imediata

O índice de liquidez imediata visa demonstrar a relação entre as obrigações assumidas a curto prazo em relação as disponibilidades, calculando da seguinte maneira:

$$LI = \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Índice de Liquidez	ago/23	set/23	out/23
<b>Imediata/Instantânea</b>	0,01	0,01	0,01

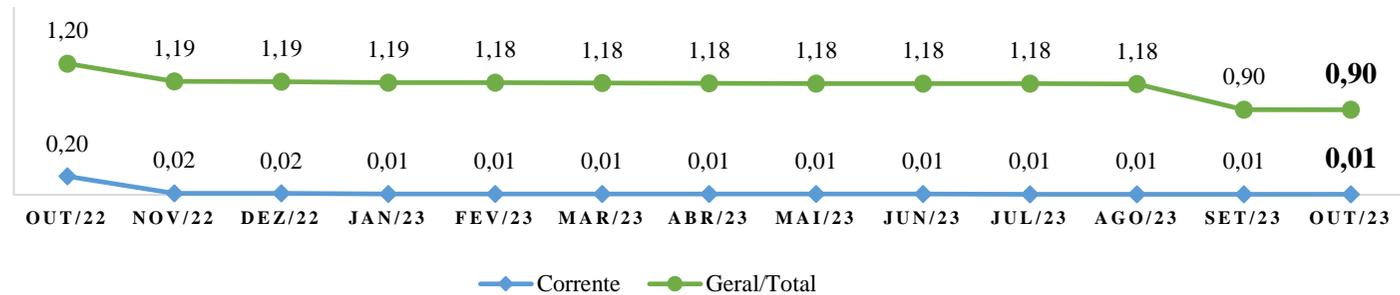
c) **Liquidez Geral**

O índice de liquidez geral demonstra a relação de todo o ativo realizável a curto e longo prazo em relação as exigibilidades em curto e longo prazo, sendo

calculado pela fórmula:  $LG = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realiz. a Long Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigiv. a Long Prazo}}$

Índice de Liquidez	ago/23	set/23	out/23
<b>Geral/Total</b>	1,18	0,90	0,90

**ÍNDICES  
DE  
LIQUIDEZ**



Com base nos indicadores e no gráfico mencionados, a **Liquidez Corrente**, até o mês anterior, manteve-se acima de 1, experimentando uma queda atualmente, em grande parte devido ao aumento no **Passivo Não Circulante**, indicando uma diminuição na capacidade de pagamento a longo prazo por parte da recuperanda. Por outro lado, a **Liquidez Geral** permanece inalterada desde a redução registrada em Novembro de 2022. Este cenário evidencia uma contínua redução na habilidade de cumprir obrigações a curto prazo, uma vez que o Passivo permanece consistentemente superior ao Ativo.

É relevante destacar que a maioria dos ativos utilizados como garantias, representando a capacidade de pagamento, não se convertem em recursos prontamente disponíveis para a quitação de passivos. Em vez disso, constituem direitos contabilizados sujeitos a uma concretização incerta.

d) Grau de Endividamento

O Endividamento busca demonstrar a proporção que o capital de terceiros possui em relação ao capital próprio da empresa, calculado pela fórmula  $E = \frac{\text{Passivo Total}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100$ . Para fins de análise, o PL da empresa foi reduzido das despesas antecipadas, que sofreram reclassificação do ativo, visto não configurarem capacidade de pagamento.

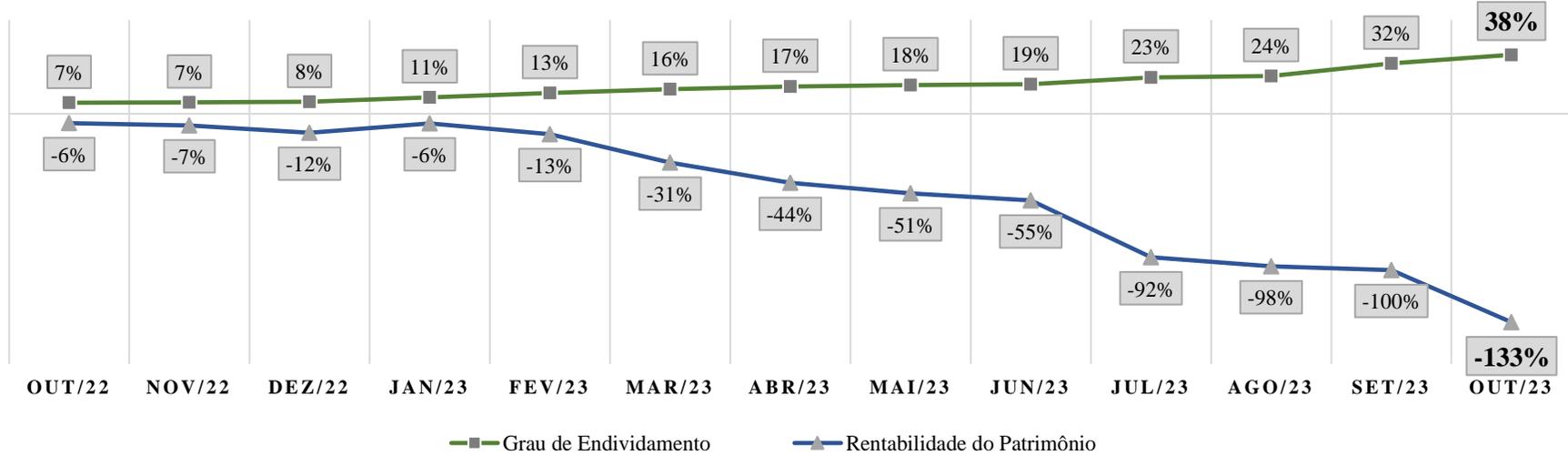
Índice de Liquidez	ago/23	set/23	out/23
<b>Grau de Endividamento</b>	24%	32%	38%

e) Rentabilidade do Patrimônio (ROE)

O indicador em questão calcula o retorno em lucro gerado em relação ao patrimônio líquido, exprimindo o quanto a empresa é eficiente em ser rentável com os recursos disponíveis, calculado pela fórmula  $ROE = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100$ . Para fins de análise, o PL da empresa foi reduzido das despesas antecipadas, que sofreram reclassificação do ativo, visto não configurarem capacidade de pagamento.

Índice de Liquidez	ago/23	set/23	out/23
<b>Rentabilidade do Patrimônio</b>	-98%	-100%	-133%

### INDICADORES COMBINADOS



O **Índice de Endividamento** tem como propósito evidenciar a proporção do capital de terceiros em relação ao capital próprio. A análise do gráfico atual revela que, embora tenha variado em alguns meses, o indicador de endividamento, que historicamente se situava entre 7% e 8%, começou a registrar aumento em janeiro, atingindo 32% no mês atual. Além disso, o indicador de **Rentabilidade do Patrimônio**, cujo objetivo é avaliar a relação entre o resultado do período e o capital investido, apresentou consideráveis variações ao longo do ano. Os meses do trimestre atual foram previamente identificados como os períodos mais desafiadores, evidenciando uma redução significativa na rentabilidade desde Fevereiro, sendo o mês corrente o pior índice já registrado.

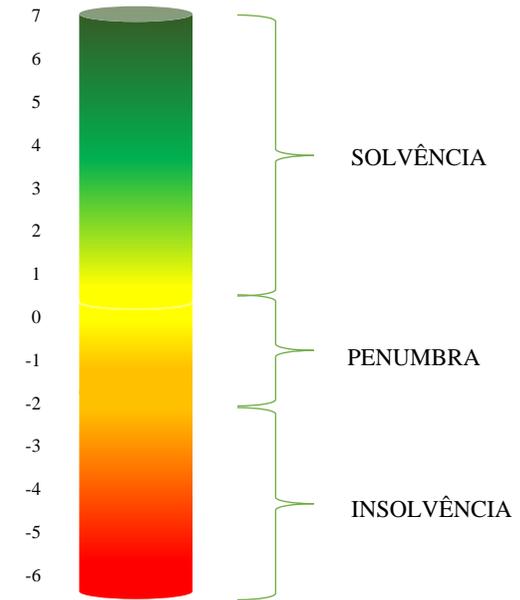
f) Termômetro de Kanitz

O Termômetro de Kanitz ou Fator de Insolvência, consiste na análise de um conjunto de índices, de maneira que possibilita obtenção de um indicador, que, aplicado aos parâmetros estabelecidos, indica em que estágio econômico-financeiro a empresa se encontra, obedecendo os seguintes critérios:

**Solvência** – Considera-se Solvente a empresa que, depois de calculado o índice de solvência, obtiver acima de 0 (zero), indicando total solvência econômica.

**Penumbra** – Se o resultado do índice variar entre 0 e -2 significa que a empresa possui situação estável, mas devendo ficar em alerta quanto ao seu grau de insolvência.

**Insolvência** – Caracteriza-se insolvente a empresa que apresentar índice entre -3 e -7, o que indica risco iminente de falência.

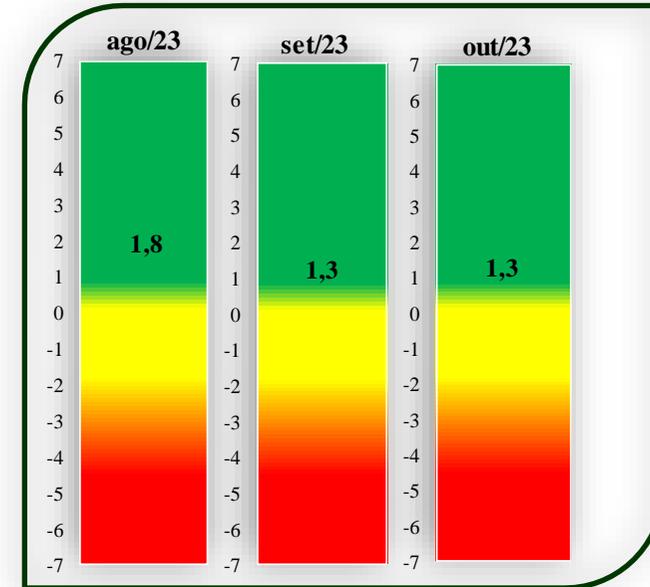


O cálculo desse índice se dá pela fórmula Previsão de Insolvência =  $0,05 \times \frac{LL}{PL} + 1,65 \times$

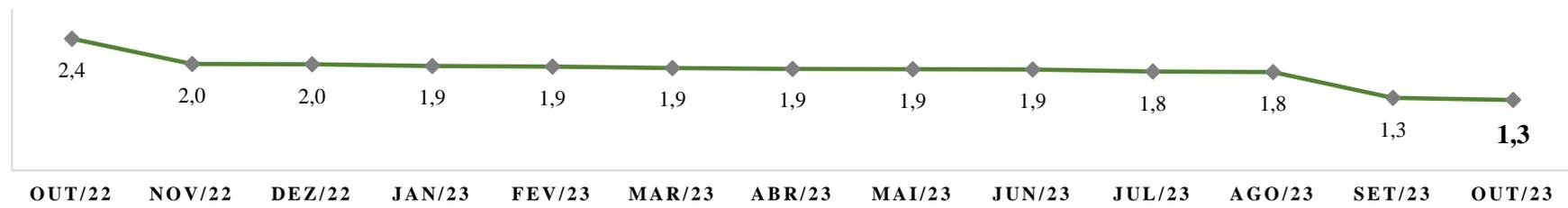
$\frac{Ativo\ Total}{Passivo\ Total} + 3,55 \times \frac{AC-Estoques}{PC} + 1,33 \times \frac{AC}{PC} - 1,06 \times \frac{Passivo\ Total}{PL}$ , e o resultado aplicado ao termômetro infra, gera a informação necessária à interpretação da situação compreendida na análise.

Aplicando o modelo de previsão de insolvência ou termômetro de KANITZ, nos exercícios em questão, constatou-se a solvência da recuperanda no trimestre analisado onde se mantém com o índice estável, indicando estabilidade.

Portanto, verifica-se que, em razão de os aumentos nos Passivos terem superado os Ativos, o índice voltou a diminuir, afastando-se da média mantida desde Janeiro. Contudo, em nenhum dos períodos analisados a recuperanda esteve próxima da zona de incerteza, mantendo-se solvente mesmo diante da redução, conforme evidenciado no gráfico abaixo.

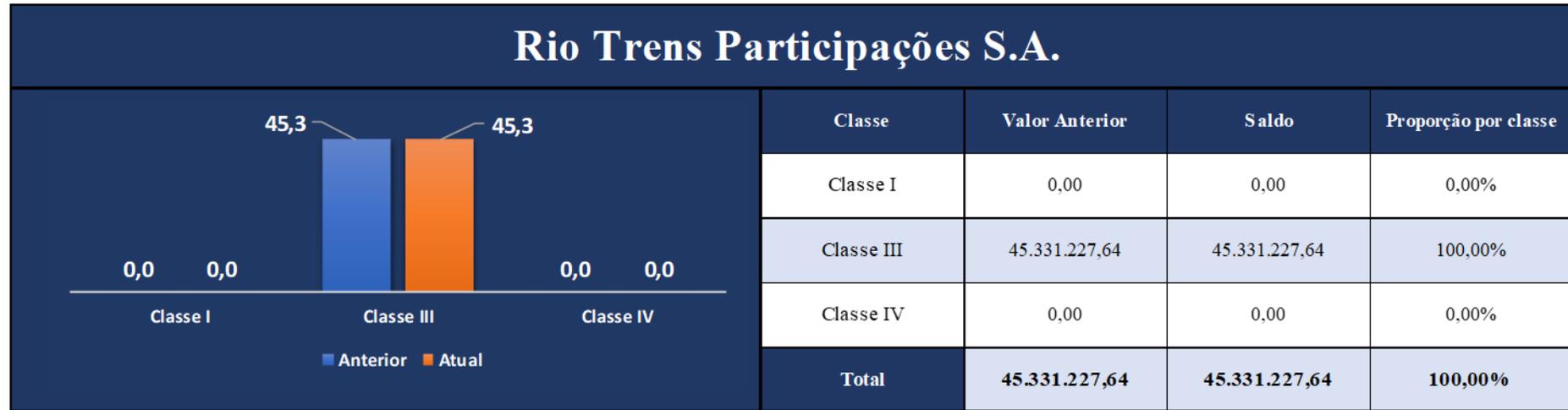


### EVOLUÇÃO DA PREVISÃO DE INSOLVÊNCIA



**5.5 Lista de Credores**

Após a consolidação da relação de credores realizada por esta Administração Judicial, não houve alteração dos créditos em questão, ficando da seguinte maneira:



## **5.6 Pagamentos realizados**

Conforme expresso no Plano de Recuperação Judicial, os credores deveriam encaminhar à Recuperanda e-mail descrevendo a modalidade de pagamento de sua preferência. A relação dos e-mails recebidos encontra-se no **ANEXO VII** deste instrumento, com os dados encaminhados pela Recuperanda. Não havendo pagamento registrado para a presente competência.

## **5.7 Acompanhamento do Plano de Recuperação Judicial**

A Recuperanda, em fl. 9166, apresenta a última versão do PRJ, tendo sido aprovado em 31/05/2022 da seguinte maneira:

- i. CLASSE I - (Trabalhista), votaram sim, pela aprovação do plano, 14 credores correspondentes a 93,33% dos votos por cabeça e 1 credor votou pela não aprovação do plano (6,67% do total de votos por cabeça);
- ii. CLASSE III - (Quirografária), votaram sim, pela aprovação do plano, 23 credores correspondentes a 88,46% dos votos por cabeça e 84,07% dos votos por crédito. Votaram pela não aprovação, 3 credores correspondentes a 11,54% do total de votos por cabeça e 15,93% dos votos por crédito;
- iii. CLASSE IV - (Microempresa), votaram sim, pela aprovação do plano, 13 credores, correspondentes a 100% do total de votos por cabeça e por crédito.

Conforme informado por esta Administrador Judicial em petição de fl. 9337, esclarece que foram apresentadas ressalvas pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE (fl. 9359 - DOC. 5), pela XP Debêntures Incentivadas CP Master FIM (fl. 9360 - DOC. 6) e a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A (fl. 9361 - DOC. 7).

O i. Parquet, em fl. 9436, manifesta-se sobre o PRJ, onde informa que cabe realizar análises a respeito de legalidade do plano de recuperação, sem a indevida incursão na matéria à viabilidade econômico-financeira do plano, sendo assim, no que toca à previsão dos pagamentos devidos aos trabalhistas e as cláusulas do PRJ 10.4.1, 10.8, 10.6, 10.7, 10.13 e 11.3. Ao final o MP pugna pela Homologação do PRJ aprovado em AGC com a prolação de sentença de concessão da Recuperação Judicial, afastadas acima impugnadas.

## **6. Supervia Concessionária de Transportes Ferroviários S.A.**

**02.735.385/0001-60 - (16/09/1998)**

Rua da América, 210 – Parte, Santo Cristo, Rio de Janeiro – RJ, CEP 20.220-590.

**Atividades:**

49.12-4-02 – Transporte ferroviário de passageiros municipal e em região metropolitana

**Capital Social:** R\$ 1.206.027.130,51

**Quadro de Sócios e Administradores:**

Presidente – Gustavo Nunes da Silva Rocha

Diretor – Flavio da Costa Vaz

Principal empresa do “Grupo SuperVia”, a recuperanda fora constituída com o objetivo de executar a atividade principal da concessão, que é a exploração do transporte ferroviário dentro do estado. Sendo ela a responsável pela execução da atividade central do grupo, sua operação é a maior do grupo, considerando que as demais executam atividades adjacentes ao cerne da concessão, mas de menor expressão.

## 6.1 Da Análise Societária

Em relação a análise societária, foram solicitados à recuperanda os últimos atos registrados no órgão competente para que fosse procedida a presente análise, e os documentos ao lado foram os únicos recebidos no mês em questão.

-  Ata AGO SPV 2021-2022\_Aprovação das DFs\_Acionistas
-  SPV\_RCA\_09\_24.05.23 PD 17
-  SPV\_RCA\_14\_25.07.23 PD 23

*Documentos fornecidos pela recuperanda.*

	00005624521	11/08/2023	Carta de Renúncia de Administrador	4
	00005610933	03/08/2023	Alteração	6
	00005515652	06/06/2023	Alteração	7
	00005419136	12/04/2023	Carta de Renúncia de Administrador	4
	00005385508	23/03/2023	Procuração (Quando arquivada individualmente)	4

*JUCERJA: Consulta realizada em Outubro/2023*

da recuperanda foram consideradas para elaboração do presente item.

Conforme consulta realizada no site da mencionada Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro no mês de Outubro de 2023, foi percebido que apenas a ATA de AGO que trata da eleição do novo presidente foi disponibilizada nos documentos do mês em análise, porém, é possível notar a existência de uma Carta de Renúncia, que não foi disponibilizada à esta Administração. Com isso, apenas as informações recebidas por parte

Os documentos arquivados e disponibilizados anteriormente seguem detalhados infra, demonstrando a data da realização das Assembleias, bem como do seu efetivo registro no órgão competente, possibilitando traçar a linha do tempo em relação aos acontecimentos, além de detalhar suas deliberações:

Data do Documento	Data do Arquivamento	Tipo de Documento	Deliberações
30/04/2021	28/07/2021	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA	<p>- Aprovar prestação de contas da Administração, as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, cabendo ressaltar que em decorrência da necessidade de ajustes relativos aos exercícios anteriores foi reapresentado e aprovado o balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício, demonstração do resultado abrangente, e demonstração do fluxo de caixa de 2019, com vista a destinar o prejuízo do exercício findo em 31/12/2019 da Companhia, no montante de R\$ 13.852.701,42 excedentes ao prejuízo já destinado no montante de R\$ 16.827.959,38 para compor a conta de prejuízos acumulados, com total recomposto de prejuízo em 2019 de 30.680.660,80, após, foi igualmente aprovada a destinação do prejuízo do exercício findo em 31/12/2020 da Companhia, no montante de R\$ 110.734.465,20 para compor prejuízos acumulados, passando o saldo a ser de R\$ 386.523.474,25, não havendo, portanto, distribuição de dividendos, sendo dispensada pelo acionista a leitura de tais documentos, por serem de conhecimento geral;</p> <p>- Aprovar Remuneração Global aplicável aos diretores da Companhia referente à atuação em todas as empresas do grupo econômico até o limite máximo de R\$ 10.000.000,00, desde que a remuneração individual variável devida a cada diretor relacionada às realizações do exercício fiscal que encerrar-se-á em 31 de dezembro de 2021 seja previamente alinhada com o Conselho de Administração da Companhia;</p> <p>- Considerar sanada a não observância dos prazos do artigo 144 e parágrafos da Leis 6.404/76, nos termos do § 4º daquele mesmo dispositivo.</p>

05/05/2021	27/07/2021	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA	- Aprovar a reeleição dos atuais membros do Conselho de Administração da Companhia, pelo que a composição do referido Conselho de Administração, com mandato unificado até 30 de abril de 2024, manteve-se da seguinte forma: Kazuhisa Ota, Alexandre Carmona Côrtes, Kazuki Hama e Jaime Leôncio Singer, cabendo ressaltar que a eleição do Sr. Conselheiro Jaime foi aprovada considerando o procedimento excepcional de manifestação quanto a sua eleição por parte dos acionistas indiretos FI-FGTS e BNDESPAR, considerando o fato de tal conselheiro ter sido previamente indicado para integrar o Conselho de Administração desta Companhia em janeiro deste ano, sendo eleito em 29/01/2021.
28/05/2021	03/08/2021	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA	- Dar conhecimento do pedido de renúncia da composição do Conselho de Administração da Companhia, tendo em vista a renúncia apresentada pelo Conselheiro Kazuki Hama;  - Aprovar a consolidação da composição o Conselho de Administração da Companhia, tendo em vista a renúncia do conselheiro Kazuki Hama, permanecendo o Conselho de Administração com a seguinte formatação, com mandato unificado até 30 de abril de 2024: Kazuhisa Ota, Alexandre Carmona Côrtes e Jaime Leôncio Singer.
07/06/2021	09/08/2021	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA	- Aprovação, por unanimidade, a autorização do ajuizamento de pedido de recuperação judicial da Companhia e de suas subsidiárias SC Empreendimentos e Participações S.A., Teleféricos do Rio de Janeiro S.A. e Hotel Central S.A, nos termos do art. 122, IX, da Lei das S.A.
18/06/2021	10/08/2021	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA	- Aprovação da eleição do Sr. Hitoshi Ueda, para o cargo de membro do efetivo do Conselho de Administração da Companhia;  - Conhecimento da renúncia ao cargo de membro efetivo do Conselho de Administração da Companhia, apresentado pelo Sr. Jaime Leôncio Singer;  - Aprovação da Consolidação do Conselho de Administração da Companhia, com a seguinte formatação, tendo em vista as alterações previstas nesta data, com mandato unificado até 30 de abril de 2024: Kazuhisa Ota, Alexandre Camona Côrtes e Hitoshi Ueda.

23/07/2021	03/08/2021	ATA DA ASSEMBLEIA GERAL DOS DEBENTURISTAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Declarar o Vencimento antecipado da Emissão, em decorrência do Evento de inadimplemento ensejado pelo pedido de Recuperação Judicial da Emissora, em 07 de junho de 2021, que tramita nos autos de nº 0125467-49.2021.8.19.0001, perante a 2ª Vara Empresarial da Comarca do rio de Janeiro - RJ ("Pedido de RJ" e "RJ"), conforme disposto nas cláusulas 6.1.1 caput e item (iii) de 6.2.1 e seguintes da Escritura da Emissão;</li> <li>- Aprovar a contratação de assessor legal, conforme propostas, que serão disponibilizadas aos Debenturistas mediante pedido por e-mail ao <a href="mailto:contencioso@pentagonotrustee.com.br">contencioso@pentagonotrustee.com.br</a> e envio dos documentos comprobatórios de sua titularidade, para a defesa dos interesses dos Debenturistas no âmbito da RJ e de qualquer processo judicial ou extra judicial envolvendo a execução do crédito decorrente da Emissão no âmbito da RJ...;</li> <li>- Ratificar todos os atos praticados pelo Agente Fiduciário ( os quais serão disponibilizados aos Debenturistas mediante pedido por e-mail ao <a href="mailto:contencioso@pentagonotrustee.com.br">contencioso@pentagonotrustee.com.br</a> e envio dos documentos comprobatórios de sua titularidade...;</li> <li>- Aprovar, caso seja aplicável na data de deliberação desta AGD, possível Execução das Garantias da Emissão, assim como as medidas a serem tomadas para Execução das Garantias da Emissão, caso aprovada, as quais deverão ser a enviadas pelo Assessor legal da RJ, após sua contratação, ao Agente Fiduciário, que enviará para conhecimento dos Debenturistas, mediante pedido por e-mail ao <a href="mailto:contencioso@pentagonotrustee.com.br">contencioso@pentagonotrustee.com.br</a> e envio dos documentos comprobatórios de sua titularidade;</li> <li>- Autorizar o Agente Fiduciário, para em conjunto com a Emissora, adotar todas as providências e praticar todos os atos necessários para o cumprimento integral das deliberações referentes aos itens da Ordem do Dia.</li> </ul>
------------	------------	-------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

### 6.1.1 Da Administração da Recuperanda

No primeiro nexa recebido, referente a reunião do Conselho de Administração, ocorrida em 24 de Maio de 2023, e nomeado “SPV\_RCA\_09\_24.05.23” foi acostada a carta de renúncia do Diretor Financeiro, Sr. **Fernando Augusto Ginjas Pinto** e confirmada a eleição de seu substituto, Sr. **Flavio da Costa Vaz** no referido cargo. Já o documento recebido atualmente, refere-se a ATA que trata a oficialização da carta de renúncia do Sr. **Antonio Carlos Sanches**, ocorrida em Abril e a eleição do Sr. **Gustavo Nunes da Silva Rocha**, para o cargo de atual Diretor Presidente da Companhia. Com efeitos a partir de Julho de 2023, a composição da Diretoria Estatutária e Administrativa, passa a seguinte configuração:

Cargo	Nome	CPF
(a) Diretor Presidente	Gustavo Nunes da Silva Rocha	001.603.077-08
(b) Diretor Financeiro	Flavio da Costa Vaz	014.816.987-29
(a) Conselho de Administração	Masato Kaneko	116.005.521-10
(b) Conselho de Administração	Alexandre Carmona Côrtes	043.970.257-70
(b) Conselho de Administração	Hitoshi Ueda	229.146.198-20

### 6.1.2 Das atividades

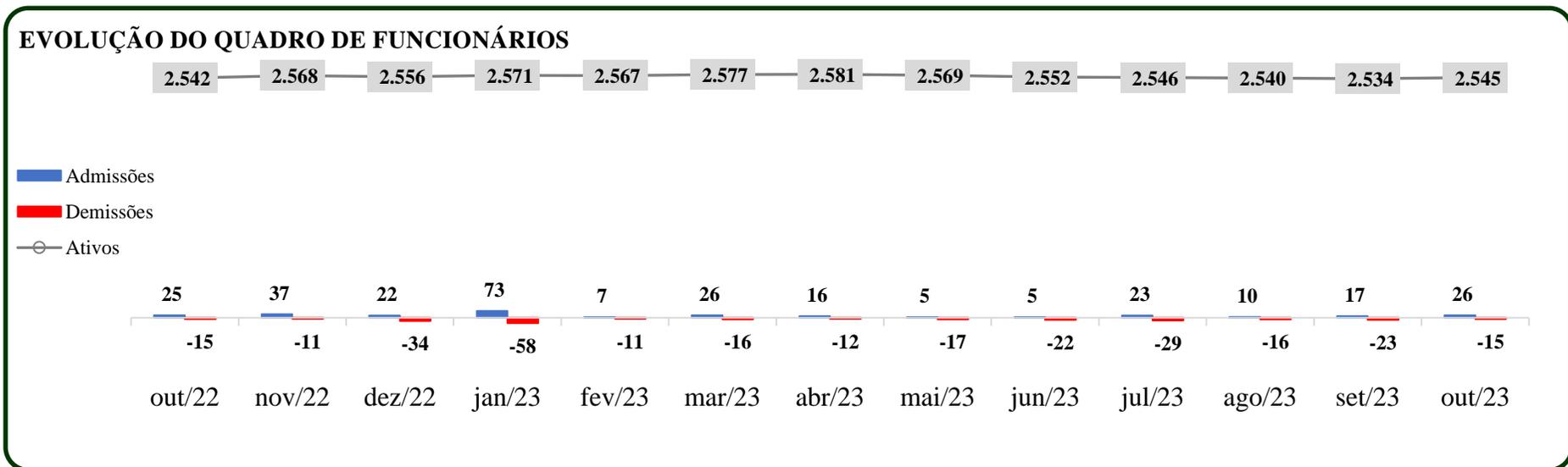
No artigo 3º do Estatuto Social, é apresentado como objeto social a prestação de serviços de transporte ferroviário de passageiros, bem como atividades correlatas, incluindo as atividades de recuperação de parte do material rodante do sistema da Companhia Fluminense de Trens Urbanos – Flumitrens e a execução do Programa de Serviços de Obras. Compulsando os documentos fornecidos, não fora localizada alteração das atividades.

### 6.1.3 Da Sede e Filiais

A recuperanda tem sua sede administrativa à Rua da América, 210 – parte, Santo Cristo, Rio de Janeiro, conforme artigo 2º de seu Estatuto. A recuperanda não indicou existência de filiais.

## 6.2 Do Quadro de Funcionários

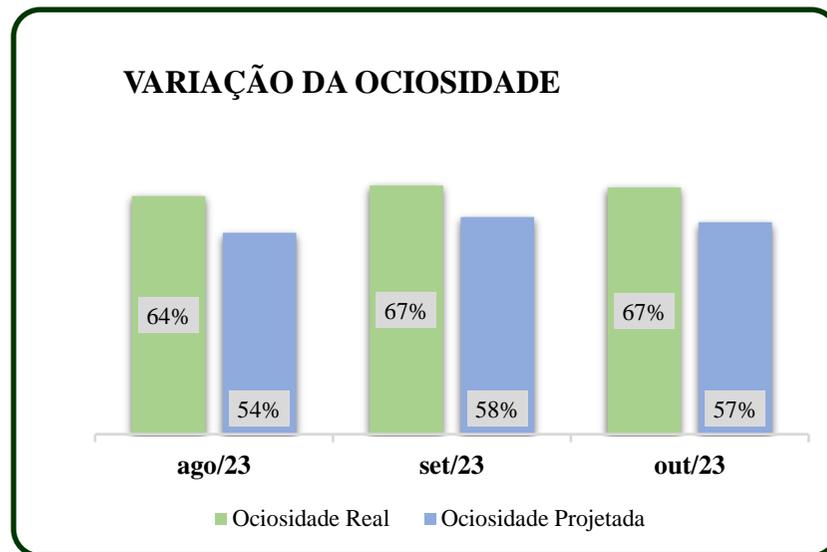
De acordo com o relatório de movimentação de funcionário fornecido pela Recuperanda a esta Administração Judicial, o quadro de funcionários da empresa no mês de Outubro, demonstra uma média idêntica em comparação ao mesmo mês do ano anterior, realizando 26 novas admissões, e apresentando a demissão de 15 funcionários também neste mês.



### 6.3 Das Operações das Recuperandas

Das Recuperandas que compõem o “Grupo SuperVia”, a Supervia executa a principal operação do grupo, transporte ferroviário de passageiros municipal e em região metropolitana, sendo ela a responsável pela maior movimentação de recursos. Considerando tal fato, todos os subitens deste tópico têm como base de análise os dados fornecidos pela recuperanda.

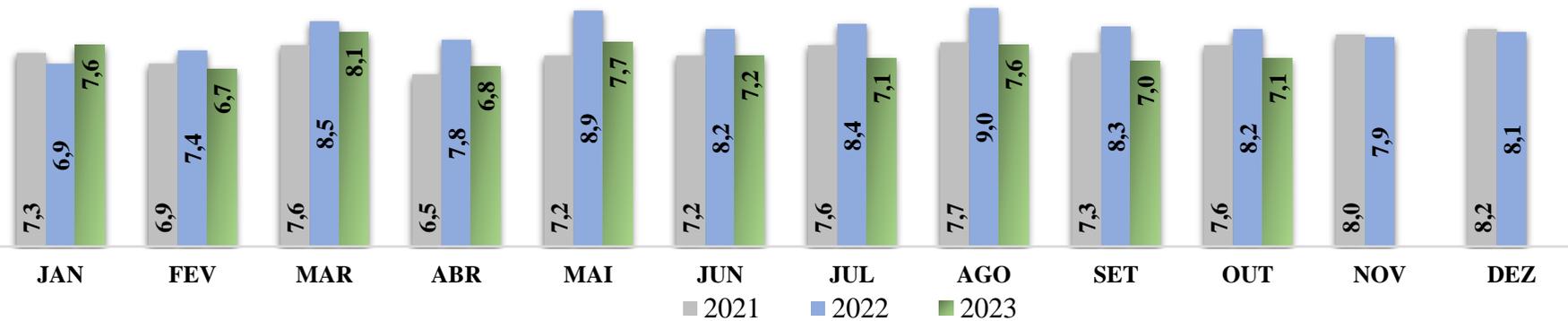
#### 6.3.1 Da capacidade



Conforme relatório de Gestão de Desempenho fornecido pela recuperanda, considerando toda sua frota operacional de 164 TUE’s; ocupação de 100% na hora pico de cada linha comercial (em dias úteis); mantendo o perfil horário para o restante do dia; a proporção entre dias úteis e não úteis, a média de capacidade máxima de passageiros em 2021 foi de 21,2 milhões, tendo transportado uma média mensal de 7,4 milhões de passageiros. Já em 2022, a média mensal aumentou para 8,1 milhões de passageiros mensais. Se comparado o mês de Outubro de 2023 com o mesmo mês do ano anterior, podemos notar uma queda de mais de 1,1 milhão na quantidade de passageiros transportados, principalmente considerando a expectativa pretendida, que no ano atual, era de aproximadamente 2 milhões a mais do

que realmente transportou, fazendo com que a ociosidade ocorrida fosse consideravelmente maior do que a planejada. Levando em consideração o trimestre analisado no gráfico, pode-se considerar que os meses de Setembro e Outubro se mantiveram com uma mesma média de passageiros transportados, apesar da expectativa para o mês em análise ter sido maior.

### PAX TRANSPORTADOS



O gráfico supra demonstra as movimentações ocorridas de acordo com o relatório “Pax Transportados” fornecido pela recuperanda, cujo objetivo é quantificar o número de passageiros transportados. Realizando uma análise comparativa do mês de Outubro, nos exercícios 2021, 2022 e 2023, é possível verificar que no ano corrente foi registrado o menor número de passageiros transportados dos anos analisados. Esse número é inferior em 2 milhões ao planejado pela empresa para o mês, cerca de 1,1 milhão a menos do que foi registrado em 2022, e menor em comparação ao ano de 2021.

#### **6.4 Da análise Contábil-Financeira**

A presente análise tem por objetivo fornecer informações acerca da posição contábil financeira da recuperanda, considerando como base todos os documentos solicitados por esta Administração Judicial e fornecidos pela recuperanda, que disponibilizou: Balanço Patrimonial (.xlsx), Balancetes (.xlsx), Demonstração do Resultado do Exercício (.xlsx), Demonstração de Mutação do Patrimônio Líquido (.xlsx), Demonstração

do Resultado Abrangente (.xlsx), Demonstração de Fluxo de Caixa (.xlsx), Composição do Passivo (.xlsx) e ECD<sup>5</sup> e ECF<sup>6</sup> (.pdf e .sped). De posse dos documentos, esta Administração Judicial procedeu a presente análise.

#### 6.4.1 Da Demonstração do Resultado do Exercício

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	out/20	out/21	out/22	out/23
<b>Receita bruta de serviços prestados</b>	<b>44.085.713</b>	<b>41.140.113</b>	<b>76.793.611</b>	<b>55.922.333</b>
Bilheteria	36.674.066	35.234.852	61.040.522	48.727.310
Aluguéis de espaços publicitários e comerciais	1.576.539	1.744.969	1.530.518	1.496.202
Outras receitas	-	-	-	-
Receita de construção	5.835.108	4.160.292	614.222.571	5.698.820
Impostos sobre serviços, deduções e abatimentos	(881.428)	(1.169.313)	(1.171.098)	(1.767.327)
<b>Receita líquida de serviços prestados</b>	<b>43.204.286</b>	<b>39.970.801</b>	<b>75.622.512</b>	<b>54.155.006</b>
Custos dos serviços prestados	(32.147.084)	(34.543.337)	(45.452.771)	(46.664.314)
Custo de construção	(5.835.108)	(4.160.292)	(14.222.571)	(5.698.820)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>5.222.093</b>	<b>1.267.171</b>	<b>15.947.171</b>	<b>1.791.871</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(8.325.433)</b>	<b>(4.343.575)</b>	<b>(22.460.512)</b>	<b>(22.770.789)</b>
Com vendas	(19.516)	(6.400)	(60.634)	(10.712)
Gerais e administrativas	(8.526.335)	(7.477.544)	(22.504.017)	(24.020.707)
Outras (receitas) despesas operacionais, líquidas	220.417	3.140.369	104.138	1.260.630
<b>Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro</b>	<b>(3.103.340)</b>	<b>(3.076.404)</b>	<b>(6.513.342)</b>	<b>(20.978.917)</b>
<b>Resultado de participações societárias</b>	<b>(9.579)</b>	<b>(15.776)</b>	<b>(1.017.901)</b>	<b>(61.868)</b>
Equivalência patrimonial	(9.579)	(15.776)	(1.017.901)	(61.868)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(3.696.187)</b>	<b>293.756</b>	<b>(10.205.678)</b>	<b>(12.289.525)</b>
Despesas financeiras	(6.929.381)	(661.892)	(9.071.092)	(13.128.355)

<sup>5</sup> Escrituração Contábil Digital 2020

<sup>6</sup> Escrituração Contábil Fiscal 2020

Receitas financeiras	3.233.194	955.649	(1.134.586)	838.830
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(6.809.106)</b>	<b>(2.798.423)</b>	<b>(17.736.920)</b>	<b>(33.330.310)</b>
Imposto de renda e contribuição social	1.975.592	856.412	5.613.751	3.741.202
Do exercício	-	-	-	-
Diferidos	1.975.592	856.412	5.613.751	3.741.202
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>	<b>(4.833.514)</b>	<b>(1.942.011)</b>	<b>(12.123.169)</b>	<b>(29.589.108)</b>

Esta Administração Judicial, visando apresentar as informações de maneira que facilite a comparabilidade da demonstração, confrontou os dados de quatro exercícios, sendo eles 2020, 2021, 2022 e 2023, referente ao mesmo período, possibilitando para o usuário da informação comparar os resultados da Recuperanda em períodos de *lockdown*, circulação reduzida e retomada da normalidade na circulação.

Ao analisar de forma isolada o mês de Outubro nos últimos quatro anos, constata-se que no ano de 2020, embora não tenha apresentado a melhor receita proveniente de **BILHETERIA**, registrou o segundo melhor **Lucro Bruto**. Esse desempenho está diretamente relacionado ao fato de contabilizar o menor saldo em seus **CUSTOS DE SERVIÇOS PRESTADOS**, cujo montante registrado é composto principalmente pelos saldos nas subcontas de **Energia Elétrica, Mão de Obra e Salários e Ordenados**.

Apesar das **OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS** geradas nesse período, as **DESPESAS OPERACIONAIS** ultrapassaram 8,5 milhões de reais, destacando-se, principalmente, os gastos com **Salários e Ordenados** e **Condenações Não Contingenciadas** da esfera Cível e as **Despesas com PCLD**, que desempenharam papel principal para o desempenho financeiro do período em análise.

No que diz respeito às **DESPESAS FINANCEIRAS**, é relevante mencionar que seu saldo atingiu 6,9 milhões de reais, originando-se principalmente nos **Juros de Financiamento Ativo**. Apesar das **RECEITAS FINANCEIRAS** terem registrado o maior saldo até então,

decorrentes das **Variações Monetárias – Depósitos Judiciais**, o período ainda apresentou um **Resultado Financeiro** negativo, apurando ao fim, um prejuízo de mais de 4,8 milhões de reais.

Em 2021, além da redução de 3,2 milhões de reais na **Receita Líquida** proveniente das atividades de prestação de serviços, oriundo tanto de **BILHETERIA** quanto de **RECEITA DE CONSTRUÇÃO**, é relevante destacar que os **CUSTOS DE SERVIÇOS PRESTADOS** aumentaram em mais de 2,3 milhões de reais. Isso se deve ao aumento nos gastos relacionados à Serviço de Limpeza e Manutenção, Vigilância Contratada e Energia Elétrica, contribuindo para o pior **Lucro Bruto** gerado.

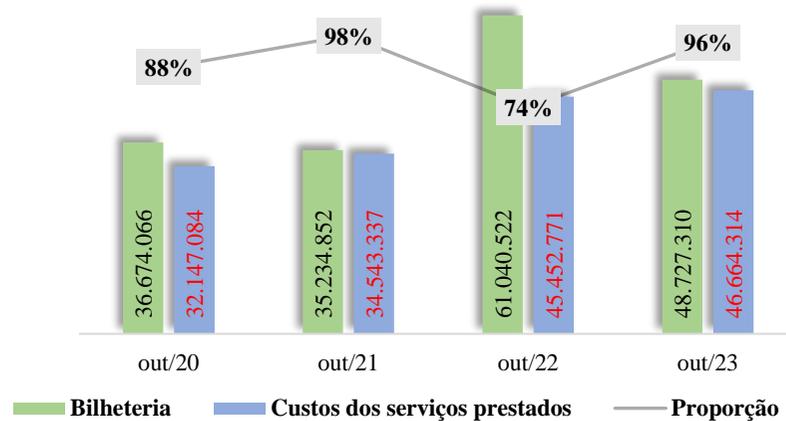
O grupo de **Receitas (Despesas) Operacionais** apresentou uma redução no saldo negativo de aproximadamente 3,9 milhões de reais, em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa redução decorre não apenas da diminuição nas **DESPESAS COM VENDAS**, que registrou uma queda de aproximadamente 13 mil reais nos gastos com **Publicidade e Propaganda**, mas também da diminuição de mais de 1 milhão de reais nas **DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**, com origem principalmente nas subcontas de **Condenações Não Contingenciadas** da esfera Cível e de **Despesas c/ PCLD**. Adicionalmente, o período evidenciou um aumento de mais de 3 milhões de reais nas **Outras Receitas Operacionais**, contribuindo para o melhor **Lucro Operacional**, mesmo que ainda negativo.

Quanto ao **Resultado Financeiro**, esse período foi destacado como o melhor entre os quatro anos, sendo o único a registrar saldo positivo. Isso se deve ao fato de que, apesar de as **RECEITAS FINANCEIRAS** terem reduzido significativamente, principalmente pela queda nas **Variações Monetárias Ativas – Depósitos Judiciais** que diminuíram em mais de 2,2 milhões de reais, o saldo de **DESPESAS FINANCEIRAS** escriturado, foi o menor dentre os quatro anos analisados, em virtude da redução de 4,7 milhões de reais de **Juros de Financiamento Ativo**, resultando no menor prejuízo registrado ao final do período, sendo cerca de 1,9 milhões de reais.

No exercício de 2022, evidenciou-se um incremento de 35 milhões de reais na **Receita Líquida**, impulsionado principalmente, pelo saldo registrado na conta de **BILHETERIA**. Este aumento decorre não apenas da elevação nas vendas de bilhetes, mas também da contabilização de um saldo de 25 milhões de reais na subconta de **Receita Tarifária de Reequilíbrio** (Criada para registrar a compensação financeira, prevista no contrato de concessão, por parte do governo do Rio de Janeiro, destinada à reestruturação e manutenção necessárias após a pandemia)

Contudo, observa-se um acréscimo superior a 20 milhões de reais nos **CUSTOS** ocorridos, resultante de variações em algumas de suas subcontas, como **Salários e Ordenados, Serviços e Peças para Manutenção e Vigilância Contratada**. Porém, em virtude das receitas geradas, destaca-se a melhora no **Lucro Bruto** neste período, consolidando-se como o maior registrado.

Bilheteria X Custo de Serviços Prestados



Conforme apresentado no presente gráfico, o exercício de 2022 foi o que os custos apurados foram os menores proporcionalmente em relação a receita de bilheteria, todavia, a receita deste ano foi diretamente impactada pela entrada de recursos derivados de reequilíbrio tarifário, aportados pelo Governo Estadual, e não pelo aumento de passageiros transportados.

Dessa maneira, se fosse desconsiderado o pagamento do reajuste tarifário, e a receita tratada apenas pela operação seria de pouco mais de 36 milhões de reais, que mudaria o cenário da presente

comparação em que os custos representam 74% da receita para 126% da receita, indicando que apenas pela operação o exercício de 2022 não

cobriria seus custos no mês em destaque. Frisa-se que, conforme demonstrado no item “6.3. Das Operações da Recuperanda” no presente relatório, o volume de passageiros transportados em 2020 (ano crítico da pandemia) foi 7% maior que o mesmo período de 2023, o que corrobora a queda de receita relacionada apenas a venda de bilhetes, todavia, os custos relacionados a prestação dos serviços comparando os mesmos períodos (2020 x 2023) sofreram aumentos de 41% no mês em destaque.

Além da queda nas **Outras Receitas Operacionais**, o período apresentou um aumento significativo nas **DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**. Isso se deve principalmente à elevação no saldo da subconta de **Provisão para Contingência – Cível**, que incrementou mais de 15 milhões de reais em seu saldo, resultando no segundo pior **Lucro Operacional** registrado.

Além disso, o aumento de mais de 8,4 milhões de reais nas **DESPESAS FINANCEIRAS**, devido aos **Juros de Financiamento, Empréstimo** e de **Conta Corrente**, somado à redução das **RECEITAS FINANCEIRAS**, que se apresentou negativa devido ao saldo de **Variações Monetárias – Depósitos Judiciais** apresentado, foram mais um dos motivos para o registro do segundo maior prejuízo escriturado, de aproximadamente 12,1 milhões de reais.

No ano de 2023, a conta de **BILHETERIA** apresentou uma redução de aproximadamente 12,3 milhões de reais em relação ao apurado no mesmo período do exercício anterior, impulsionada tanto pela diminuição nas vendas de **Bilhetes**, que reduziram em aproximadamente 2 milhões de reais, quanto pelo encerramento da **Receita Tarifária de Reequilíbrio** (Criada para registrar a compensação financeira, prevista no contrato de concessão, por parte do governo do Rio de Janeiro, destinada à reestruturação e manutenção necessárias após a pandemia). Apesar da redução dos **CUSTOS DE CONSTRUÇÃO** em mais de 8,5 milhões de reais, as subcontas de **Perda no Recebimento de Créditos** e

**Despesas c/ Prov. PECLD – Gratuidade**, que compõem os **CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS**, fizeram essa conta aumentar em mais de 1,2 milhão de reais, culminando assim, no segundo pior **Lucro Bruto**, em virtude também à queda nas receitas registradas.

No que se refere às **Receitas (Despesas) Operacionais**, apesar da redução de 49 mil reais nas **DESPESAS COM VENDAS** pela queda nas **Publicidades e Propagandas** e do aumento de mais de 1,1 milhão de reais nas **OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS**, foi registrado o pior saldo desse grupo. Isso ocorre porque as **DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS** continuam apresentando aumentos em todos os períodos analisados, principalmente na subconta de **Provisão p/ Contingência – Cível** dessa vez, registrando assim, o pior **Lucro Operacional** em relação aos anos anteriores.

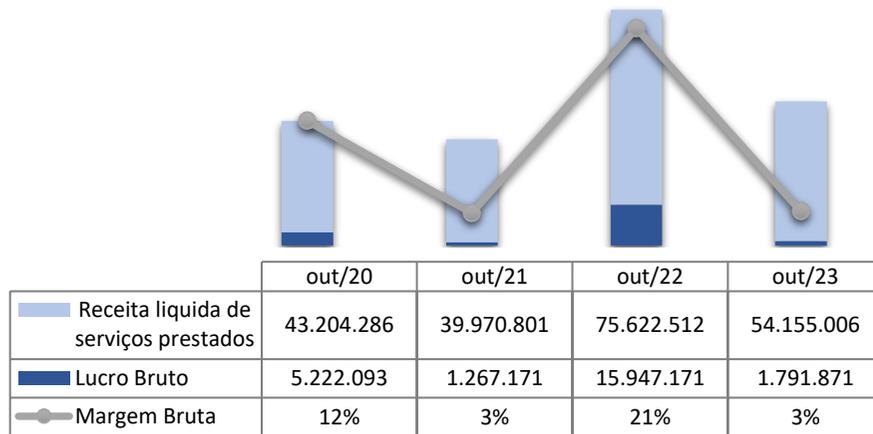
Quanto ao **Resultado Financeiro**, mesmo com a melhora nas **RECEITAS FINANCEIRAS**, que volta a apresentar saldo positivo para o mês em destaque, o grupo é marcado pelo pior saldo já apresentado, devido ao aumento de mais de 4 milhões de reais nas **DESPESAS FINANCEIRAS**, principalmente nas subcontas de **Variações Monetárias – Demais Credores** e nos **Juros de Financiamento Ativo**. Esse cenário resultou em um prejuízo de 29,5 milhões de reais, considerado o pior dentre os quatro anos em análise.

É válido mencionar que, ao ser questionado a respeito das movimentações ocorridas na DRE, nas contas relacionadas aos **Impostos Diferidos** (Imposto de Renda e Contribuição Social) da Supervia ao longo de todo exercício de 2023, a resposta da Recuperanda foi a seguinte:

“A Supervia decidiu por não constituir Ativo Diferido em 2022, mantendo somente o saldo histórico de aproximadamente R\$477 milhões. Com relação a 2023, a companhia voltou a constitui-lo, com exceção do Ativo Diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa.”

No Gráfico abaixo, é apresentado a evolução da **Receita Líquida** em relação ao **Lucro Bruto** apurado, sendo possível calcular a **Margem Bruta**, um dos principais indicadores para medir a lucratividade da empresa.

### Evolução da Margem Bruta



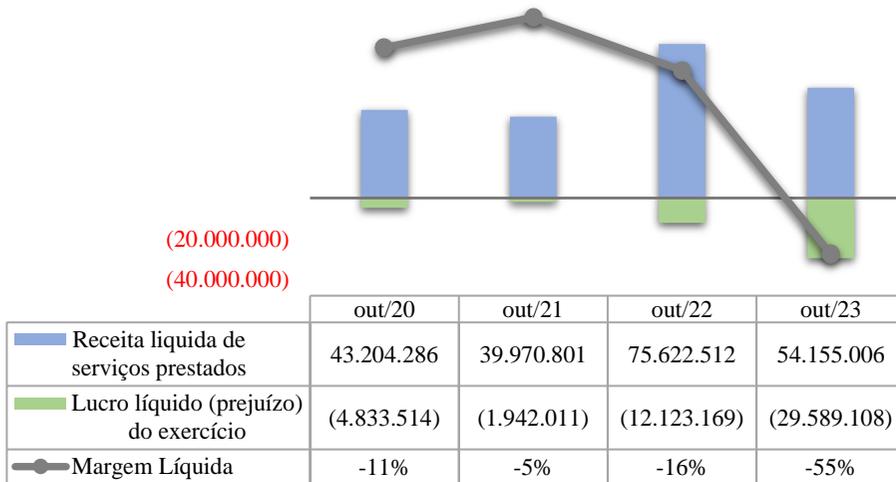
Em Outubro de 2020, que se destaca como segundo melhor cenário em termos de **Lucro Bruto**, apresenta uma **Margem Bruta** de 12%, o que não significa um cenário ideal, por apresentar Custos muito próximos as Receitas geradas no exercício.

No ano de 2021 e 2023, que são os anos a apresentar saldos de **Lucro Bruto** bem prejudicados, apresentam **Margem Bruta** de 3%, o que demonstra que as Receitas geradas no exercício, quase não foram capazes de suprir os Custos incorridos.

Apenas no ano de 2022, é observada a melhor **Margem Bruta** gerada, de cerca de 21% em virtude do melhor saldo de Lucro bruto apresentado, em grande parte por influência da maior Receita de Bilheteria gerada dentre os exercícios. Todavia, conforme relatado anteriormente, o cenário se dá não pelo aumento de volume de vendas de bilhetes, mas, sim, pelo aporte do Estado a título de reequilíbrio tarifário.

Já a **Margem Líquida** indica a proporção do resultado líquido da empresa em relação a sua receita líquida total, ou seja, quanto do total faturado num determinado período representa o resultado líquido da empresa.

### Evolução da Margem Líquida

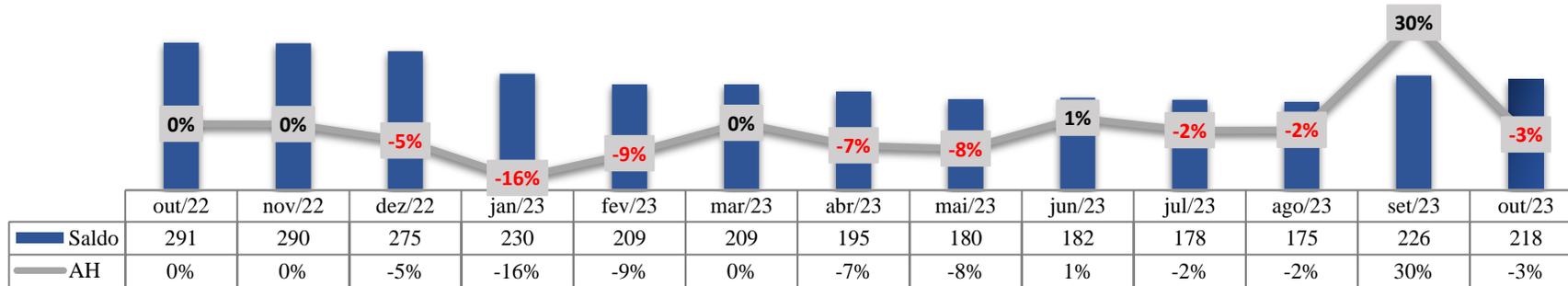


Ao analisar a demonstração do resultado apresentada no gráfico ao lado, é evidente que a Recuperanda demonstrou variações irregulares no período em questão, resultando em margens negativas em todos os exercícios analisados. Essa condição pode ser atribuída principalmente ao constante aumento das **DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS** registradas.

6.4.2 Balanço Patrimonial

I. Ativo Circulante

**Ativo Circulante (em milhões)**



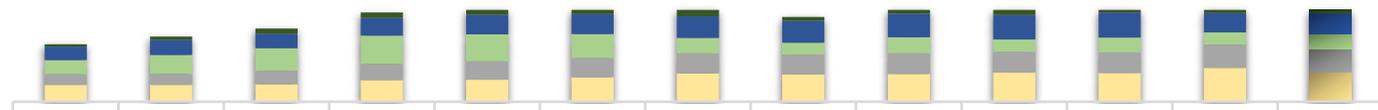
CONTAS PATRIMONIAIS	ago/23	set/23	A.H	out/23	A.H
<b>Ativo Circulante</b>	<b>174.549.891</b>	<b>226.298.626</b>	<b>30%</b>	<b>218.425.799</b>	<b>-3%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	251.950	98.364	-61%	318.811	224%
Contas a receber	54.826.370	83.751.448	53%	70.229.808	-16%
Dividendos a receber	-	-	-	-	-
Estoques	39.078.977	56.622.331	45%	55.414.629	-2%
Tributos a recuperar	455.074	455.074	0%	455.087	0%
Despesas do exercício seguinte	1.474.828	170.504	-88%	139.034	-18%
Adiantamentos a Fornecedores	3.132.245	7.009.919	124%	6.901.235	-2%
Sociedades coligadas e controladas	27.810.896	30.165.414	8%	36.497.756	21%
Bens disponíveis para venda	-	-	-	-	-
Outros ativos	47.519.551	48.025.571	1%	48.469.440	1%

Analisando o gráfico supra e o quadro representando o trimestre no **Ativo Circulante** ao lado, pode-se notar que em Outubro, as variações ocorridas agora, foram suficientes para reduzir cerca de 3% de seu saldo. E as mudanças em suas contas foram as seguintes:

- a. O montante da conta **CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA** passou por um incremento que resultou em um saldo três vezes maior do que foi registrado no mês anterior, principalmente pelo aumento de mais de 174 mil reais na subconta do **Banco Bradesco**, mas também pela soma de 41 mil reais de aumento que ocorreu nas subcontas dos Bancos **Santander** e **Daycoval**.
  
- b. Em **CONTAS A RECEBER**, diferente do mês anterior, verificou-se uma redução de cerca de 16% em seu saldo, dada principalmente pela variação que ocorreu na subconta de **Seguros a Receber**, que foi criada no mês de Setembro e reduziu mais de 17,9 milhões de reais no mês de Outubro.
  
- c. A conta destinada ao registro dos **ESTOQUES** da empresa, retoma os padrões verificados em períodos anteriores, apresentando no mês de Outubro a média de 2% de redução, motivada pela redução conjunta de aproximadamente 1,2 milhão de reais nas subcontas **Estoque de Almoarifado** e **Transitória de Materiais em Trânsito**.
  
- d. Após o aumento registrado em Dezembro de 2022 nas contas de **DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE**, observa-se que, desde então, tais contas têm seguido uma trajetória de declínio mensal. Embora em Outubro tenha sido registrado a menor queda do trimestre, aproximadamente 18%, este decréscimo permanece integralmente vinculado à subconta de **Seguros a Apropriar** que, por mais um mês, persiste sendo a única subconta a apresentar variação, registrando uma diminuição de 31,4 mil reais nesse mês.
  
- e. A conta de **ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES**, voltou a apresentar leve redução no mês de Outubro, devido à queda no saldo da subconta de **Adiantamentos a Fornecedores – Moeda Nacional**, que registrou uma elevação de pouco mais de 108 mil reais.

- f. Na conta relacionada às **SOCIEDADES COLIGADAS E CONTROLADAS**, apesar da subconta de **Resultado Financeiro Cta. Reserva – Banco Itaú** ter apresentado saldo zerado, a mencionada conta, mais uma vez, apresenta um aumento em seu saldo, totalizando aproximadamente 21% esse mês, representando a maior variação do trimestre. Tal situação é atribuída à subconta vinculada à **Flospe Empreendimentos e Participações S/A**, outra empresa pertencente ao Grupo SuperVia, que, desta vez, registrou um acréscimo de mais de 14 milhões de reais.
- g. Na conta **OUTROS ATIVOS**, ressalta-se o crescimento contínuo, sendo a única conta do grupo a manter uma variação proporcional ao longo do trimestre, mantendo um aumento constante de 1%. Esse aumento é principalmente impulsionado pela subconta do **Fundo Modicidade Tarifária**, criada com a finalidade de promover melhorias extraordinárias nos serviços de acessibilidade, sustentabilidade, segurança operacional e ampliação da integração, a qual registrou um acréscimo de mais de 374 mil reais em seu saldo no mês corrente.

### Composição do Ativo Circulante



	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23
■ Demais ativos	3%	4%	6%	6%	5%	5%	7%	4%	4%	6%	3%	3%	3%
■ Outros ativos	15%	16%	16%	19%	21%	22%	23%	24%	26%	26%	27%	21%	22%
■ Sociedades coligadas e controladas	15%	21%	25%	31%	29%	26%	17%	13%	18%	14%	16%	13%	17%
■ Estoques	12%	12%	15%	18%	20%	20%	22%	22%	22%	22%	22%	25%	25%
■ Contas a receber	18%	18%	19%	23%	24%	27%	31%	30%	30%	32%	31%	37%	32%

É relevante destacar que em decorrência da redução registrada nas **CONTAS A RECEBER**, esta conta passa a representar 32% da composição do grupo, porém, ainda mantendo a maior relevância dentro do grupo. Seguindo-a, a conta de **ESTOQUES** mantém os 25% registrados no mês anterior e com o aumento ocorrido em **OUTROS ATIVOS**, a relevância dessa conta passou a compor 21% do grupo. As contas de menor relevância, representando os 3% restantes, foram agregadas e classificadas no grupo de **Demais Ativos**, a fim de aprimorar a análise.

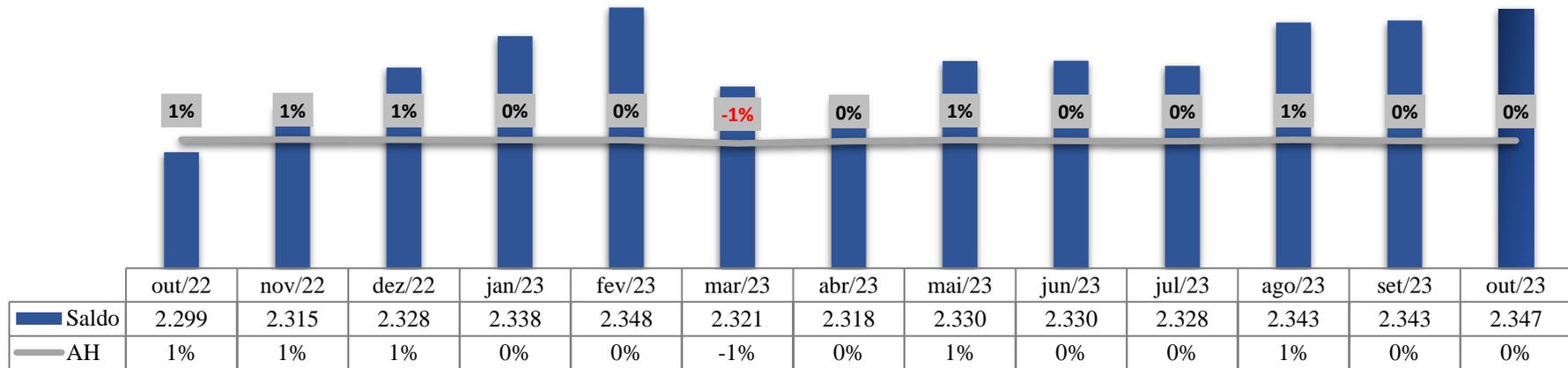
Por outro lado, a conta de **SOCIEDADES COLIGADAS E CONTROLADAS**, que havia reduzido sua participação no grupo no mês anterior, voltou a elevar sua importância dentro desse conjunto, alcançando 17% em Outubro. É fundamental ressaltar que essa conta deve ser registrada no **Ativo Circulante** somente quando os valores decorrerem de transações usuais entre as organizações. Em situações distintas, os lançamentos de saldos relacionados a relações não usuais devem ser alocados no **Ativo Não Circulante**, conforme estabelecido no Artigo 179 da Lei 6.404/76.

<sup>1</sup> Art. 179. As contas serão classificadas do seguinte modo:

II - No ativo realizável a longo prazo: os direitos realizáveis após o término do exercício seguinte, assim como os derivados de vendas, adiantamentos ou empréstimos a sociedades coligadas ou controladas (artigo 243), diretores, acionistas ou participantes no lucro da companhia, que não constituírem negócios usuais na exploração do objeto da companhia.

II. Ativo Não Circulante

**Ativo Não Circulante (em bilhões)**



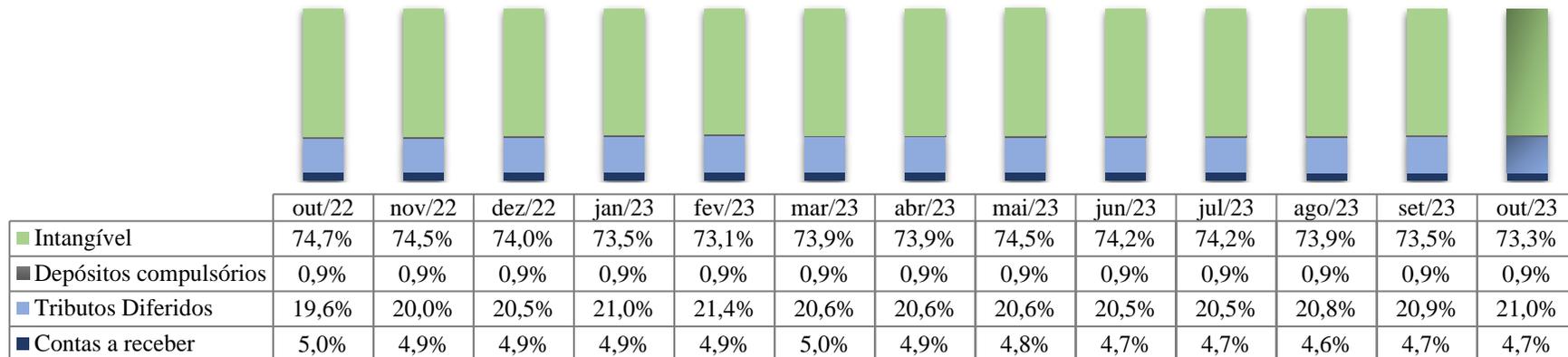
CONTAS PATRIMONIAIS	ago/23	set/23	A.H.	out/23	A.H.
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>2.342.800.380</b>	<b>2.343.463.295</b>	<b>0%</b>	<b>2.347.332.087</b>	<b>0%</b>
Sociedades coligadas e controladas	-	-	-	-	-
Contas a receber	108.621.239	109.332.626	1%	110.984.472	2%
Tributos Diferidos	488.269.295	488.936.468	0%	494.076.065	1%
Depósitos compulsórios	21.665.235	21.761.166	0%	21.866.808	0%
Investimento	(7.603.741)	-	-100%	-	0%
Intangível	1.731.848.352	1.723.433.035	0%	1.720.404.741	0%

Conforme saldos representados no gráfico acima e quadro ao lado, as mudanças ocorridas nos saldos que compõem o **Ativo Não Circulante** causaram um aumento de mais de 3,8 milhões de reais, e apesar das contas não influenciarem significativamente no resultado do grupo, estão

destacadas:

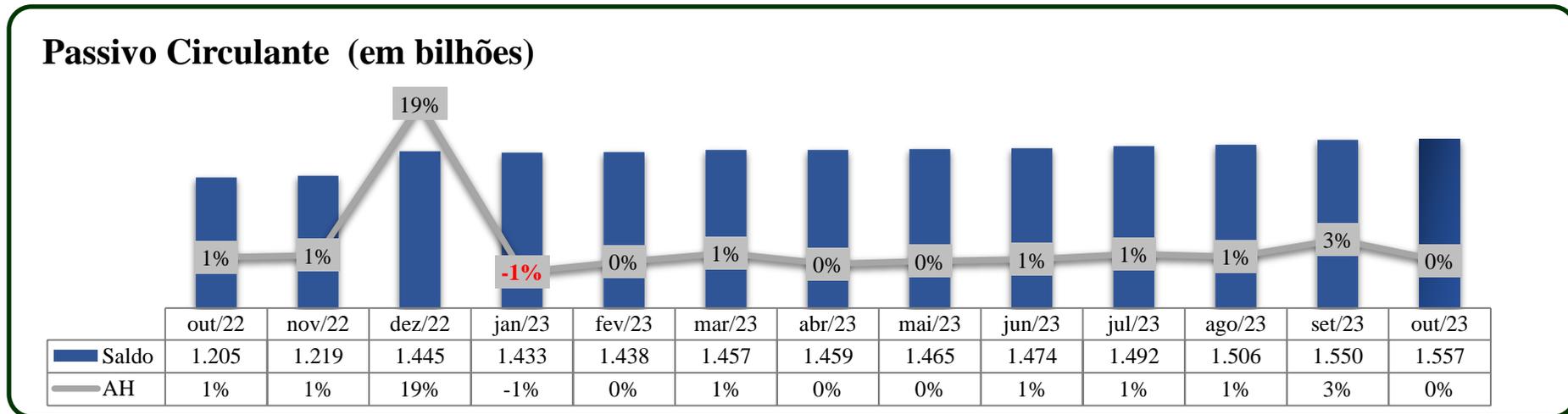
- a. Em **CONTAS A RECEBER**, destaca-se que as subcontas **Contingências – Sucessão Trabalhista e Estado RJ – Sucessório Pleito** desempenharam, mais uma vez, papel essencial na variação de 2% verificada no total dessa conta, já que se somados as variações ocorridas nas mesmas, é totalizado um acréscimo de mais de 1,5 milhão de reais.
- b. A conta de **TRIBUTOS DIFERIDOS**, que não apresentou alteração no mês anterior, retoma o crescimento de seu saldo no mês de Outubro, impulsionado pelo aumento de aproximadamente 1% em cada uma de suas duas únicas subcontas. A subconta de **Imposto de Renda Diferido** exibe um saldo superior a 3,7 milhões de reais, enquanto a subconta de **Contribuição Social Diferida** registra um acréscimo de cerca de 1,3 milhão de reais.

### Composição do Ativo Não Circulante



A partir da análise do gráfico do gráfico acima, é possível observar que ao longo de todo o período examinado, a conta que representa a maior parcela do **Ativo Não Circulante**, embora não tenha apresentado variações significativas durante o trimestre, continua sendo a conta **INTANGÍVEL**, onde estão registrados os ativos relacionados ao Contrato de Concessão. Além dessa conta, merece destaque a relevância da conta **TRIBUTOS DIFERIDOS** dentro desse grupo, elevando sua importância para 21% no mês em questão. As outras duas contas que contribuem para a composição são **CONTAS A RECEBER** e **DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS**, representando, respectivamente, 4,7% e 0,9% do total.

### III. Passivo Circulante



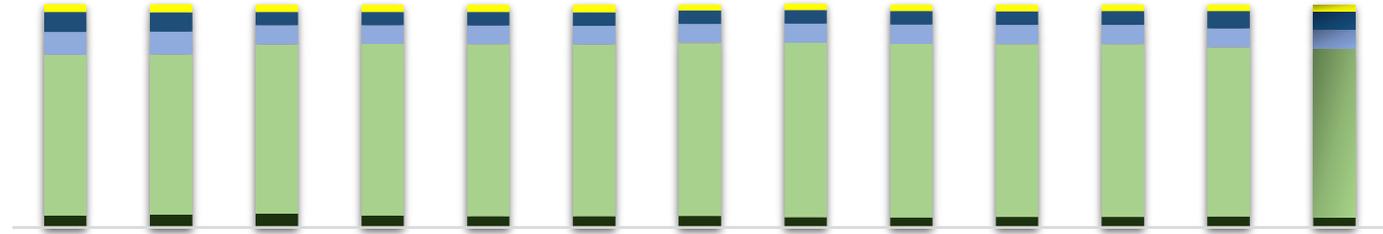
CONTAS PATRIMONIAIS	ago/23	set/23	A.H	out/23	A.H
<b>Passivo Circulante</b>	<b>1.505.968.161</b>	<b>1.549.663.705</b>	<b>3%</b>	<b>1.557.158.226</b>	<b>0%</b>
Fornecedores	72.501.275	75.932.520	5%	69.882.982	-8%
Empréstimos e financiamentos	1.167.486.844	1.176.322.719	1%	1.185.136.951	1%
Debêntures	-	-	-	-	-
Salários e encargos sociais	34.473.644	36.379.480	6%	38.178.343	5%
Tributos a pagar	6.643.437	7.290.413	10%	6.724.403	-8%
Dividendos propostos	-	-	-	-	-
Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	-	-	-	-	-
Parcelamentos	282.332	282.332	0%	-	-100%
Concessão a pagar	1.297.151	648.576	-50%	-	-100%
Adiantamentos Teleféricos	-	-	-	-	-
Sociedades coligadas e controladas	130.248.939	131.705.936	1%	133.143.350	1%
Outros passivos	93.034.520	121.101.731	30%	124.092.198	2%

Em atenção ao exposto no quadro ao lado, o aumento de 7,4 milhões de reais, não foi capaz de resultar em uma variação percentual significativa no saldo final do **Passivo Circulante**. Porém, nas contas que compõem o grupo, as variações ocorridas foram consideráveis, e merecem ser destacadas. Vejamos:

- a. Na conta de **FORNECEDORES**, após evidenciar apenas aumentos nos primeiros meses do trimestre, o saldo demonstra redução em Outubro. E o principal fator para essa redução, é subconta de Fornecedores – Moeda Nacional, mesma conta responsável pelos aumentos anteriores, agora apresenta uma redução de mais de 9,5 milhões de reais em seu saldo.
- b. A conta de **EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS** segue com o aumento de 1% por mais um mês consecutivo, resultante dos juros registrados na subconta **Juros Banco BNDES – I**, cujo acréscimo neste mês permaneceu na mesma média do mês anterior, aproximadamente 8,7 milhões de reais.
- c. Na conta de **SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS**, as subcontas de **Provisão 13º Salário** e **Participação de Empregados** persistem como as principais responsáveis pelas variações constantes ocorridas na conta. Ao apresentarem um aumento médio de 12% cada, contribuíram para elevar o saldo da conta em mais de 1,7 milhões de reais.

- d. Em **TRIBUTOS A PAGAR**, as variações verificadas nas suas subcontas resultaram no inverso ocorrido no mês anterior, voltando a reduzir seu saldo em cerca de 8%, impulsionado pelo retorno das quedas na subconta **INSS a Recolher – PJ**, semelhante ao mês de Agosto, o que levou a uma redução de aproximadamente 566 mil reais.
- e. As subcontas de **Juros a Pagar - Light/Cemig**, que não apresentou nenhuma variação ao longo do trimestre e a de **Concessão a Pagar**, que vinha registrando reduções progressivas com o passar dos meses, chegaram ao mês de Outubro, sem apresentar valores em seus saldos. Essa condição resultou na contabilização de saldos zerados nas contas de **PARCELAMENTOS** e **CONCESSÕES A PAGAR** no mês em análise.
- f. O acréscimo registrado na conta **SOCIEDADES COLIGADAS E CONTROLADAS**, permanece relacionado às subcontas de financiamento e juros associados à **DIP Finance Gumi**, uma modalidade de financiamento para empresas que se encontram em RJ. A soma dessas subcontas resultou em um aumento no saldo final de 1,4 milhão de reais, mantendo a média de variação registrada ao longo do trimestre.
- g. O registro de um aumento de mais de 2,4 milhões de reais na soma das subcontas de **Outras Contas a Pagar – 6º Trabalhista** e **Processos Judiciais RJ a Pagar**, foi o fator principal para a elevação no montante da conta que engloba os **OUTROS PASSIVOS**, que vem passando por uma sequência de aumentos no trimestre, refletindo uma variação de 2% no total da conta no mês de Outubro.

## Composição do Passivo Circulante

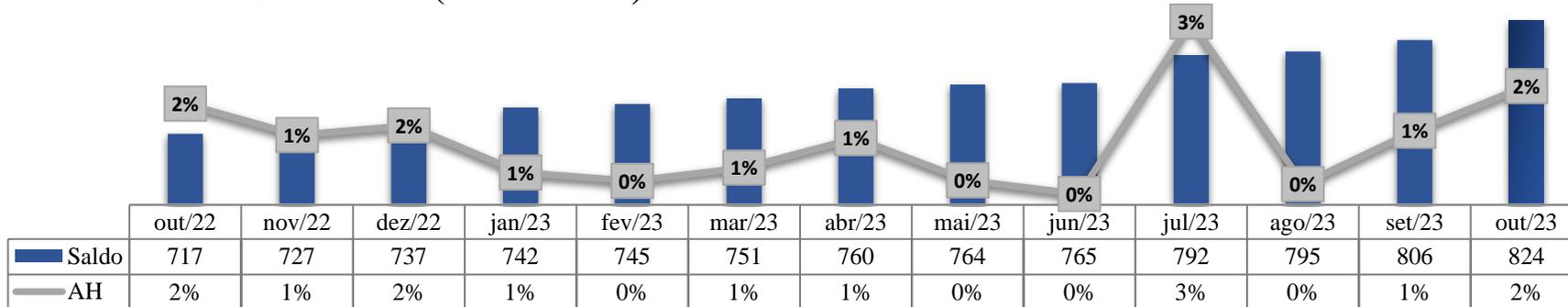


	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23
Demais passivos circulantes	3%	4%	3%	3%	3%	3%	3%	3%	3%	3%	3%	3%	3%
Outros passivos	9%	9%	6%	6%	6%	6%	6%	6%	6%	6%	6%	8%	8%
Sociedades coligadas e controladas	10%	10%	9%	8%	8%	8%	9%	9%	9%	9%	9%	8%	9%
Parcelamentos	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Debêntures	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Empréstimos e financiamentos	72%	72%	76%	77%	77%	77%	78%	78%	78%	78%	78%	76%	76%
Fornecedores	5%	6%	6%	5%	5%	5%	5%	5%	4%	5%	5%	5%	4%

Ao longo de todo o período analisado, a conta de **EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS** continua figurando como a principal componente do **Passivo Circulante**, mantendo por mais um mês, uma representação de 76% dentro do grupo. Com o aumento verificado na conta de **SOCIEDADES COLIGADAS E CONTROLADAS**, sua relevância se elevou para 9%, fazendo com que a conta de **FORNECEDORES** represente 4% e os **OUTROS PASSIVOS** permanecessem com 8% da importância do grupo, enquanto as demais contas compõem os 3% restantes.

IV. Passivo Não Circulante

**Passivo Não Circulante (em milhões)**

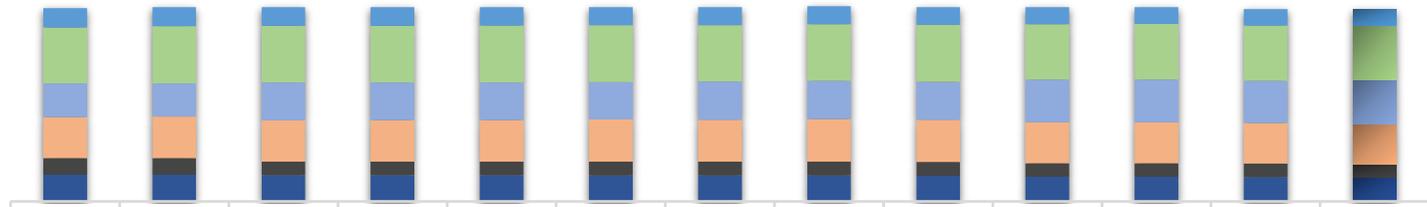


CONTAS PATRIMONIAIS	ago/23	set/23	A.H	out/23	A.H
<b>Passivo Não circulante</b>	<b>794.757.835</b>	<b>805.888.525</b>	<b>1%</b>	<b>823.979.079</b>	<b>2%</b>
Fornecedores	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	101.143.643	101.265.631	0%	101.374.198	0%
Debêntures	55.157.399	55.572.047	1%	55.968.913	1%
Parcelamentos	167.335.327	168.711.389	1%	170.021.384	1%
Concessão a pagar	-	-	-	-	-
Tributos a pagar	-	-	-	-	-
Provisão para contingências	175.031.455	175.031.455	0%	190.074.096	9%
Tributos diferidos	226.850.997	228.630.659	1%	230.029.054	1%
Sociedades coligadas e controladas	-	-	-	-	-
Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	-	-	-	-	-
Passivo a Descoberto em Controladas	-	7.666.048	100%	7.727.916	1%
Outros passivos não circulantes	69.239.073	69.011.296	0%	68.783.518	0%

O Passivo Não Circulante, por ter registrado um aumento de 18 milhões de reais em seu montante total, apresentou variação percentual de 2% no mês de Outubro. E as variações ocorridas se deram pelas mesmas contas citadas no relatório anterior. Vejamos:

- a) A conta de **DEBÊNTURES**, por mais um mês seguido, apresenta variação de 1% em seu saldo, originada pelo aumento de aproximadamente 353 mil reais em sua subconta destinada aos **Juros** em questão.
- b) Na conta onde são registrados os **PARCELAMENTOS**, o aumento foi mais uma vez, de 1,3 milhões de reais, já que suas subcontas **Variações Monetárias – RJ** e **Variações Monetárias – Light (Acordo)**, permaneces se elevando em cerca de 7% cada uma.
- c) Nas **PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS**, que não apresentavam variações desde o mês de Junho do presente ano, chegam em Outubro com aumento de mais de 15 milhões de reais, em virtude do aumento na subconta que relaciona as **Provisões p/ Contingências – Cíveis**.
- d) No que se refere aos **TRIBUTOS DIFERIDOS**, a tendência de aumento de 1% em cada uma de suas subcontas existentes foi mantida. Na subconta **Imposto de Renda Diferido - Passivo** o saldo cresceu em mais de 1 milhão de reais, enquanto a subconta **Contribuição Social Diferida – Passivo** aumentou em torno de 370 mil reais.
- e) Conforme previamente mencionado, em Setembro foi criada a conta de **PASSIVO A DESCOBERTO EM CONTROLADAS**, apresentando um saldo aproximado de 7,6 milhões de reais. No mês de Outubro, essa conta registra um aumento de 1%, derivado do aumento de 61 mil reais em sua única subconta com saldo, denominada **Participações Societárias e Controladas – SC**.

## Composição do Passivo Não Circulante



	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23
■ Outros passivos não circulantes	10%	10%	10%	10%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	8%
■ Tributos diferidos	29%	29%	29%	29%	29%	29%	29%	29%	29%	28%	29%	28%	28%
■ Provisão para contingências	17%	17%	20%	19%	19%	19%	20%	20%	20%	22%	22%	22%	23%
■ Parcelamentos	21%	21%	21%	21%	21%	22%	22%	22%	22%	21%	21%	21%	21%
■ Debêntures	9%	9%	7%	7%	7%	7%	7%	7%	7%	7%	7%	7%	7%
■ Empréstimos e financiamentos	14%	14%	14%	14%	13%	13%	13%	13%	13%	13%	13%	13%	12%

No mesmo mês do ano anterior (Outubro/2022), a conta de **TRIBUTOS DIFERIDOS** já representava a mesma média de representatividade do **Passivo Não Circulante** que apresenta atualmente, aproximadamente 28%. Com o aumento verificado nas **PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS**, é notório que sua relevância no grupo se expandiu para 23%, seguida pela conta de **PARCELAMENTOS**, que mantém uma representação de cerca de 21%. Das demais contas, **EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**, **OUTROS PASSIVOS** e **DEBÊNTURES**, algumas reduziram suas proporções, totalizando respectivamente, 12%, 8% e 7%, no presente mês.

V. Patrimônio Líquido

A única alteração no grupo em questão, continua sendo na conta de **RESULTADOS ACUMULADOS**, onde fora escriturado o **Resultado do Exercício**, com saldo de prejuízo aumentando em 6,1 milhões de reais, o que fez com que o saldo da conta passasse por uma redução percentual considerável nesse mês, de cerca de 14%.

CONTAS PATRIMONIAIS	ago/23	set/23	A.H	out/23	A.H
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>216.624.274</b>	<b>214.209.690</b>	<b>-1%</b>	<b>184.620.582</b>	<b>-14%</b>
Capital Social	1.186.086.966	1.186.086.966	0%	1.186.086.966	0%
Reserva de Capital	11.467	11.467	0%	11.467	0%
Reserva Legal	-	-	-	-	-
Reserva de Lucros a Realizar	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-
Prejuízos Acumulados	-	-	-	-	-
Resultados Acumulados	(969.474.159)	(971.888.743)	0%	(1.001.477.851)	3%

**VI. Das Obrigações Fiscais/Tributárias**

Em relação regularidade Fiscal/Tributária, foram confrontados todos os documentos fornecidos pela recuperanda, com documentos e relatórios que puderam ser emitidos pelos órgãos competentes, a fim de consolidar a informação da maneira mais transparente possível.

**A. Fazenda Nacional**

Em relação aos débitos oriundos da Fazenda Nacional, a recuperanda apresentou Certidão Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos, com ressalva indicando existirem débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal e débitos inscritos em dívida ativa registrados nos sistemas da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Conforme quadro ao lado, com informações extraídas do Relatório de Situação Fiscal<sup>7</sup>, emitido em 26/10/2023 e válido até 23/04/2024, existem débitos objetos de processos de execução que se encontram com exigibilidade suspensa. Cabe ressaltar que os documentos não apresentam informações detalhadas do débito.

Nº	PROCESSO	SITUAÇÃO
1	12448.723.546/2018-08	Parcelamento Ativo
2	11080.732.912/2018-55	SUSPENSO – Julgamento do Recurso Voluntário
3	11080.734.271/2018-73	SUSPENSO – Julgamento da Impugnação
4	12448.905.855/2022-72	DEVEDOR - AG. PGTO/Manifestação Inconformidade (Crédito)
5	12448.905.856/2022-17	DEVEDOR - AG. PGTO/Manifestação Inconformidade (Crédito)
6	12448.905.857/2022-61	DEVEDOR - AG. PGTO/Manifestação Inconformidade (Crédito)
7	12448.911.495/2014-38	DEVEDOR – Em Julgamento Recurso (Crédito)
8	12448.911.640/2014-81	DEVEDOR – Em Julgamento Recurso (Crédito)
9	12448.911.641/2014-25	DEVEDOR – Em Julgamento Recurso (Crédito)
10	12448.911.642/2014-70	DEVEDOR – Em Julgamento Recurso (Crédito)
11	12448.911.643/2014-14	DEVEDOR – Em Julgamento Recurso (Crédito)
12	12448.911.644/2014-69	DEVEDOR – Em Julgamento Recurso (Crédito)
13	17227.720.721/2021-11	SUSPENSO – Julgamento da Impugnação

<sup>7</sup> ANEXO II – Relatório Situação Fiscal Supervia

Além dos débitos supra, a recuperanda apresentou Certidão Positiva de Débitos Trabalhistas<sup>8</sup> expedida em 05/10/2023 e válida até 02/04/2024, onde constam inscrições em face do inadimplemento de obrigações estabelecidas em 35 processos que tramitam no Tribunal Regional do Trabalho – 1ª Região. O referido documento não faz menção de valores, possuindo apenas informações dos processos, impossibilitando esta Administração de atualizar o status dos processos.

#### B. Fazenda Estadual

NATUREZA	ago/23	Qtd.	set/23	Qtd.	Variação	out/23	Qtd.	Variação
MULTA CECA	194.626	3	195.504	3	0%	195.504	3	0%
MULTA CONTRATUAL AGETRANSP	22.505.287	93	22.663.086	93	1%	22.663.086	93	1%
TAXA DE INCÊNDIO	379	2	382	2	1%	382	2	1%
TAXA DE REGULAÇÃO - AGETRANSP	1.722.056	5	1.726.563	5	0%	1.726.563	5	0%
MULTA PROCON	2.320.291	25	2.336.072	25	1%	2.379.323	26	2%
<b>TOTAL</b>	<b>26.742.639</b>	<b>128</b>	<b>26.921.606</b>	<b>128</b>	<b>1%</b>	<b>26.921.606</b>	<b>12</b>	<b>0%</b>

Com relação às dívidas ativas tributárias com o Estado, a recuperanda forneceu Certidão Negativa de Débitos<sup>9</sup> expedida em 17/10/2023 e válida até 15/01/2024, todavia, em consulta ao *site* do próprio órgão, esta Administração Judicial gerou relatório atualizado das inscrições. Na pesquisa realizada para o presente relatório, foram identificadas variações relacionadas aos juros gerados e uma nova dívida ativa a título de Multa Procon, gerada em 30/10/2023 e no valor de R\$43,250,72.

<sup>8</sup> ANEXO III – Relação de inscrições em Certidão Positiva de Débitos

<sup>9</sup> ANEXO VI – Certidão Negativa de Débitos

### C. Fazenda Municipal

A recuperanda não forneceu dados acerca de débitos de ISS para o relatório atual, contudo a Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento, em Certidão de Regularização do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza expedida em 21/03/2023 e válida até 21/09/2023, fornecida pela recuperanda para o relatório atual, apresenta ocorrência de débito referente ao processo de nº 000000719095 – N.D, em cobrança na PG/PDA.

NATUREZA	ago/23	Qtd.	set/23	Qtd.	out/23	Qtd.	Varição (%)
ISS	2.724.893,89	1	2.724.893,89	1	2.724.893,89	1	0%
Taxa de Inspeção Sanitária	676,31	1	676,31	1	696,11	1	3%
Multa Adm (Fundação GeoRio)	737,21	1	737,21	1	752,81	1	2%
Multa Adm (S.M. Saúde)	17.277,21	3	17.277,21	3	17.647,61	3	2%
Multa Adm (S.M. Urbanismo)	165.127,40	104	165.127,40	104	164.986,3	103	0%
Multa Administrativa	1.207.652,89	89	1.207.652,89	89	1.631.660,83	90	2%
<b>TOTAL</b>	<b>4.116.364,91</b>	<b>199</b>	<b>4.116.364,91</b>	<b>199</b>	<b>4.540.637,55</b>	<b>199</b>	<b>1%</b>

Em certidão da Procuradoria Geral do Município emitida em 20/09/2023 e válida até Março de 2024, foram apuradas as mesmas 199 ocorrências de inscrições em dívida ativa, e como podemos notar no quadro resumido acima, o valor somado das CDA's, variou em 1% nos documentos recebidos no mês em análise, apresentando agora o montante de R\$4.540.637,55. Essa variação é atribuída tanto aos juros ocorridos, quanto pela inclusão de uma nova Multa Administrativa no valor de R\$1.743,91, que ainda se encontra na fase de cobrança amigável, além disso, também foi possível notar a extinção de uma Multa Adm (SM. Urbanismo) no valor de R\$3.628,68.

VII. Das contingências apresentadas

Prognóstico de Perda	Cível		
	set/23	out/23	Variação
<b>Provável</b>	270.124.913	277.464.145	3%
<b>Possível</b>	510.155.819	505.308.097	-1%
<b>Remota</b>	112.510.921	100.058.228	-11%
<b>TOTAL</b>	<b>892.791.653</b>	<b>882.830.470</b>	<b>-1%</b>

Prognóstico de Perda	Trabalhista		
	set/23	out/23	Variação
<b>Provável</b>	38.703.945	40.256.066	4%
<b>Possível</b>	75.867.299	71.292.892	-6%
<b>Remota</b>	700.514	700.514	0%
<b>TOTAL</b>	<b>115.271.757</b>	<b>112.249.472</b>	<b>-3%</b>

Prognóstico de Perda	Imobiliário		
	set/23	out/23	Variação
<b>Provável</b>	2.536.694	633.916	-75%
<b>Possível</b>	3.668.598	247.564	-93%
<b>Remota</b>	83.418	83.418	0%
<b>TOTAL</b>	<b>6.288.710</b>	<b>964.898</b>	<b>-85%</b>

Prognóstico de Perda	Tributário		
	set/23	out/23	Variação
<b>Provável</b>	9.689.454	2.281.597	-76%
<b>Possível</b>	54.014.109	15.669.399	-71%
<b>Remota</b>	123.668	123.668	0%
<b>TOTAL</b>	<b>63.826.804</b>	<b>18.074.663</b>	<b>-72%</b>

A Recuperanda apresentou relatórios nos quais são delineadas as contingências nas esferas Cíveis, Imobiliárias, Trabalhistas e Tributárias, acompanhadas de suas respectivas estimativas de perda. Ao analisar os quadros acima expostos, é possível constatar que as categorias vinculadas às esferas **Imobiliárias** e **Tributárias**, apesar de constituírem as de menor expressão dentre as apresentadas, foram aquelas que experimentaram as reduções mais significativas em seus saldos. Isso se deve ao fato de que suas projeções de perdas prováveis e possíveis reduziram em mais de 70% cada.

Considerando os valores das ações abrangidas no conjunto das contingências, a totalização de seus montantes atinge a cifra de R\$1.014.119.503,00 no mês de Outubro. Deste total, aproximadamente 320 milhões de reais são designados como **perda provável**, pouco mais de 592 milhões como **perda possível** e apenas 101 mil reais apresentam chance **remota de perda**.

### 6.4.3 Indicadores

Os indicadores de solvência aqui apresentados tiveram como base todo o material fornecido pela recuperanda. Dessa forma, foi possível proceder a elaboração dos Índices Tradicionais de Liquidez, bem como o modelo de previsão de insolvência de KANITZ<sup>10</sup>, analisando o último trimestre (Julho, Agosto e Setembro), informando sobre a atual posição econômico-financeira da recuperanda.

#### a) Liquidez Corrente

O índice de liquidez corrente apura a proporção das obrigações assumidas perante terceiros, a curto prazo, em relação ao AC, pela fórmula  $LC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$ , de

Índice de Liquidez	ago/23	set/23	out/23
<b>Corrente</b>	0,11	0,15	0,14

maneira que o resultado é quanto a empresa dispõe em (R\$) para cada R\$ 1,00 de obrigações assumidas. Para fins de análise do indicador as despesas antecipadas foram reclassificadas para o resultado, visto não configurarem capacidade de pagamento.

#### b) Liquidez Imediata

O índice de liquidez imediata visa demonstrar a relação entre as obrigações assumidas a curto prazo em relação as disponibilidades, calculando da seguinte maneira:  $LI =$

$$\frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Índice de Liquidez	ago/23	set/23	out/23
<b>Imediata</b>	0,00	0,00	0,00

<sup>10</sup> Kanitz, S. C. (1974, dezembro). Como prever falências. *Exame*, pp.95-103.

c) Liquidez Geral

O índice de liquidez geral demonstra a relação de todo o ativo realizável a curto e longo prazo em relação as exigibilidades em curto e longo prazo, sendo calculado pela

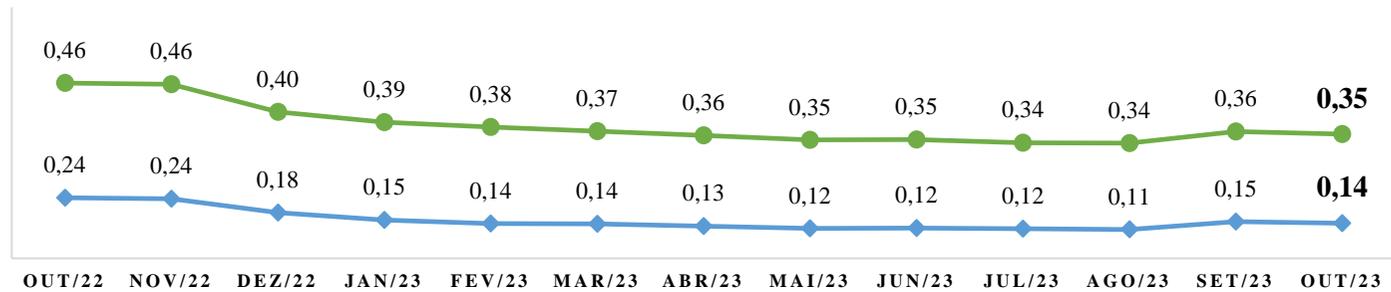
$$LG = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realiz. a Long Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigiv. a Long Prazo}}$$

Para fins de análise do indicador as despesas antecipadas foram reclassificadas para o resultado, visto não configurarem capacidade de pagamento.

Índice de Liquidez	ago/23	set/23	out/23
<b>Geral/Total</b>	0,34	0,36	0,35

**ÍNDICES DE LIQUIDEZ**

—●— Corrente  
—●— Geral/Total



Conforme indicado nos índices supra, e representado no gráfico acima, o valor registrado no **Ativo Circulante**, em todos os períodos é inferior ao valor do **Passivo Circulante**. É importante destacar que a capacidade de pagamento da recuperanda, volta a diminuir conforme é perceptível na análise do gráfico, já que como pudemos notar nas análises anteriores, os saldos de seus principais grupos, passaram por algumas variações negativas, sendo necessária uma posição de cautela.

d) Grau de Endividamento

O Endividamento busca demonstrar a proporção que o capital de terceiros possui em relação ao capital próprio da empresa, calculado pela fórmula  $E = \frac{\text{Passivo Total}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100$ .

Indicador	ago/23	set/23	out/23
<b>Grau de Endividamento</b>	1055%	1099%	1289%

100. Para fins de análise, o PL da empresa foi reduzido das despesas antecipadas, que sofreram reclassificação do ativo, visto não configurarem capacidade de pagamento.

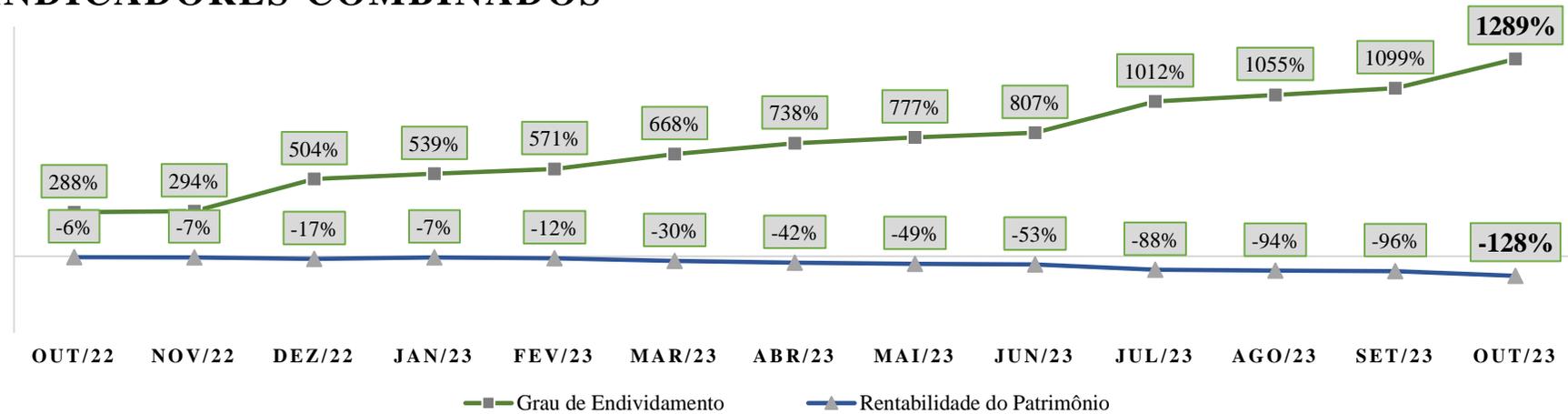
e) Rentabilidade do Patrimônio (ROE)

O indicador em questão calcula o retorno em lucro gerado em relação ao patrimônio líquido, exprimindo o quanto a empresa é eficiente em ser rentável com os recursos disponíveis, calculado pela fórmula  $ROE = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100$ .

Indicador	ago/23	set/23	out/23
<b>Rentabilidade do Patrimônio</b>	-94%	-96%	-128%

Para fins de análise, o PL da empresa foi reduzido das despesas antecipadas, que sofreram reclassificação do ativo, visto não configurarem capacidade de pagamento.

## INDICADORES COMBINADOS



Observando o gráfico supra é possível perceber que a recuperanda apresenta um grau de endividamento elevado, onde o capital de terceiros é quase três vezes superior ao capital próprio. Importante frisar que, esse índice segue aumentando constantemente, chegando em Outubro com a maior porcentagem já registrada, muito embora grande parte seja originada em virtude de financiamentos realizados para a manutenção das atividades, como o DIP por exemplo, que fora autorizado no período Recuperacional. Acerca da Rentabilidade do Patrimônio, não houve indicativo de rentabilidade em nenhum dos períodos analisados, demonstrando nenhum retorno do capital investido pelos acionistas, e apresentando considerável piora com o passar dos meses.

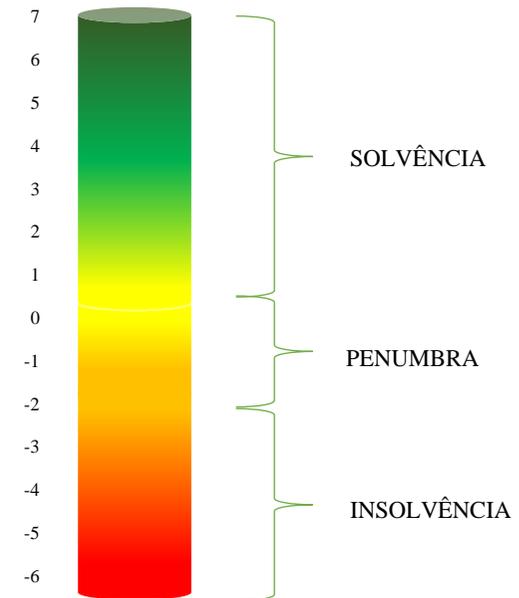
f) Termômetro de Kanitz

O Termômetro de Kanitz ou Fator de Insolvência, consiste na análise de um conjunto de índices, de maneira que possibilita obtenção de um indicador, que, aplicado aos parâmetros estabelecidos, indica em que estágio econômico-financeiro a empresa se encontra, obedecendo os seguintes critérios:

**Solvência** – Considera-se Solvente a empresa que, depois de calculado o índice de solvência, obtiver acima de 0 (zero), indicando total solvência econômica.

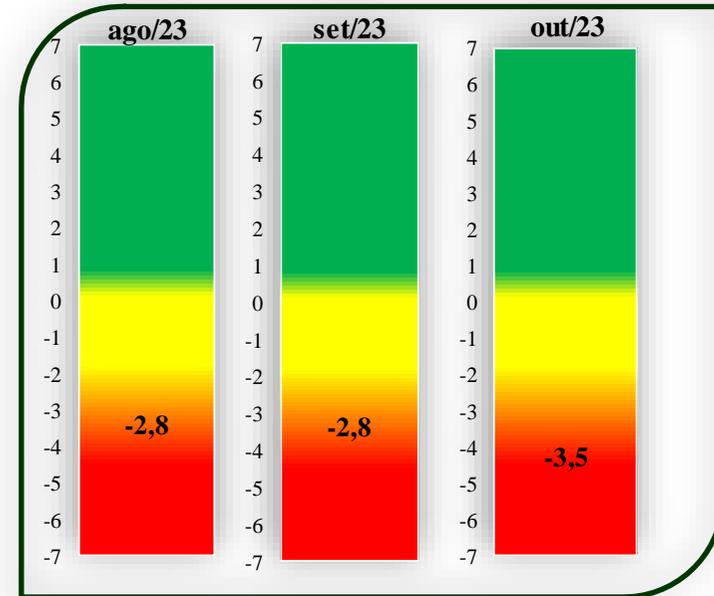
**Penumbra** – Se o resultado do índice variar entre 0 e -2 significa que a empresa possui situação estável, mas devendo ficar em alerta quanto ao seu grau de insolvência.

**Insolvência** – Caracteriza-se insolvente a empresa que apresentar índice entre -3 e -7, o que indica risco iminente de falência.

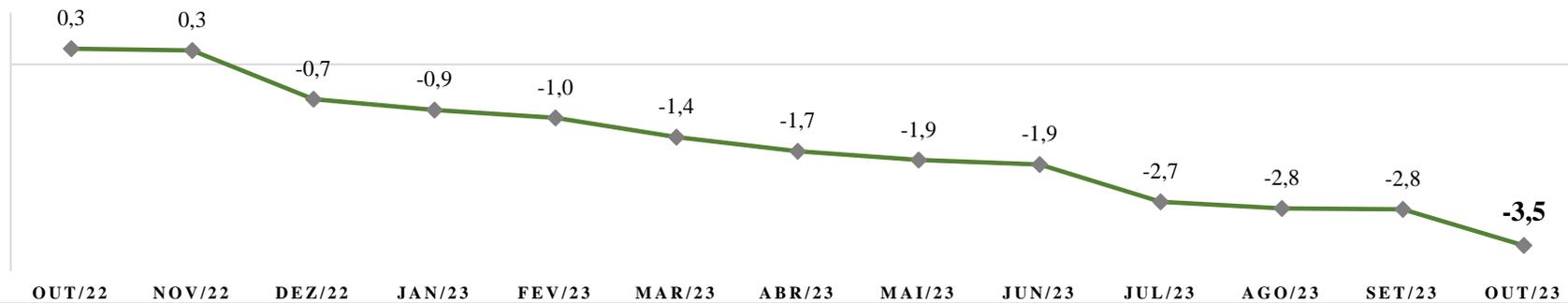


O cálculo desse índice se dá pela fórmula  $Previsão\ de\ Insolvência = 0,05 \times \frac{LL}{PL} + 1,65 \times \frac{Ativo\ Total}{Passivo\ Total} + 3,55 \times \frac{AC-Estoques}{PC} + 1,33 \times \frac{AC}{PC} - 1,06 \times \frac{Passivo\ Total}{PL}$ , e o resultado aplicado ao termômetro infra, gera a informação necessária à interpretação da situação compreendida na análise.

Aplicando o modelo de previsão de insolvência ou termômetro de KANITZ no trimestre, constatou-se que a recuperanda registra um declínio considerável, se enquadrando-se pela primeira vez em um cenário de insolvência.

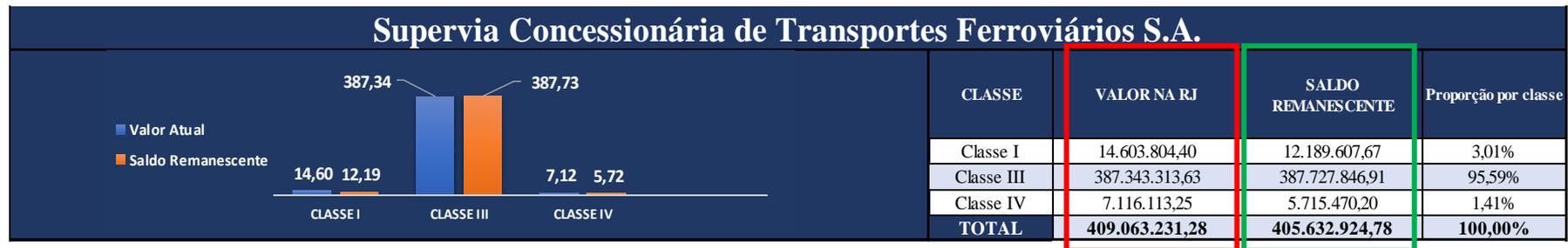


### EVOLUÇÃO DA PREVISÃO DE INSOLVÊNCIA



## 6.5 Lista de Credores

Considerando a atual fase processual, esta Administração Judicial promoveu a consolidação da relação de credores da recuperanda, detalhada ao ANEXO VI deste instrumento. Analisando as alterações ocorridas pela consolidação, demonstradas na imagem infra, sendo os valores destacados em vermelho os valores consolidados por esta Administração Judicial e os valores destacados em verde o saldo remanescente de cada classe. Sendo mais bem apreciado no ANEXO VI onde é detalhado todos os créditos referentes a cada credor e suas devidas liquidações.



## 6.6 Pagamentos realizados

Conforme expresso no Plano de Recuperação Judicial, os credores deveriam encaminhar à Recuperanda e-mail descrevendo a modalidade de pagamento de sua preferência. A relação dos e-mails recebidos encontra-se no **ANEXO VII** deste instrumento, com os dados encaminhados pela Recuperanda.

Segundo o último relatório de pagamento fornecido pela Recuperanda, foram pagos 13 credores no montante de R\$234.501,15 (duzentos e trinta e quatro mil quinhentos e um reais e quinze centavos) no mês de Outubro, pertencentes às três classes existentes, e cujos montantes coincidem com os recibos de pagamento disponibilizados à esta Administração Judicial, estando a relação completa de tais recibos disponíveis no **ANEXO VIII** deste instrumento.

CLASSE	QNTD.	VALOR
Classe I	10	120.273,57
Classe III	1	22.491,89
Classe IV	2	91.735,69
<b>TOTAL</b>		<b>234.501,15</b>

## 6.7 Acompanhamento do Plano de Recuperação Judicial

A Recuperanda, em fl. 9166, apresenta a última versão do PRJ, tendo sido aprovado em 31/05/2022 da seguinte maneira:

- iv. CLASSE I - (Trabalhista), votaram sim, pela aprovação do plano, 14 credores correspondentes a 93,33% dos votos por cabeça e 1 credor votou pela não aprovação do plano (6,67% do total de votos por cabeça);
- v. CLASSE III - (Quirografária), votaram sim, pela aprovação do plano, 23 credores correspondentes a 88,46% dos votos por cabeça e 84,07% dos votos por crédito. Votaram pela não aprovação, 3 credores correspondentes a 11,54% do total de votos por cabeça e 15,93% dos votos por crédito;
  
- vi. CLASSE IV - (Microempresa), votaram sim, pela aprovação do plano, 13 credores, correspondentes a 100% do total de votos por cabeça e por crédito.

Conforme informado por esta Administrador Judicial em petição de fl. 9337, esclarece que foram apresentadas ressalvas pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE (fl. 9359 - DOC. 5), pela XP Debêntures Incentivadas CP Master FIM (fl. 9360 - DOC. 6) e a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A (fl. 9361 - DOC. 7).

O i. Parquet, em fl. 9436, manifesta-se sobre o PRJ, onde informa que cabe realizar análises a respeito de legalidade do plano de recuperação, sem a indevida incursão na matéria à viabilidade econômico-financeira do plano, sendo assim, no que toca à previsão dos pagamentos devidos aos trabalhistas e as cláusulas do PRJ 10.4.1, 10.8, 10.6, 10.7, 10.13 e 11.3. Ao final o MP pugna pela Homologação do PRJ aprovado em AGC com a prolação de sentença de concessão da Recuperação Judicial, afastadas acima impugnadas.

## **7. FLOSPE Empreendimentos e Participações S.A.**

**14.787.226/0001-99 - (25/10/2011)**

Av. Paulista, 1842, andar 9 conj. 97 – parte, Bela Vista, São Paulo – SP, CEP 01.310-945.

**Atividades:**

70.20-4-00 – Atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria específica (Dispensado\*).

**Capital Social:** R\$ 500,00

**Quadro de Sócios e Administradores:**

Presidente – Gustavo Nunes da Silva Rocha

Diretor – Flavio da Costa Vaz

Conselheiro de Administração – Alexandre Carmona Cortes

Conselheiro de Administração – Masato Kaneko

Conselheiro de Administração – Hitoshi Ueda

Coligada da SuperVia, a empresa constituída em 2011, tem por objetivo auxiliar no gerenciamento dos recursos, bem como investimentos relacionados a todo o “Grupo SuperVia”.

## 7.1 Da Análise Societária

Em relação a análise societária, foram solicitados à recuperanda os últimos atos registrados no órgão competente para que fosse procedida a presente análise, e o documento ao lado foi o único recebido no mês em questão. Desta forma, apenas as informações recebidas por parte das Recuperandas foram consideradas para elaboração do presente item.



*Documentos fornecidos pela recuperanda.*

### 7.1.1 Da Administração da Recuperanda

O documento recebido atualmente, refere-se a ATA que trata a oficialização da carta de renúncia do Sr. Antonio Carlos Sanches, ocorrida em Abril e a eleição do Sr. Gustavo Nunes da Silva Rocha, para o cargo de atual Diretor Presidente da Companhia. Com efeitos a partir de Julho de 2023, a composição da Diretoria Estatutária e Administrativa, passa a seguinte configuração:

Cargo	Nome	CPF
(a) Diretor Presidente	Gustavo Nunes da Silva Rocha	001.603.077-08
(b) Diretor Financeiro	Flavio da Costa Vaz	014.816.987-29
(a) Conselho de Administração	Masato Kaneko	116.005.521-10
(b) Conselho de Administração	Alexandre Carmona Côrtes	043.970.257-70
(b) Conselho de Administração	Hitoshi Ueda	229.146.198-20

### 7.1.2 Das atividades

No artigo 3º do Estatuto Social, é apresentado como objeto social a prestação de serviços de assessoria de gestão, incluindo:

<b>Objeto Social</b>
(a) Orientação e assistência operacional para a gestão de negócios;
(b) Consultoria na negociação de contratos e aquisição e venda de bens e serviços, conforme as especificações técnicas fornecidas por seus clientes;
(c) Controle orçamentário de empreendimentos e gestão de recursos necessários à respectiva implantação, podendo <i>inter alia</i> , para tanto, assumir a condição de depositário fiel de recursos e bens de terceiros;
(d) A participação no capital de outras sociedades prestadoras de serviços afins, correlatos e/ou complementares.

Nos documentos disponibilizados pela recuperanda, não foi identificado alteração de objeto social.

### 7.1.3 Da Sede e Filiais

A recuperanda tem sua sede administrativa à Avenida Paulista, 1.842, 9º Andar, conjunto 97 (parte), Edifício Cetenco Plaza Torre Norte, Bela Vista, CEP 01.310-200, São Paulo - SP, conforme artigo 2º de seu Estatuto. A recuperanda não indicou existência de filiais.

## **7.2 Do Quadro de Funcionários**

A recuperanda não forneceu documentos que permitissem elaboração de relatório referente ao seu quadro de funcionários.

## **7.3 Das operações das Recuperandas**

A recuperanda não forneceu documentos que permitissem elaboração de relatório referente a suas operações.

## **7.4 Da análise Contábil-Financeira**

A presente análise tem por objetivo fornecer informações acerca da posição contábil financeira da recuperanda, considerando como base todos os documentos solicitados por esta Administração Judicial e fornecidos pela recuperanda, que disponibilizou: Balanço Patrimonial (.xlsx), Balancetes (.xlsx), Demonstração do Resultado do Exercício (.xlsx), Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido (.xlsx), Demonstração do Resultado Abrangente (.xlsx), Demonstração de Fluxo de Caixa (.xlsx), Composição do Passivo (.xlsx) e ECD<sup>11</sup> e ECF<sup>12</sup> (.pdf e .sped). De posse dos documentos, esta Administração Judicial procedeu a presente análise.

---

<sup>11</sup> Escrituração Contábil Digital 2020

<sup>12</sup> Escrituração Contábil Fiscal 2020

7.4.1 Da Demonstração do Resultado do Exercício

<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>out/20</b>	<b>out/21</b>	<b>out/22</b>	<b>out/23</b>
<b>Receita bruta de serviços prestados</b>	<b>32.200</b>	<b>32.200</b>	<b>37.926</b>	<b>39.994</b>
Bilheteria	-	-	-	-
Aluguéis de espaços publicitários e comerciais	-	-	-	-
Outras receitas	32.200	32.200	37.926	39.994
Receita de construção	-	-	-	-
Impostos sobre serviços, deduções e abatimentos	(4.589)	(4.589)	(5.404)	(5.699)
<b>Receita líquida de serviços prestados</b>	<b>27.612</b>	<b>27.612</b>	<b>32.522</b>	<b>34.295</b>
Custos dos serviços prestados	-	-	-	-
Custo de construção	-	-	-	-
<b>Lucro Bruto</b>	<b>27.612</b>	<b>27.612</b>	<b>32.522</b>	<b>34.295</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(30.982)</b>	<b>(29.400)</b>	<b>(34.505)</b>	<b>(35.486)</b>
Com vendas	-	-	-	-
Gerais e administrativas	(30.982)	(29.400)	(34.505)	(35.486)
Outras (receitas) despesas operacionais, líquidas	-	-	-	-
<b>Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro</b>	<b>(3.370)</b>	<b>(1.788)</b>	<b>(1.984)</b>	<b>(1.192)</b>
<b>Resultado de participações societárias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Equivalência patrimonial	-	-	-	-
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(15.569)</b>	<b>(3.301)</b>	<b>(9)</b>	<b>(95.000)</b>
Despesas financeiras	(15.653)	(3.449)	(155)	(95.430)
Receitas financeiras	84	148	145	431
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(18.939)</b>	<b>(5.090)</b>	<b>(1.993)</b>	<b>(96.192)</b>
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-
Do exercício	-	-	-	-
Diferidos	-	-	-	-
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>	<b>(18.939)</b>	<b>(5.090)</b>	<b>(1.993)</b>	<b>(96.192)</b>

Esta Administração Judicial, visando apresentar dados mais relevantes para o presente relatório, procedeu com a análise dos mesmos períodos em exercícios diferentes, possibilitando a comparabilidade do mesmo mês em épocas distintas.

Inicialmente, frisa-se que a receita apurada nos exercícios de 2020 e 2021 apresenta o mesmo valor escriturado, indicando variação apenas nos exercícios de 2022 e 2023, isso faz com que haja pouca variação na **Receita Líquida de Serviços Prestados**, não alterando em nada seu valor em relação ao **Lucro Bruto**, haja vista não haver a apuração de custos em nenhum dos exercícios.

O panorama evidencia variações apenas ao considerarmos o **Lucro Operacional**, que no exercício de 2020 se caracteriza como o menos favorável na análise, visto que, assim como em 2021, indica a menor **Receita Líquida** registrada. Os fatores principais para o encerramento do período marcado por ser o segundo pior, com um prejuízo aproximado de 18 mil reais, foram o saldo nas **DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**, originado principalmente nas subcontas de **Salários e Ordenados** e **Multas**, quanto nas **DESPESAS FINANCEIRAS** que ultrapassaram os 15 mil reais, decorrentes das **Atualizações de Tributos**.

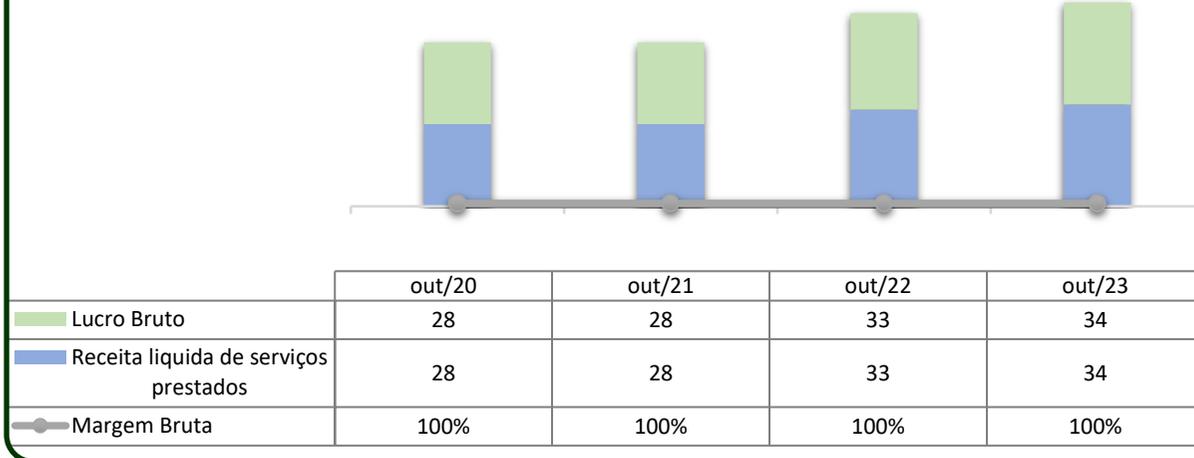
Embora a **Receita Líquida** permaneça inalterada em relação ao exercício anterior, em 2021 observamos modificações nos mesmos grupos mencionados anteriormente, porém, de maneira positiva. No que concerne às **DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**, o valor apurado foi menor devido ao fato de não ter sido apuradas **Despesas Legais – Cíveis** e **Multas** no período em comento. Quanto ao **Resultado Financeiro**, a variação foi mais expressiva, uma vez que as **DESPESAS FINANCEIRAS** foram menores em mais de 12 mil reais devido a reduções

ocorridas nas subcontas de **Atualização de Tributos, IOF s/ Operações Financeiras e Despesas Bancárias**. Esses elementos foram determinantes para que o período apresentasse o segundo menor prejuízo registrado entre os quatro anos analisados.

No ano de 2022, evidenciou-se um acréscimo na **Receita Líquida de Serviços Prestados** e seus **Impostos**, em relação ao exercício anterior, resultando em um **Lucro Bruto** aproximado de 32 mil reais. Contudo, com o aumento de 17% nas **DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**, decorrente principalmente das despesas com **Salários e Multas**, observa-se o segundo pior **Lucro Operacional** gerado. Apesar disso, a redução nas **DESPESAS FINANCEIRAS**, originada pela queda nas **Atualizações de Tributos**, proporcionou uma percepção de equilíbrio no **Resultado Financeiro**, influenciando assim o encerramento do período com um prejuízo de 1,9 mil reais, considerado o menor para outubro dentre os quatro anos.

No exercício de 2023, também houve variação na escrituração da **Receita Líquida de Serviços Prestados**, especificamente nas subcontas de **Serviços Prestados e Impostos**. Já as subcontas de **Salários e Ordenados e Multas** foram as que ocasionaram o acréscimo nas **DESPESAS GERAIS E FINANCEIRAS**. Embora as **RECEITAS FINANCEIRAS** neste período tenham atingido a maior variação positiva já registrada, devido às **Variações Monetárias** geradas, o aumento de mais de 95 mil reais nas **Atualizações de Tributos** e no **IOF s/ Aplicações Financeiras**, foi determinante para o registro do maior prejuízo contabilizado.

### Evolução da Margem Bruta (R\$ mil)



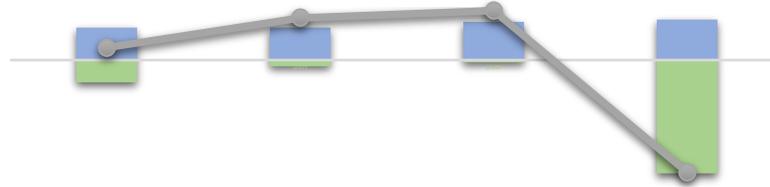
Destaca-se que, até a apuração do Lucro Bruto, a única dedução realizada foi dos impostos sobre o serviço, não sendo apurado custos para os serviços prestados.

Considerando a evolução da **Receita Líquida** em relação ao **Lucro Bruto** apurado, é possível calcular a **Margem Bruta**, um dos principais indicadores para medir a lucratividade da empresa.

Assim como nos períodos anteriormente analisados, com os dados fornecidos pela recuperanda, foi apurada uma Margem Bruta de 100%. Essa margem permanece constante em todos os períodos analisados, uma vez que não há apuração de custos ao longo desses períodos.

Já a Margem Líquida, indica a proporção do **Resultado Líquido** da empresa em relação a sua receita líquida total, ou seja, quanto do total faturado num determinado período representa ao resultado líquido da empresa.

### Evolução da Margem Líquida (R\$ mil)



	out/20	out/21	out/22	out/23
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(19)	(5)	(2)	(96)
Receita líquida de serviços prestados	28	28	33	34
Margem Líquida	-69%	-18%	-6%	-280%

se mostra favorável, dada a persistência de prejuízos em todos os exercícios.

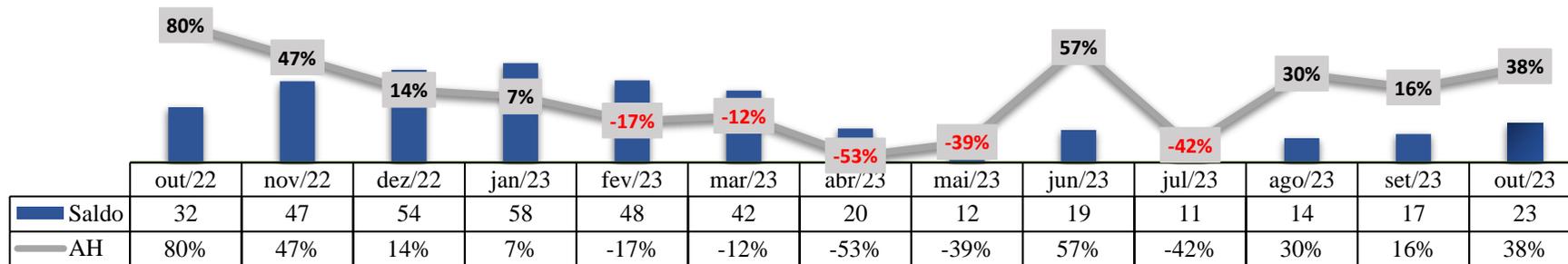
Ao analisarmos os resultados mensais ao longo dos últimos quatro anos, é evidente que em 2023, a Margem Líquida registrou seu pior desempenho, devido à obtenção do pior **Resultado Líquido** entre todos os exercícios. Essa situação decorreu principalmente dos aumentos nos saldos das subcontas das **Despesas Financeiras**.

Nos demais anos, o panorama também não

7.4.2 Balanço Patrimonial

I. Ativo Circulante

**Ativo Circulante (em milhões)**



CONTAS PATRIMONIAIS	ago/23	set/23	A.H	out/23	A.H
<b>Circulante</b>	<b>14.218.488</b>	<b>16.545.431</b>	<b>16%</b>	<b>22.814.376</b>	<b>38%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	13.671.970	15.962.081	17%	22.194.307	39%
Conta Reserva	-	-	-	-	-
Contas a receber	468.194	505.728	8%	543.262	7%
Dividendos a receber	-	-	-	-	-
Estoques	-	-	-	-	-
Tributos a recuperar	77.895	77.192	-1%	76.378	-1%
Despesas do exercício seguinte	-	-	-	-	-
Adiantamentos a Fornecedores	430	430	0%	430	0%
Sociedades coligadas e controladas	-	-	-	-	-
Outros ativos	-	-	-	-	-

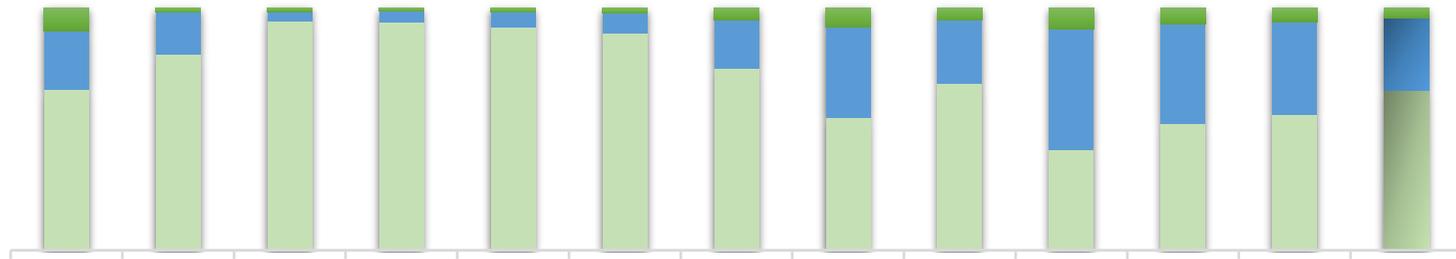
No mês de Outubro, o **Ativo Circulante** apresentou mais um aumento em seu saldo total, superando a marca dos 38%, representando mais que o dobro do montante registrado no mês anterior. A conta de **CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA** continua desempenhando o papel preponderante nessa oscilação, uma vez que sua subconta, **Banco Santander Aplicação Financeira**, continuou a apresentar um acréscimo que

atingiu mais de 6,2 milhões de reais no mês corrente.

Adicionalmente, em relação às **CONTAS A RECEBER**, persiste a manutenção da mesma média de crescimento, com um aumento de 7% no mês, sendo a subconta **Cliente - Receita Acessória** a principal responsável por esse incremento, mantendo uma elevação constante de aproximadamente 37 mil reais em todos os meses do trimestre.

Ao analisar os **TRIBUTOS A RECUPERAR**, que já haviam experimentado uma redução no mês anterior, nota-se que a variação permanece, mantendo a queda de 1% em sua subconta relativa ao **IRPJ a Recuperar**.

**Composição  
do Ativo  
Circulante**



	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23
■ Tributos a Recuperar	0,8%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,4%	0,7%	0,4%	0,7%	0,5%	0,5%	0,3%
■ Contas a Receber	2,0%	1,4%	0,3%	0,4%	0,5%	0,7%	1,6%	3,0%	2,1%	4,0%	3,3%	3,1%	2,4%
■ Caixa e Equivalentes de Caixa	97,3%	98,4%	99,6%	99,5%	99,3%	99,1%	98,0%	96,4%	97,5%	95,3%	96,2%	96,5%	97,3%

De acordo com o gráfico apresentado acima, é possível observar que, durante o período sob análise, a conta preponderante na composição do **Ativo Circulante** desde Julho/2022 é **CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**, chegando a representar mais de 99% do total em determinados meses e apresentando reduções ao longo do período. Atualmente, devido ao aumento em seu saldo pelo segundo mês consecutivo, essa conta chegou aos 97,35%, a mesma relevância que apresentava no mesmo mês do ano anterior, sendo a mais significativa do grupo. Em seguida, o **CONTAS A RECEBER**, que agora compõe cerca de 2,4% do total, seguida pela conta de **TRIBUTOS A RECUPERAR**, que segue reduzindo e representando a menor parte do grupo.

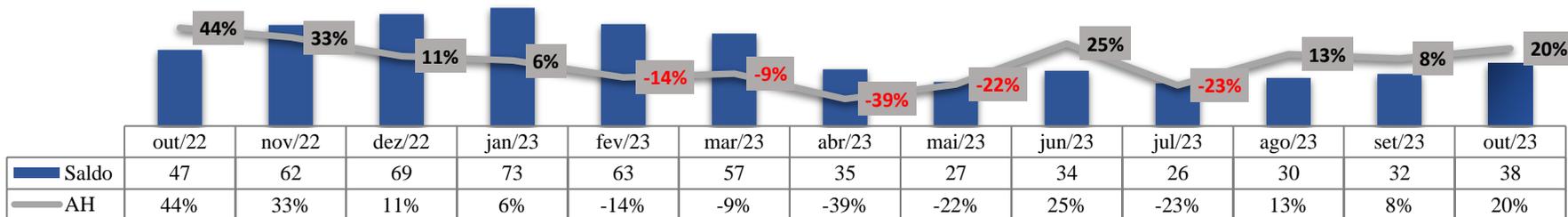
## II. Ativo Não Circulante

CONTAS PATRIMONIAIS	ago/23	set/23	A.H	out/23	A.H
<b>Não Circulante</b>	<b>50</b>	<b>50</b>	<b>0%</b>	<b>50</b>	<b>0%</b>
Sociedades coligadas e controladas	0	0	-	0	-
Conta Reserva	0	0	-	0	-
Contas a receber	0	0	-	0	-
Tributos Diferidos	0	0	-	0	-
Depósitos compulsórios	50	50	0%	50	0%
Investimento	0	0	-	0	-
Intangível	0	0	-	0	-

O Ativo Não Circulante permanece estável, sem variações em seus saldos ao longo dos períodos analisados. A conta de **DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS** mantém-se como a única a apresentar um saldo de R\$ 50,00, originário de sua subconta de **Depósitos - Banco do Brasil**, da mesma forma que ocorreu nos meses anteriores.

III. Passivo Circulante

**Passivo Circulante (em milhões)**

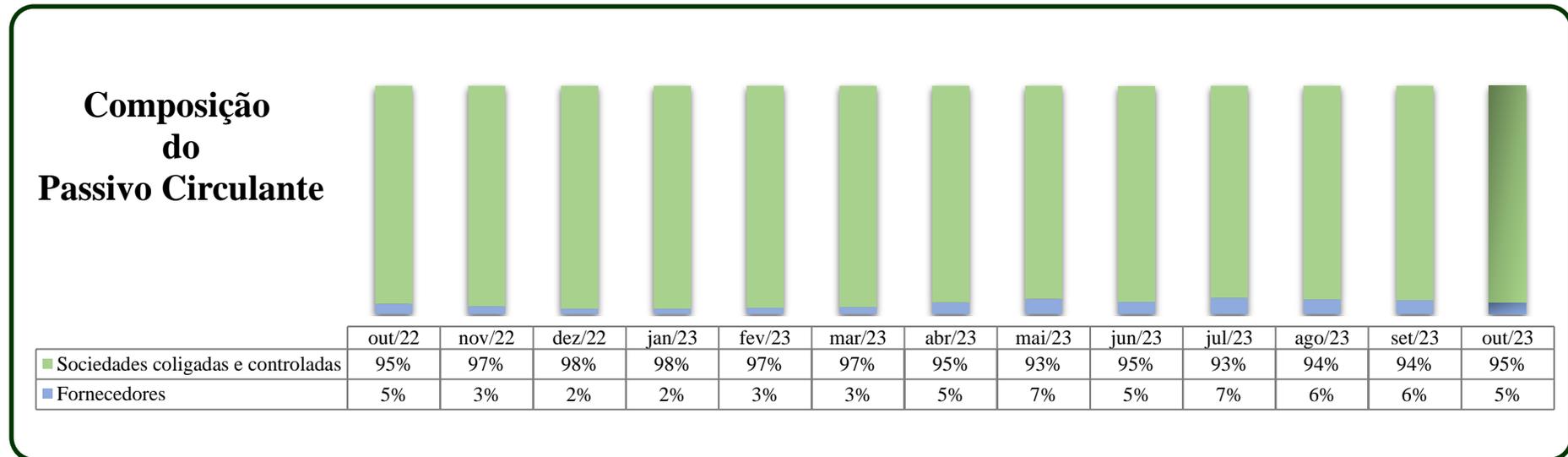


CONTAS PATRIMONIAIS	ago/23	set/23	A.H	out/23	A.H
<b>Passivo Circulante</b>	<b>29.729.867</b>	<b>32.117.185</b>	<b>8%</b>	<b>38.482.322</b>	<b>20%</b>
Fornecedores	1.915.245	1.948.045	2%	1.980.845	2%
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-
Debêntures	-	-	-	-	-
Salários e encargos sociais	-	-	-	-	-
Tributos a pagar	3.726	3.726	0%	3.726	0%
Dividendos propostos	-	-	-	-	-
Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	-	-	-	-	-
Parcelamentos	-	-	-	-	-
Concessão a pagar	-	-	-	-	-
Adiantamentos Teleféricos	-	-	-	-	-
Sociedades coligadas e controladas	27.810.896	30.165.414	8%	36.497.757	21%
Outros passivos	-	-	-	-	-

No mês de Outubro, o **Passivo Circulante** permaneceu registrando um aumento que totalizou mais de 6,3 milhões em seu montante, conforme evidenciado no quadro ao lado. Esse acréscimo é devido à variação ocorrida na conta **SOCIEDADES COLIGADAS E CONTROLADAS**, em virtude do registro de um aumento de 64% em sua subconta referente à coligada **SuperVia Concessionária S.A.** Esse aumento foi suficiente para promover

uma elevação considerável na conta, mesmo diante do saldo de suas outras subcontas terem sido zerados neste mês.

Outra conta que demonstrou variação, embora de forma menos expressiva no mês de Outubro, foi a de **FORNECEDORES**, que novamente apresentou aumento de mais de 32 mil reais na subconta de **Fornecedores – Moeda Nacional**, sua única subconta com saldo.



Na análise da composição do **Passivo Circulante**, fica evidente a relevância da conta **SOCIEDADES COLIGADAS E CONTROLADAS**. Ao longo do período de Outubro/22 a Outubro/23, essa conta representa consistentemente mais de 90% da composição do grupo. Em virtude do aumento ocorrido no mês em análise, sua relevância no grupo cresce para 95%, o que por sua vez faz a conta de **FORNECEDORES** compor agora 5% do grupo.

#### IV. Passivo Não Circulante

A empresa não registrou saldo em suas obrigações de longo prazo, dentro do período analisado.

#### V. Patrimônio Líquido

O **Patrimônio Líquido** permanece com poucas variações significativas, mantendo a conta **RESULTADOS ACUMULADOS** como representante de 100% de seu total. Os prejuízos continuam aumentando ao longo dos meses, se mantendo com um saldo superior a 15,5 milhões de reais no mês em análise, assim como no mês anterior. Essa variação segue impactando o resultado do grupo em 1%, evidenciando a carência de receitas suficientes para cobrir todas as despesas correntes do mês.

CONTAS PATRIMONIAIS	ago/23	set/23	A.H	out/23	A.H
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(15.511.328)</b>	<b>(15.571.704)</b>	<b>1%</b>	<b>(15.667.896)</b>	<b>1%</b>
Capital social	50	50	0%	50	0%
Reserva de capital	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-	-	-
Reserva de Lucros a realizar	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-
Prejuízos acumulados	-	-	-	-	-
Resultados acumulados	<b>(15.511.378)</b>	<b>(15.571.754)</b>	<b>1%</b>	<b>(15.667.946)</b>	<b>1%</b>
Dividendos Propostos	-	-	-	-	-

## I. Das Obrigações Fiscais/Tributárias

Em relação ao Passivo Fiscal/Tributário, apresentados os documentos relacionados no quadro abaixo, onde foi possível identificar as seguintes informações:

CERTIDÃO	STATUS
Certidão de Tributos Relativos a Dívida Ativa da União	Certidão Positiva com efeitos de negativa de débitos relativos aos Tributos Federais e a Dívida Ativa da União (Validade: 29/04/2024)
Certificado Regularidade FGTS	Situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS. (Validade: 20/10/2023 – 18/11/2023)
Certidão Trabalhista	Sem documento
Certidão de Regularidade Fiscal do Estado	Sem documento
Certidão de Dívida Ativa do Estado	Sem documento
Certidão Negativa de ISS	Situação regular (Validade: 25/07/2023 – 21/01/2024)
Certidão da Procuradoria Geral do Município	Situação regular (Validade: 21/01/2024)
Relatório Situação Fiscal	Certidão com apontamento de parcelamento com exigibilidade suspensa (Validade: 16/10/2023 – 13/04/2024)

### A. Fazenda Nacional

Conforme Relatório de Situação Fiscal emitido em 04/07/2023, a única anotação encontrada é relativa ao parcelamento de Multa no processo de nº 11080.729.037/2018-24, que se encontra com sua exigibilidade suspensa.

### B. Fazenda Estadual

Não foram apresentados documentos que permitissem emitir relatório sobre a situação Fiscal/Tributária Estadual da recuperanda

### C. Fazenda Municipal

Não foram apresentados documentos que permitissem emitir relatório sobre a situação Fiscal/Tributária Municipal da recuperanda

#### 7.4.3 Indicadores

Os indicadores de solvência aqui apresentados tiveram como base todo o material fornecido pela recuperanda. Dessa forma, foi possível proceder a elaboração dos Índices Tradicionais de Liquidez, bem como o modelo de previsão de insolvência de KANITZ<sup>13</sup>, analisando o último trimestre (Julho, Agosto e Setembro), informando sobre a atual posição econômico-financeira da recuperanda.

##### a) Liquidez Corrente

O índice de liquidez corrente apura a proporção das obrigações assumidas perante terceiros, a curto prazo, em relação ao AC, pela

fórmula  $LC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$  de maneira que o resultado é quanto a empresa dispõe em (R\$) para cada R\$ 1,00 de obrigações assumidas. Para fins de análise do indicador as despesas antecipadas foram reclassificadas para o resultado, visto não configurarem capacidade de pagamento.

Índice de Liquidez	ago/23	set/23	out/23
<b>Corrente</b>	0,48	0,52	0,59

<sup>13</sup> Kanitz, S. C. (1974, dezembro). Como prever falências. *Exame*, pp.95-103.

b) **Liquidez Imediata**

O índice de liquidez imediata visa demonstrar a relação entre as obrigações assumidas a curto prazo em relação as disponibilidades, calculando da seguinte maneira:  $LI = \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Circulante}}$ .

Índice de Liquidez	ago/23	set/23	out/23
<b>Imediata</b>	0,46	0,50	0,58

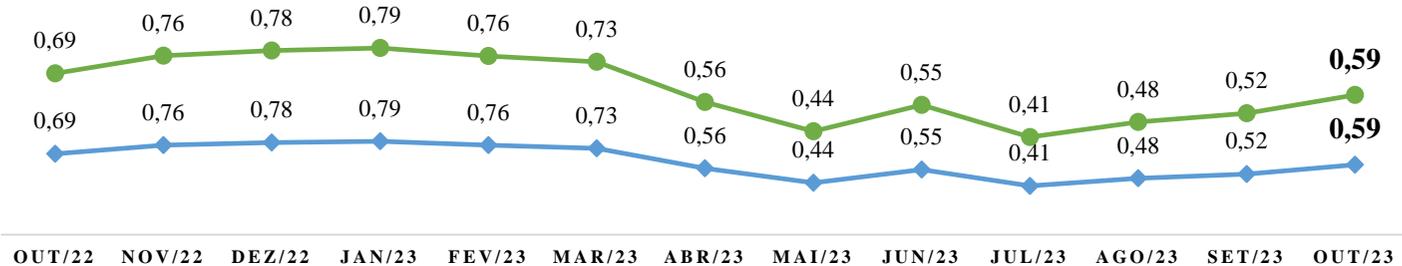
c) **Liquidez Geral**

O índice de liquidez geral demonstra a relação de todo o ativo realizável a curto e longo prazo em relação as exigibilidades em curto e longo prazo, sendo calculado pela fórmula  $LG = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realiz. a Long Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigiv. a Long Prazo}}$ .

Índice de Liquidez	ago/23	set/23	out/23
<b>Geral/Total</b>	0,48	0,52	0,59

## ÍNDICES DE LIQUIDEZ

◆ Corrente  
● Geral/Total



Conforme indicado nos índices supra, e representado nas demonstrações anteriores, o valor registrado no **Passivo Circulante** continua a superar o valor do **Ativo Circulante** em todos os períodos analisados. Essa situação é principalmente resultado do saldo da conta **Sociedades Coligadas e Controladas** no Passivo Circulante, onde 100% de seu valor provém da subconta Supervia Concessionária S.A, o que a torna, a conta de maior saldo no grupo.

Com o notável aumento ocorrido nos Ativos do mês em questão, é perceptível que tanto a **Liquidez Corrente** quanto a **Liquidez Geral** seguem um crescimento gradual, decorrente das melhorias apresentadas nas análises anteriores. Isso se deve, em grande parte, ao fato das Aplicações Financeiras realizadas no Banco Santander terem passado por considerável aumento, resultando em uma melhora no saldo do **Caixa**.

d) Grau de Endividamento

O Endividamento busca demonstrar a proporção que o capital de terceiros possui em relação ao capital próprio da empresa, calculado pela fórmula  $E = \frac{\text{Passivo Total}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100$ . Para fins de análise, o PL da

Indicador	ago/23	set/23	out/23
<b>Grau de Endividamento</b>	***	***	***

empresa foi reduzido das despesas antecipadas, que sofreram reclassificação do ativo, visto não configurarem capacidade de pagamento.

e) Rentabilidade do Patrimônio (ROE)

O indicador em questão calcula o retorno em lucro gerado em relação ao patrimônio líquido, exprimindo o quanto a empresa é eficiente em ser rentável com os recursos disponíveis, calculado pela fórmula  $ROE =$

Indicador	ago/23	set/23	out/23
<b>Rentabilidade do Patrimônio</b>	***	***	***

$= \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100$ . Para fins de análise, o PL da empresa foi reduzido das despesas antecipadas, que sofreram reclassificação do ativo, visto não configurarem capacidade de pagamento.

O indicador de Endividamento demonstra valores fora do padrão de análise, devido a apresentação de Patrimônio Líquido negativo em todos os períodos analisados, assim como o indicador de Rentabilidade do Patrimônio, que além do Patrimônio Líquido ser negativo, apresenta prejuízo nos exercícios.

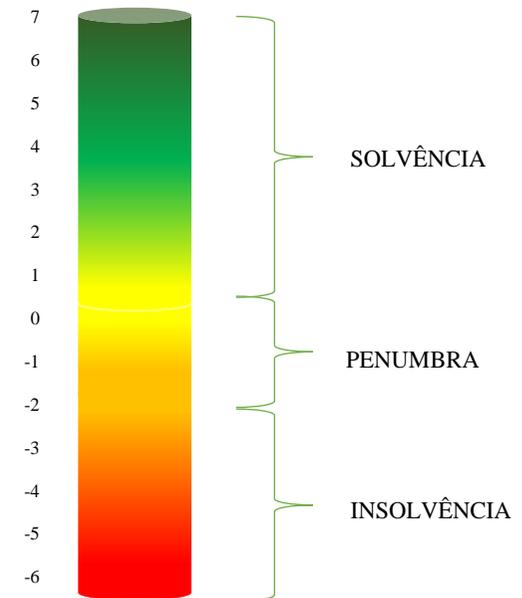
f) Termômetro de Kanitz

O Termômetro de Kanitz ou Fator de Insolvência, consiste na análise de um conjunto de índices, de maneira que possibilita obtenção de um indicador, que, aplicado aos parâmetros estabelecidos, indica em que estágio econômico-financeiro a empresa se encontra, obedecendo os seguintes critérios:

**Solvência** – Considera-se Solvente a empresa que, depois de calculado o índice de solvência, obtiver acima de 0 (zero), indicando total solvência econômica.

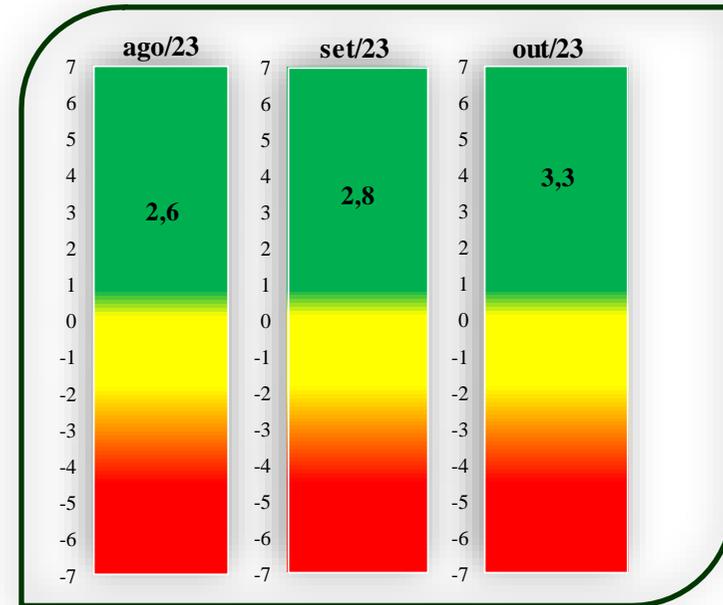
**Penumbra** – Se o resultado do índice variar entre 0 e -2 significa que a empresa possui situação estável, mas devendo ficar em alerta quanto ao seu grau de insolvência.

**Insolvência** – Caracteriza-se insolvente a empresa que apresentar índice entre -3 e -7, o que indica risco iminente de falência.

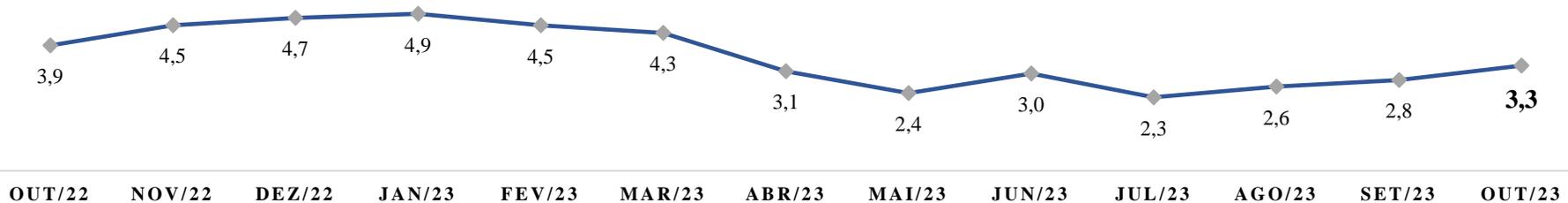


O cálculo desse índice se dá pela fórmula  $Previsão\ de\ Insolvência = 0,05 \times \frac{LL}{PL} + 1,65 \times \frac{Ativo\ Total}{Passivo\ Total} + 3,55 \times \frac{AC-Estoques}{PC} + 1,33 \times \frac{AC}{PC} - 1,06 \times \frac{Passivo\ Total}{PL}$ , e o resultado aplicado ao termômetro infra, gera a informação necessária à interpretação da situação compreendida na análise.

Aplicando o modelo de previsão de insolvência ou termômetro de KANITZ, no exercício citado, a solvência da recuperanda se elevou levemente, pois como comentado anteriormente, a melhoria ocorrida nos Ativos influenciou para uma leve melhora, permanecendo assim, dentro da margem de solvência, constatando-se que em nenhum mês do trimestre analisado, a recuperanda esteve perto da região de penumbra.

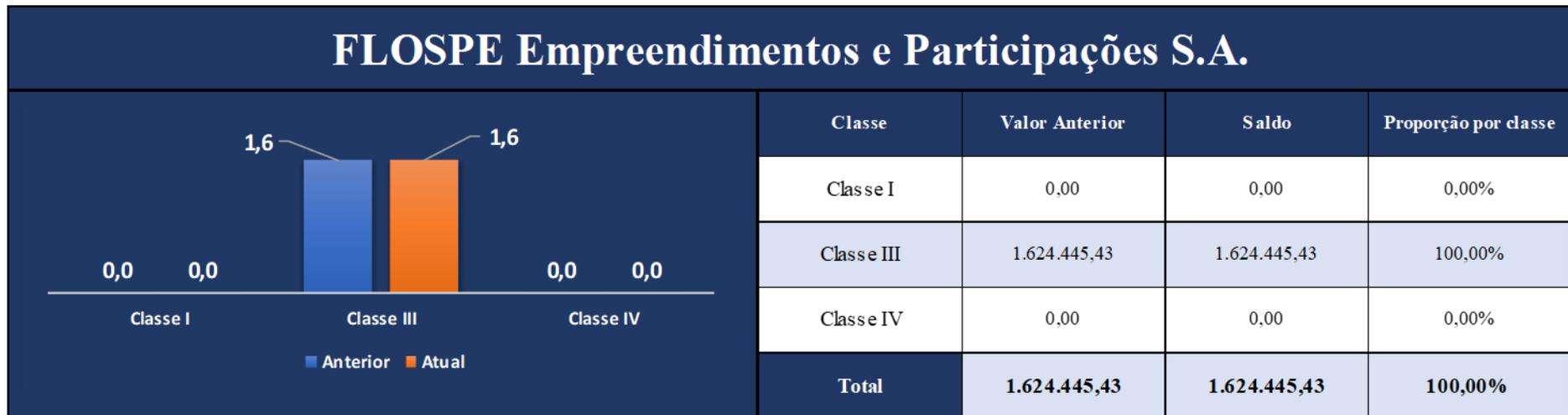


## EVOLUÇÃO DA PREVISÃO DE INSOLVÊNCIA



### 7.5 Lista de Credores

De acordo com o informado pela recuperanda, na lista de credores apresentada na inicial, apenas a Supervia figurou o presente quadro, até mesmo após a consolidação da relação de credores realizada por esta Administração Judicial, conforme quadro infra:



## **7.6 Pagamentos realizados**

Mesmo com a aprovação do Plano de Recuperação Judicial e sua homologação, dentro do período em destaque, não houve pagamentos previstos para o mês em tela.

## **7.7 Acompanhamento do Plano de Recuperação Judicial**

A Recuperanda, em fl. 9166, apresenta a última versão do PRJ, tendo sido aprovado em 31/05/2022 da seguinte maneira:

- i. CLASSE I - (Trabalhista), votaram sim, pela aprovação do plano, 14 credores correspondentes a 93,33% dos votos por cabeça e 1 credor votou pela não aprovação do plano (6,67% do total de votos por cabeça);
  
- ii. CLASSE III - (Quirografária), votaram sim, pela aprovação do plano, 23 credores correspondentes a 88,46% dos votos por cabeça e 84,07% dos votos por crédito. Votaram pela não aprovação, 3 credores correspondentes a 11,54% do total de votos por cabeça e 15,93% dos votos por crédito;

iii. CLASSE IV - (Microempresa), votaram sim, pela aprovação do plano, 13 credores, correspondentes a 100% do total de votos por cabeça e por crédito.

Conforme informado por esta Administrador Judicial em petição de fl. 9337, esclarece que foram apresentadas ressalvas pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE (fl. 9359 - DOC. 5), pela XP Debêntures Incentivadas CP Master FIM (fl. 9360 - DOC. 6) e a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A (fl. 9361 - DOC. 7).

O i. Parquet, em fl. 9436, manifesta-se sobre o PRJ, onde informa que cabe realizar análises a respeito de legalidade do plano de recuperação, sem a indevida incursão na matéria à viabilidade econômico-financeira do plano, sendo assim, no que toca à previsão dos pagamentos devidos aos trabalhistas e as cláusulas do PRJ 10.4.1, 10.8, 10.6, 10.7, 10.13 e 11.3. Ao final o MP pugna pela Homologação do PRJ aprovado em AGC com a prolação de sentença de concessão da Recuperação Judicial, afastadas acima impugnadas.

## 8. SC Empreendimentos e Participações S.A.

**03.781.576/0001-21 - (24/04/2000)**

Rua da América, 210 – Parte, Santo Cristo, Rio de Janeiro – RJ, CEP 20.220-590.

**Atividades:**

73.12-2-00 – Agenciamento de espaços para publicidade, exceto em veículos de comunicação.

**Capital Social:** R\$ 100.000,00

**Quadro de Sócios e Administradores:**

Presidente – Gustavo Nunes da Silva Rocha

Diretor – Flavio da Costa Vaz

Como uma das subsidiárias da SuperVia, a empresa tem por objetivo a exploração de empreendimentos assessórios relacionado à concessão. Nesse caso, especificamente, toda operação relacionada a comunicação e propagando para os trens e *outdoors* da malha ferroviária, assim como as locações de estabelecimentos comerciais das estações, ou seja, atividades relacionadas às receitas não tarifárias do “Grupo SuperVia”.

## 8.1 Da Análise Societária

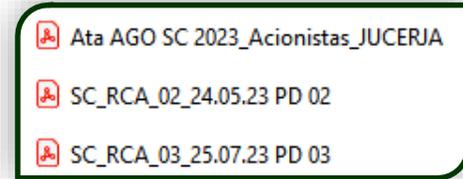
A recuperanda forneceu, a pedido desta Administração Judicial, os documentos arquivados que seguem detalhados infra, demonstrando a data da realização das Assembleias, bem como do seu efetivo registro no órgão competente, possibilitando traçar a linha do tempo em relação aos acontecimentos, além de detalhar suas deliberações.

Recuperanda	Data do Documento	Data do Arquivamento - JUCERJA	Tipo de Documento	Deliberações
SC EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.	29/04/2021	29/07/2021	ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	- Aprovação por unanimidade dos presentes do CA SC, a PD.CA SC - 01/21 SC Empreendimentos e Participações S.A. ("SC") - Recomendação para aprovação das Demonstrações Financeiras, Destinação do Resultado do Exercício Findo em 31/12/2020 e a PD.CA SC - 02/21 SC Empreendimentos e participações S.A. ("SC") - Reeleição da Diretoria Estatutária da SC, permanecendo como Diretor Presidente, o Senhor Antônio Carlos Sanches, e como Diretor Financeiro, o Sr. Fernando Augusto Ginjas Pinto, ambos para o mandato unificado com término em 30 de abril de 2024.

SC EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.	30/04/2021	11/08/2021	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA	<p>- Aprovação da prestação de contas da administração, as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 e a destinação do prejuízo do exercício findo em 31/12/2020 da Companhia, no montante de R\$ 2.867.984,20, não havendo, portanto, distribuição de dividendos, sendo dispensada pelo acionista a leitura de tais documentos, por serem de conhecimento geral;</p> <p>- Aprovar a remuneração global aplicável aos diretores da Companhia, referente à atuação em todas as empresas de seu grupo econômico, até o limite máximo de R\$ 10.000.000,00, desde que a remuneração individual variável devida a cada diretor relacionada às realizações do exercício fiscal que encerrar-se-á em 31 de dezembro de 2021 seja previamente alinhada com o Conselho de Administração da Companhia;</p> <p>Reeleição dos membros do Conselho de Administração, com mandato unificado até 30 de dezembro de 2024, com a seguinte composição: Kazuhisa Ota, Alexandre Carmona Côrtes e Kazuki Hama.</p>
SC EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.	28/05/2021	10/08/2021	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA	<p>- Aprovação da eleição do Sr. Hitoshi Ueda, para o cargo de membro efetivo do Conselho de Administração da Companhia;</p> <p>- Aprovação da consolidação do Conselho de Administração com a seguinte formatação, tendo em vista as alterações previstas nesta ata, com mandato unificado até 30 de abril de 2024: Kazuhisa Ota, Alexandre Carmona Côrtes e Hitoshi Ueda.</p>
SC EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.	07/06/2021	11/08/2021	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA	<p>- Aprovação, por unanimidade, a autorização do ajuizamento de pedido de recuperação judicial da Companhia, nos termos do art. 122, IX, da Lei das S.A. Ficando consignado que a administração da Companhia fica autorizada a tomar todas as medidas necessárias e/ou convenientes para dar efetividade à deliberação ora aprovada.</p>

### 8.1.1 Da Administração da Recuperanda

Foram solicitados à recuperanda, os últimos atos registrados no órgão competente para que fosse procedida a presente análise, e os documentos ao lado foram os únicos recebidos no mês em questão.



*Documentos fornecidos pela recuperanda.*

+	00005749232	19/10/2023	Ata de Assembleia Geral Ordinária	13
+	00005624775	11/08/2023	Carta de Renúncia de Administrador	4
+	00005610433	02/08/2023	Alteração	6
+	00005515656	06/06/2023	Ata de Reunião do Conselho de Administração	7
+	00005437872	24/04/2023	Carta de Renúncia de Administrador	4

*JUCERJA: Consulta realizada em Outubro/2023*

Conforme consulta realizada no site da mencionada Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro no mês de Outubro de 2023, foi percebido que apenas a ATA de AGO que trata da eleição do novo presidente foi disponibilizada nos documentos do mês em análise, porém, é possível notar a existência de uma Carta de Renúncia, que não foi disponibilizada à esta Administração. Com isso, apenas as informações recebidas por parte da recuperanda foram consideradas para elaboração do presente item.

No primeiro anexo recebido, referente a reunião do Conselho de Administração, ocorrida em 24 de Maio de 2023, e nomeado “SC\_RCA\_02\_24.05.23” foi acostada a carta de renúncia do Diretor Financeiro, Sr. **Fernando Augusto Ginjas Pinto** e confirmada a eleição de seu substituto, Sr. **Flavio da Costa Vaz** no referido cargo. Já o documento recebido atualmente, refere-se a ATA que trata a oficialização da carta de renúncia do Sr. **Antonio Carlos Sanches**, ocorrida em Abril e a eleição do Sr. **Gustavo Nunes da Silva Rocha**, para o cargo de atual Diretor Presidente da Companhia. Com efeitos a partir de Julho de 2023, a composição da Diretoria Estatutária e Administrativa, passa a seguinte configuração:

Cargo	Nome	CPF
(a) Diretor Presidente	Gustavo Nunes da Silva Rocha	001.603.077-08
(b) Diretor Financeiro	Flavio da Costa Vaz	014.816.987-29
(a) Conselho de Administração	Masato Kaneko	116.005.521-10
(b) Conselho de Administração	Alexandre Carmona Côrtes	043.970.257-70
(b) Conselho de Administração	Hitoshi Ueda	229.146.198-20

### 8.1.2 Das atividades

No artigo 3º do Estatuto Social, é apresentado como objeto social a participação no capital de outras sociedades; locação e venda de espaços comerciais e terrenos recebidos em decorrência da concessão dos serviços públicos de transporte ferroviário de passageiros do Estado do Rio de Janeiro, promoção, implantação e/ou comercialização, sob qualquer forma jurídica de empreendimentos econômicos; intermediação de negócios; contratação e parceria, visando a exploração publicitária de terceiros; prestação de serviços de comunicação através de cabos de fibra ótica;

administração de estacionamentos; e, prestação de serviços de propaganda, em especial, publicidade de trens, outdoors e outros ao longo da ferrovia. Nos documentos disponibilizados pela recuperanda, não foi identificado alteração de objeto social.

### 8.1.3 Da Sede e Filiais

A recuperanda tem sua sede administrativa à Rua da América, 210 – parte, Santo Cristo, Rio de Janeiro, conforme artigo 2º de seu Estatuto. A recuperanda não indicou existência de filiais.

## 8.2 Do Quadro de Funcionários

A recuperanda não forneceu documentos que permitissem elaboração de relatório referente ao seu quadro de funcionários.

## 8.3 Das operações das Recuperandas

A recuperanda não forneceu documentos que permitissem elaboração de relatório referente a suas operações.

#### 8.4 Da análise Contábil-Financeira

A presente análise tem por objetivo fornecer informações acerca da posição contábil financeira da recuperanda, considerando como base todos os documentos solicitados por esta Administração Judicial e fornecidos pela recuperanda, que disponibilizou: Balanço Patrimonial (.xlsx), Balancetes (.xlsx), Demonstração do Resultado do Exercício (.xlsx), Demonstração de Mutação do Patrimônio Líquido (.xlsx), Demonstração do Resultado Abrangente (.xlsx), Demonstração de Fluxo de Caixa (.xlsx), Composição do Passivo (.xlsx) e ECD<sup>14</sup> e ECF<sup>15</sup> (.pdf e .sped). De posse dos documentos, esta Administração Judicial procedeu a presente análise.

---

<sup>14</sup> Escrituração Contábil Digital 2020

<sup>15</sup> Escrituração Contábil Fiscal 2020

#### 8.4.1 Da Demonstração do Resultado do Exercício

<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>ou/20</b>	<b>out/21</b>	<b>out/22</b>	<b>out/23</b>
<b>Receita bruta de serviços prestados</b>	-	-	-	-
Bilheteria	-	-	-	-
Aluguéis de espaços publicitários e comerciais	-	-	-	-
Outras receitas	-	-	-	-
Receita de construção	-	-	-	-
Impostos sobre serviços, deduções e abatimentos	-	-	-	-
<b>Receita líquida de serviços prestados</b>	-	-	-	-
Custos dos serviços prestados	(269)	-	-	-
Custo de construção	-	-	-	-
<b>Lucro Bruto</b>	<b>(269)</b>	-	-	-
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(7.530)</b>	<b>(15.673)</b>	<b>(950.662)</b>	<b>(60.234)</b>
Com vendas	-	-	-	-
Gerais e administrativas	(499)	(14.210)	(889.679)	-
Outras (receitas) despesas operacionais, líquidas	(7.031)	(1.463)	(60.983)	(60.234)
<b>Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro</b>	<b>(7.799)</b>	<b>(15.673)</b>	<b>(950.662)</b>	<b>(60.234)</b>
<b>Resultado de participações societárias</b>	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	-	-	-	-
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(1.780)</b>	<b>(103)</b>	<b>(67.239)</b>	<b>(1.634)</b>
Despesas financeiras	(1.972)	(374)	(69.132)	(1.983)
Receitas financeiras	192	271	1.893	349
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(9.579)</b>	<b>(15.776)</b>	<b>(1.017.901)</b>	<b>(61.868)</b>
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-
Do exercício	-	-	-	-
Diferidos	-	-	-	-
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>	<b>(9.579)</b>	<b>(415.776)</b>	<b>(1.017.901)</b>	<b>(61.868)</b>

Conforme evidenciado no quadro acima, apresenta-se a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) da empresa em recuperação judicial, considerando os valores mensalmente apurados, conforme demonstração fornecida pela mesma. A falta de registro de receitas na demonstração tem um impacto direto na apuração das margens bruta e líquida, uma vez que ambas são calculadas com base nas Receitas Líquidas de cada exercício.

No exercício de 2020, destaca-se o fato de ter sido o único período a apresentar **Lucro Bruto**, devido à contabilização de **CUSTOS** com as **Despesas Legais com Veículos** neste ano. Essa ocorrência, contudo, não influenciou de maneira expressiva no encerramento do período, uma vez que, mesmo assim, observou-se o menor prejuízo apurado em seu **Resultado Líquido** quando comparado aos demais exercícios sob análise.

Isso se deve ao fato de que, apesar do valor negativo apurado em suas **OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS**, causado pelo registro na subconta de despesas com **Bens Administrativos**, a empresa indicou nas **DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS** apenas apurações nas subcontas relacionadas à **Cartórios** e **Seguros**. Somado a um pouco mais de 1 milhão de reais em prejuízos financeiros, resultou no prejuízo de 9,5 mil reais.

Em 2021, observou-se uma alteração no mesmo grupo mencionado anteriormente, caracterizada por um aumento considerável nas **DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**. Esse incremento é atribuído ao valor registrado nas subcontas vinculadas às **Multas** e **Despesas Legais – Cível**, bem como à redução de mais de 5,5 mil reais nos **Bens Administrativos** que integram as **OUTRAS (RECEITAS) DESPESAS OPERACIONAIS**. Além disso, o fato de apresentar o melhor **Resultado Financeiro**, decorrente das reduções de **Juros Financeiros** e **Despesas Bancárias**, foi determinante para que o período registrasse o segundo menor prejuízo entre os períodos analisados.

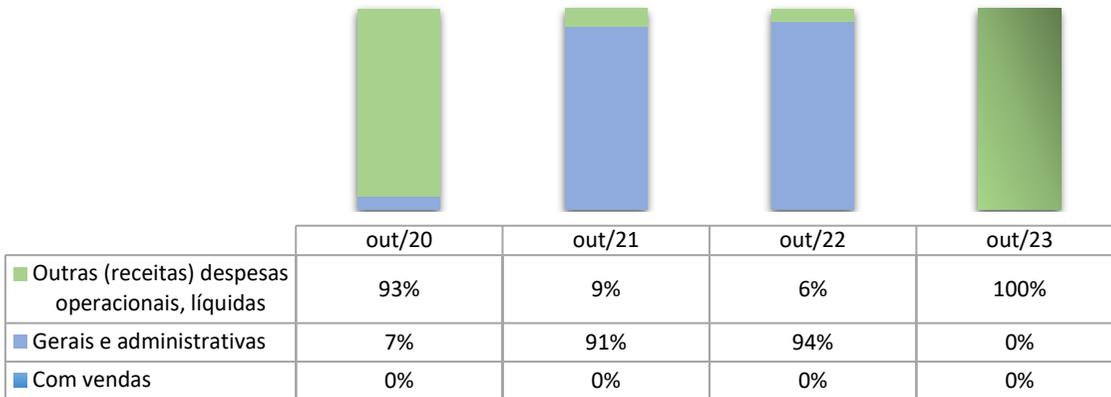
No exercício de 2022, merece destaque o notável aumento nas **Receitas (Despesas) Operacionais**, decorrente tanto da inclusão de um saldo superior a 944 mil reais na subconta de **Taxas e Tributos – Municipais**, na conta de **DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**, quanto da elevação em mais de 59 mil reais nos **Bens Administrativos** que integram as **OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS**.

Apesar de registrar, nesse ano, a maior **RECEITA FINANCEIRA** entre os quatro anos analisados, devido aos acréscimos nas subcontas de **Variação Monetária – Tributos e Depósitos Judiciais**, tal montante não foi suficiente para cobrir as **DESPESAS FINANCEIRAS** geradas, que se elevaram em mais de 68 mil reais, decorrentes dos **Juros Financeiros** incorridos no período. Esses fatores contribuíram para um prejuízo superior a um milhão de reais, tornando-se o maior entre os anos analisados.

No ano de 2023, as **DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS** novamente evidenciam consideráveis variações na mesma subconta anteriormente mencionada, entretanto, de maneira oposta desta vez. A subconta de **Taxas e Tributos – Municipais**, que foi responsável pelo aumento abrupto no ano anterior, apresenta atualmente saldo zerado, resultando na ausência de subcontas com saldo nesse período.

Quanto ao **Resultado Financeiro**, houve redução tanto nas **RECEITAS**, que registraram queda nas subcontas de **Variação Monetária**, quanto nas **DESPESAS FINANCEIRAS**, que agora diminuíram em mais de 68 mil reais de **Juros Financeiros**, marcando assim um prejuízo de 61,8 mil reais, o segundo maior registrado.

### Composição da Despesa Operacional



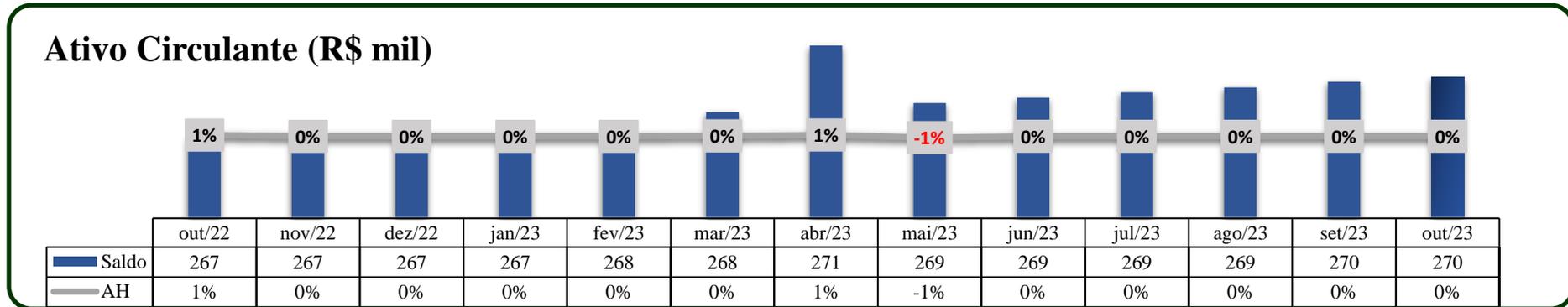
Conforme evidenciado no gráfico adjacente, ao analisar o mesmo período individualmente nos últimos quatro anos, as **Receitas (Despesas) Operacionais** consistem exclusivamente nas contas **GERAIS E ADMINISTRATIVAS** e **OUTRAS (RECEITAS) DESPESAS OPERACIONAIS**, sendo distribuídas de formas diferentes nos anos analisados.

Nos anos de 2020 e 2023, e nesse último, de forma exclusiva, as **OUTRAS (RECEITAS) DESPESAS OPERACIONAIS** tomam destaque, detendo a maior parcela da composição e registrando saldos consideráveis na subconta de Bens Administrativos.

Já em 2021 e 2021, as **DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS** predominam na composição, retendo a maior parte de seus saldos, principalmente nas subcontas de **Cartórios** e **Seguros**.

## 8.4.2 Balanço Patrimonial

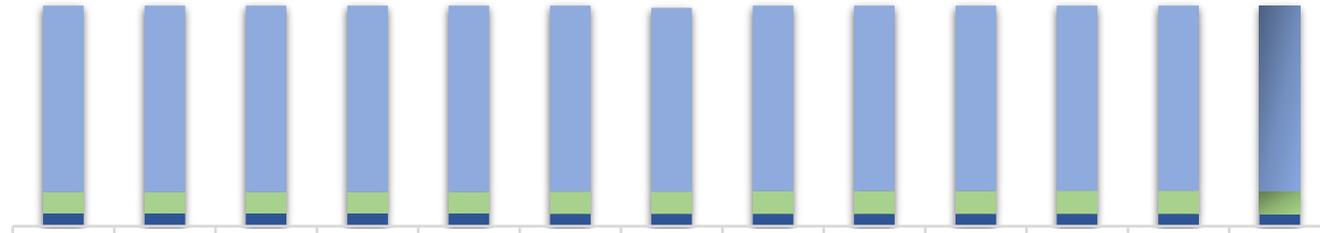
### I. Ativo Circulante



CONTAS PATRIMONIAIS	ago/23	set/23	A.H	out/23	A.H
<b>Ativo Circulante</b>	<b>269.475</b>	<b>269.709</b>	<b>0%</b>	<b>269.906</b>	<b>0%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	8	8	0%	8	0%
Contas a receber	15.252	15.252	0%	15.252	0%
Dividendos a receber	-	-	-	-	-
Estoques	-	-	-	-	-
Tributos a recuperar	28.088	28.322	1%	28.519	1%
Despesas do exercício seguinte	-	-	-	-	-
Adiantamentos a Fornecedores	226.128	226.128	0%	226.128	0%
Sociedades coligadas e controladas	-	-	-	-	-
Bens disponíveis para venda	-	-	-	-	-
Outros ativos	-	-	-	-	-

O mês de Outubro representou mais um período em que o **Ativo Circulante** não evidenciou variações substanciais em seu montante total. Essa constatação decorre do fato de que o único acréscimo registrado persiste na conta de **TRIBUTOS A RECUPERAR**, a qual mantém um crescimento constante de aproximadamente 1% em sua subconta de **IRPJ a Recuperar**, que apresentou um aumento de cerca de 188 reais nesse mês.

### Composição do Ativo Circulante



	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23
■ Adiantamentos a Fornecedores	85%	85%	85%	85%	85%	84%	83%	84%	84%	84%	84%	84%	84%
■ Tributos a recuperar	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	11%	11%
■ Contas a receber	6%	6%	6%	6%	6%	6%	6%	6%	6%	6%	6%	6%	6%

Conforme evidenciado no gráfico acima, a conta de **ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES**, embora não manifeste variações em seu saldo desde Maio/2023, mantém-se como a componente predominante do Ativo Circulante, representando os mesmos 84% anteriores no trimestre analisado. As demais contas: **Tributos a Recuperar** e **Contas a Receber**, em conjunto, compõem os 16% restante, tal como tem ocorrido ao longo de todo período em análise.

## II. Ativo Não Circulante

CONTAS PATRIMONIAIS	ago/23	set/23	A.H	out/23	A.H
<b>Não Circulante</b>	<b>24.474.388</b>	<b>24.414.399</b>	<b>0%</b>	<b>24.354.315</b>	<b>0%</b>
Sociedades coligadas e controladas	-	-	-	-	-
Contas a receber	-	-	-	-	-
Tributos Diferidos	-	-	-	-	-
Depósitos compulsórios e judiciais	40.336	40.581	1%	40.731	0%
Investimento	-	-	-	-	-
Intangível	24.434.051	24.373.818	0%	24.313.584	0%

No Ativo Não Circulante, observa-se que a única variação constante, embora não repercute nem no montante total do grupo, nem na própria conta que a abrange, que é a de **DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS E JUDICIAIS**, a subconta **Depósitos Judiciais – Cíveis** contida nessa, mais uma vez eleva seu saldo, porém dessa vez, de forma menos

relevante, sendo um aumento de cerca de R\$150.

Destaca-se que a conta INTANGÍVEL, que representa 99,8% da composição do grupo, não apresenta variações substanciais em seu saldo final. No entanto, vale ressaltar que esta conta tem apresentado uma diminuição de aproximadamente 60 mil reais devido às **Amortizações de Prédios, Salas e Edificações**, que são realizadas de forma mensal.

### III. Passivo Circulante

CONTAS PATRIMONIAIS	ago/23	set/23	A.H	out/23	A.H
<b>Circulante</b>	<b>31.597.604</b>	<b>31.617.820</b>	<b>0%</b>	<b>31.637.465</b>	<b>0%</b>
Fornecedores	31.383.019	31.403.233	0%	31.422.881	0%
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-	-
Debêntures	-	-	-	-	-
Salários e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Tributos a Pagar	211.995.	211.998	0%	211.995	0%
Dividendos Propostos	-	-	-	-	-
Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	-	-	-	-	-
Parcelamentos	-	-	-	-	-
Concessão a Pagar	-	-	-	-	-
Adiantamentos Teleféricos	-	-	-	-	-
Sociedades Coligadas e Controladas	-	-	-	-	-
Outros Passivos	2.589	2.589	0%	2.589	0%

mantêm relativamente inalterados em comparação ao mês de Setembro.

O conjunto de contas que integra o **Passivo Circulante** se compõe de apenas três contas que apresentam saldos: **FORNECEDORES**, que representa a maior parte do grupo e mesmo com a redução de mais de 39 mil reais na subconta de **Fornecedores – Moeda Nacional**, não foi suficiente para refletir variação no resultado do grupo.

As demais contas compreendem os **TRIBUTOS A PAGAR** e os **OUTROS PASSIVOS**, cujos saldos se

#### IV. Passivo Não Circulante

No **Passivo Não Circulante**, a única conta a possuir saldo no grupo é **TRIBUTOS A PAGAR**, que continua apresentando declínio de aproximadamente 17 mil reais, como nos meses anteriores, que são decorrentes das reduções nos **Parcelamentos de IPTU e IRPJ/CSLL**. Essa variação tem influenciado em uma redução no saldo do grupo de 2% desde o mês de Fevereiro.

CONTAS PATRIMONIAIS	ago/23	set/23	A.H	out/23	A.H
<b>Não Circulante</b>	<b>750.000</b>	<b>732.336</b>	<b>-2%</b>	<b>714.672</b>	<b>-2%</b>
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-
Debêntures	-	-	-	-	-
Parcelamentos	-	-	-	-	-
Concessão a pagar	-	-	-	-	-
Tributos a pagar	750.000	732.336	-2%	714.672	-2%
Provisão para contingências	-	-	-	-	-
Tributos diferidos	-	-	-	-	-
Sociedades coligadas e controladas	-	-	-	-	-
Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	-	-	-	-	-
Outros passivos	-	-	-	-	-

#### I. Patrimônio Líquido

CONTAS PATRIMONIAIS	ago/23	set/23	A.H	out/23	A.H
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(7.603.741)</b>	<b>(7.666.048)</b>	<b>1%</b>	<b>(7.727.916)</b>	<b>1%</b>
Capital social	1.000	1.000	0%	1.000	0%
Reserva de capital	-	-	-	-	-
Reserva Legal	200	200	0%	200	0%
Reserva de Lucros a realizar	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-
Prejuízos acumulados	-	-	-	-	-
Resultados acumulados	(7.604.941)	(7.667.248)	1%	(7.729.116)	1%
Dividendos Propostos	-	-	-	-	-

R\$62 mil.

Conforme evidenciado no quadro anexo, o **Patrimônio Líquido** apresenta apenas três contas com saldos, sendo que duas delas mantiveram-se imutáveis. Portanto, a única variação verificada no trimestre sob análise decorre da conta de **RESULTADOS ACUMULADOS**, a qual registrou um incremento de 9% em seu saldo no mês atual, refletindo um prejuízo que, de forma semelhante com o mês anterior, continua a aumentar em torno de

## II. Das Obrigações Fiscais/Tributárias

CERTIDÃO	STATUS
Certidão de Tributos Relativos a Dívida Ativa da União	Certidão Positiva com Efeito de Negativa de Débitos relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União (Validade: 29/04/2024)
Certidão de FGTS	Certificado de Regularidade do FGTS – CRF (Validade: 28/10/2023 – 26/11/2023)
Certidão Trabalhista	Sem Documento
Certidão de Regularidade Fiscal do Estado	Sem Documento
Certidão de Dívida Ativa do Estado	Sem Documento
Certidão Negativa de ISS	Situação regular (Validade: Ago/2023 – Fev/2024)
Certidão Positiva Dívida Ativa Municipal	Situação regular (Validade: Set/2023 – Mar/2024)
Relatório Situação Fiscal	Certidão com apontamento de parcelamento com exigibilidade suspensa (Validade: 03/10/2023 - 31/03/2024)

Em relação ao Passivo Fiscal/Tributário, apresentados os documentos relacionados no quadro abaixo, onde foi possível identificar as seguintes informações:

### A. Fazenda Nacional

Conforme Relatório de Situação Fiscal emitido em 04/07/2023 foram encontrados parcelamentos ativos, com exigibilidade suspensa, bem como processos fiscais com exigibilidade suspensa, da maneira como segue:

PARCELAMENTOS	
Processo	Receita
10768.402.429/2020-71	2362-IRPJ
10768.402.429/2020-71	2484-CSLL

PROCESSOS FISCAIS	
Processo	Situação
12448.917.658/2020-34	EM JULGAMENTO DA MANIFESTAÇÃO INCONFORMIDADE (CRÉDITO)
12448.917.759/2020-13	EM JULGAMENTO DA MANIFESTAÇÃO INCONFORMIDADE (CRÉDITO)

## B. Fazenda Estadual

Não foram apresentados documentos que permitisse emitir relatório sobre a situação fiscal/tributária estadual da recuperanda.

## C. Fazenda Municipal

Os relatórios de débitos com a **Fazenda Municipal**, apresentados pela Recuperanda com data de 20/09/2023, somam a quantia de R\$ 1.749.568,73 (um milhão setecentos e quarenta e nove mil, quinhentos e sessenta e oito reais e setenta e três centavos) distribuídos conforme quadro ao lado.

CDA	PROCESSO	FASE	VALOR
01/052728/2010-00	0435363-92.2011.8.19.0001	Cobrança	477.268,17
01/051525/2011-00	0435363-92.2011.8.19.0001	Cobrança	449.864,71
01/048621/2012-00	0093802-83.2019.8.19.0001	Parcelamento Irregular	347.920,87
01/034695/2013-00	0315103-10.2016.8.19.0001	Parcelada	263.980,19
01/116568/2014-00	0315103-10.2016.8.19.0001	Parcelada	77.070,43
01/121595/2022-00	-	Amigável	133.464,36
	<b>TOTAL</b>		<b>1.749.568,73</b>

### 8.4.3 Indicadores

Os indicadores de solvência aqui apresentados tiveram como base todo o material fornecido pela recuperanda. Dessa forma, foi possível proceder a elaboração dos Índices Tradicionais de Liquidez, bem como o modelo de previsão de insolvência de KANITZ<sup>16</sup>, analisando o último trimestre (Julho, Agosto e Setembro), informando sobre a atual posição econômico-financeira da recuperanda.

<sup>16</sup> Kanitz, S. C. (1974, dezembro). Como prever falências. *Exame*, pp.95-103.

a) Liquidez Corrente

O índice de liquidez corrente apura a proporção das obrigações assumidas perante terceiros, a curto prazo, em relação ao AC, pela fórmula  $LC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$ , de maneira que o resultado é quanto a empresa dispõe em (R\$) para cada R\$ 1,00 de obrigações assumidas.

Índice de Liquidez	ago/23	set/23	out/23
<b>Corrente</b>	0,01	0,01	0,01

Para fins de análise do indicador as despesas antecipadas foram reclassificadas para o resultado, visto não configurarem capacidade de pagamento.

b) Liquidez Imediata

O índice de liquidez imediata visa demonstrar a relação entre as obrigações assumidas a curto prazo em relação as

Índice de Liquidez	ago/23	set/23	out/23
<b>Imediata</b>	0,00	0,00	0,00

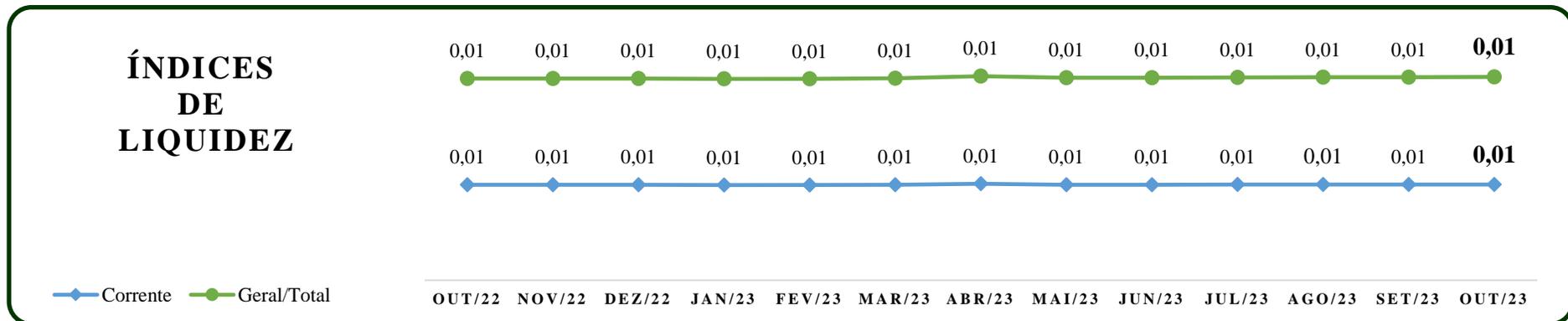
disponibilidades, calculando da seguinte maneira:  $LI = \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Circulante}}$ .

c) Liquidez Geral

O índice de liquidez geral demonstra a relação de todo o ativo realizável a curto e longo prazo em relação as exigibilidades em

Índice de Liquidez	ago/23	set/23	out/23
<b>Geral/Total</b>	0,01	0,01	0,01

curto e longo prazo, sendo calculado pela fórmula  $LG = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realiz. a Long Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigiv. a Long Prazo}}$ . Para fins de análise do indicador as despesas antecipadas foram reclassificadas para o resultado, visto não configurarem capacidade de pagamento.



O índice de **Liquidez Corrente** desempenha um papel crucial na análise da capacidade de uma empresa de cumprir suas obrigações de curto prazo por meio dos recursos disponíveis no **Ativo Circulante**. No entanto, ao examinar o período de Setembro de 2022 a Setembro de 2023, fica evidente que as contas registradas no Ativo Circulante não são suficientes para atender a essas obrigações iminentes.

Já o índice de **Liquidez Geral**, que assim como o anterior, atinge os 0,01, o que reflete uma situação financeira crítica para a empresa em questão. Essa métrica demonstra que os ativos totais da empresa, que incluem tanto os ativos de curto prazo quanto os ativos de longo prazo, são praticamente insignificantes em relação às suas obrigações financeiras totais, abrangendo tanto as dívidas de curto prazo quanto as dívidas de longo prazo, demonstrando capacidade limitadas para cumprir suas obrigações financeiras. Nesse cenário, é notável que todos os indicadores de liquidez permaneceram próximos de zero e se mantiveram inalterados durante todo período sob análise. Isso sinaliza baixos índices de liquidez, o que requer uma análise minuciosa e a adoção de estratégias adequadas para garantir a estabilidade financeira e a capacidade de cumprir tanto suas obrigações imediatas, quanto as de longo prazo, utilizando os ativos disponíveis.

#### d) Grau de Endividamento

O Endividamento busca demonstrar a proporção que o capital de terceiros possui em relação ao capital próprio da empresa,

calculado pela fórmula  $E = \frac{\text{Passivo Total}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100$ . Para fins de análise, o PL da empresa foi reduzido das despesas antecipadas, que sofreram reclassificação do ativo, visto não configurarem capacidade de pagamento.

Indicador	ago/23	set/23	out/23
<b>Grau de Endividamento</b>	***	***	***

#### e) Rentabilidade do Patrimônio (ROE)

O indicador em questão calcula o retorno em lucro gerado em relação ao patrimônio líquido, exprimindo o quanto a empresa é

Indicador	ago/23	set/23	out/23
<b>Rentabilidade do Patrimônio</b>	***	***	***

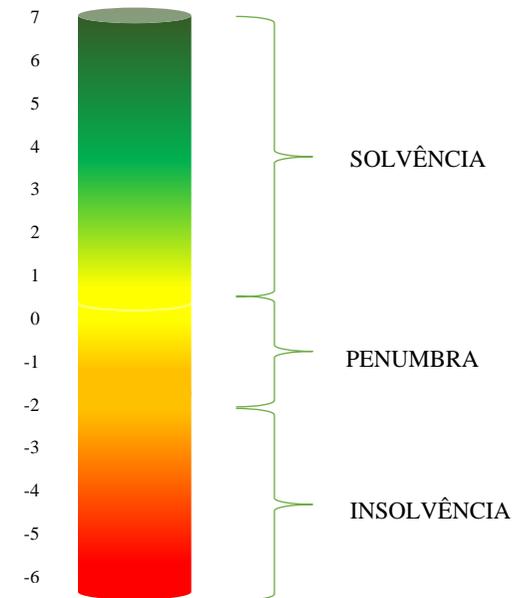
eficiente em ser rentável com os recursos disponíveis, calculado pela fórmula  $ROE = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100$ . Para fins de análise, o PL da empresa foi reduzido das despesas antecipadas, que sofreram reclassificação do ativo, visto não configurarem capacidade de pagamento.

O indicador de Endividamento demonstra valores fora do padrão de análise, devido a apresentação de Patrimônio Líquido negativo em todos os períodos analisados, assim como o indicador de Rentabilidade do Patrimônio, que além do Patrimônio Líquido ser negativo, apresenta prejuízo nos exercícios.

#### f) Termômetro de Kanitz

O Termômetro de Kanitz ou Fator de Insolvência, consiste na análise de um conjunto de índices, de maneira que possibilita obtenção de um indicador, que, aplicado aos parâmetros estabelecidos, indica em que estágio econômico-financeiro a empresa se encontra, obedecendo os seguintes critérios:

**Solvência** – Considera-se Solvente a empresa que, depois de calculado o índice de solvência, obtiver acima de 0 (zero), indicando total solvência econômica.

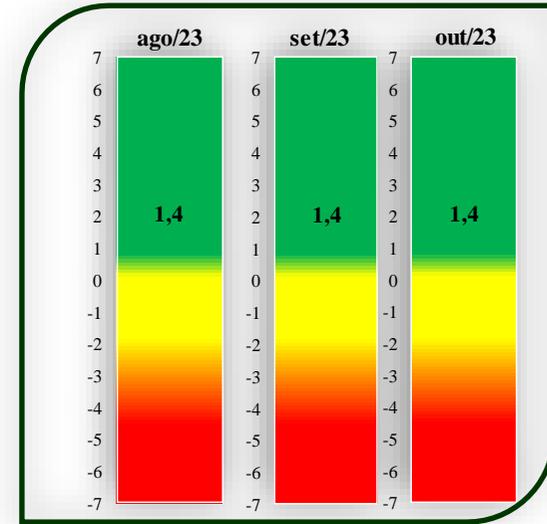


**Penumbra** – Se o resultado do índice variar entre 0 e -2 significa que a empresa possui situação estável, mas devendo ficar em alerta quanto ao seu grau de insolvência.

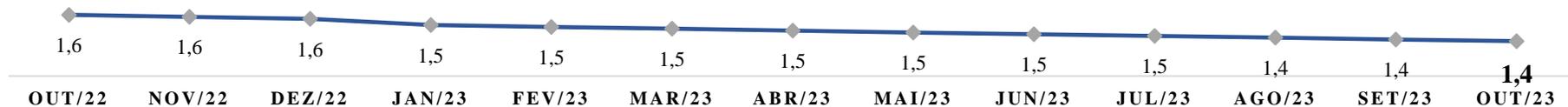
**Insolvência** – Caracteriza-se insolvente a empresa que apresentar índice entre -3 e -7, o que indica risco iminente de falência.

O cálculo desse índice se dá pela fórmula  $Previsão\ de\ Insolvência = 0,05 \times \frac{LL}{PL} + 1,65 \times \frac{Ativo\ Total}{Passivo\ Total} + 3,55 \times \frac{AC-Estoques}{PC} + 1,33 \times \frac{AC}{PC} - 1,06 \times \frac{Passivo\ Total}{PL}$ , e o resultado aplicado ao termômetro infra, gera a informação necessária à interpretação da situação compreendida na análise.

Aplicando o modelo de previsão de insolvência ou termômetro de Kanitz no trimestre em questão, podemos notar que dessa vez, o índice se manteve igual ao mês anterior, o que é atribuído pelos saldos inalterados que foram apresentados nos grupos de contas da recuperanda. Contudo, vale ressaltar que, em nenhum dos intervalos de tempo analisados, a empresa em recuperação se aproximou da zona de penumbra, indicando que ela permaneceu solvente ao longo de todos esses períodos. Isso sugere que, apesar das dificuldades enfrentadas, a empresa segue conseguindo evitar um cenário de insolvência.

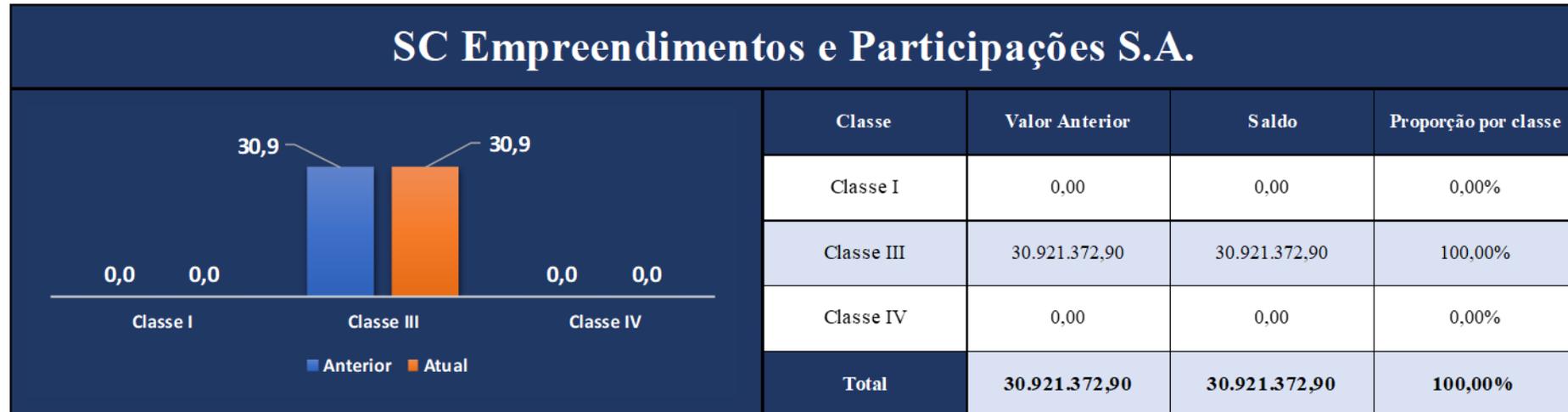


## EVOLUÇÃO DA PREVISÃO DE INSOLVÊNCIA



## 8.5 Lista de Credores

Após a consolidação da relação de credores realizada por esta Administração Judicial, não houve alteração dos créditos em questão, ficando da seguinte maneira:



## 8.6 Pagamentos realizados

Mesmo com a aprovação do Plano de Recuperação Judicial e sua homologação, dentro do período em destaque, não houve pagamentos previstos para o mês em tela.

## **8.7 Acompanhamento do Plano de Recuperação Judicial**

A Recuperanda, em fl. 9166, apresenta a última versão do PRJ, tendo sido aprovado em 31/05/2022 da seguinte maneira:

- i. CLASSE I - (Trabalhista), votaram sim, pela aprovação do plano, 14 credores correspondentes a 93,33% dos votos por cabeça e 1 credor votou pela não aprovação do plano (6,67% do total de votos por cabeça);
  
- ii. CLASSE III - (Quirografária), votaram sim, pela aprovação do plano, 23 credores correspondentes a 88,46% dos votos por cabeça e 84,07% dos votos por crédito. Votaram pela não aprovação, 3 credores correspondentes a 11,54% do total de votos por cabeça e 15,93% dos votos por crédito;
  
- iii. CLASSE IV - (Microempresa), votaram sim, pela aprovação do plano, 13 credores, correspondentes a 100% do total de votos por cabeça e por crédito.

Conforme informado por esta Administrador Judicial em petição de fl. 9337, esclarece que foram apresentadas ressalvas pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE (fl. 9359 - DOC. 5), pela XP Debêntures Incentivadas CP Master FIM (fl. 9360 - DOC. 6) e a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A (fl. 9361 - DOC. 7).

O i. Parquet, em fl. 9436, manifesta-se sobre o PRJ, onde informa que cabe realizar análises a respeito de legalidade do plano de recuperação, sem a indevida incursão na matéria à viabilidade econômico-financeira do plano, sendo assim, no que toca à previsão dos pagamentos devidos aos trabalhistas e as cláusulas do PRJ 10.4.1, 10.8, 10.6, 10.7, 10.13 e 11.3. Ao final o MP pugna pela Homologação do PRJ aprovado em AGC com a prolação de sentença de concessão da Recuperação Judicial, afastadas acima impugnadas.

## **9. Teleféricos do Rio de Janeiro S.A.**

**12.592.708/0001-68 - (27/09/2010)**

Rua da América, 210 – Parte, Santo Cristo, Rio de Janeiro  
– RJ, CEP 20.220-590.

**Atividades:**

49.12-4-02 - Transporte ferroviário de passageiros municipal e em região metropolitana;

73.12-2-00 – Agenciamento de espaços para publicidade, exceto em veículos de comunicação.

**Capital Social:** R\$ 50.000,00 (informado RFB)

R\$ 151.803,68 (Balanço Patrimonial)

**Quadro de Sócios e Administradores:**

Presidente – Gustavo Nunes da Silva Rocha

Diretor – Flavio da Costa Vaz

Empresa constituída para exploração dos serviços de teleféricos nas comunidades do Complexo do Alemão, atuando atualmente no desenvolvimento de projetos estruturados e inovadores.

## 9.1 Da Análise Societária

A recuperanda forneceu, a pedido desta Administração Judicial, os documentos arquivados que seguem detalhados infra, demonstrando a data da realização das Assembleias, bem como do seu efetivo registro no órgão competente, possibilitando traçar a linha do tempo em relação aos acontecimentos, além de detalhar suas deliberações.

Recuperanda	Data do Documento	Data do Arquivamento - JUCERJA	Tipo de Documento	Deliberações
TELEFÉRICOS DO RIO DE JANEIRO S.A.	29/04/2021	29/07/2021	ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	- Aprovação, pela unanimidade dos presentes do CA Teleféricos, a PD.CA TELEFÉRICOS - 01/21 Teleféricos do Rio de Janeiro S.A. ("Teleféricos") - Recomendação para aprovação das Demonstrações Financeiras, Destinação do Resultado do Exercício Findo em 31/12/2020 e a PD.CA TELEFÉRICOS - 02/21 Teleféricos do Rio de Janeiro S.A. ("Teleféricos") - Reeleição da Diretoria Estatutária da Teleféricos, permanecendo como Diretor presidente, O Sr. Antônio Carlos Sanches, e como Diretor Financeiro, o sr. Fernando Augusto Ginjas Pinto, ambos para o mandato unificado com término em 30 de abril de 2024.

TELEFÉRICOS DO RIO DE JANEIRO S.A.	30/04/2021	10/08/2021	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA	<p>- Aprovação da prestação de contas da administração, as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 e a destinação do prejuízo do exercício findo em 31/12/2020 da Companhia, no montante de R\$ 836,80, para compor prejuízos acumulados, passando o saldo a ser R\$ 119.524,08, não havendo, portanto, distribuição de dividendos, sendo dispensada pelo acionista a leitura de tais documentos, por serem de conhecimento geral;</p> <p>- Aprovação da remuneração global aplicável aos diretores da Companhia, referente à atuação em todas as empresas de seu grupo econômico, até o limite de R\$ 10.000.000,00, desde que a remuneração individual variável devida a cada diretor relacionada às realizações do exercício fiscal que encerrar-se-á em 31 de dezembro de 2021 seja previamente alinhada com o Conselho de Administração da Companhia;</p> <p>- Reeleger os membros do Conselho de Administração, com mandato unificado até 30 de abril de 2024, com a seguinte composição: Kazuhisa Ota, Alexandre Carmona Côrtes e Kazuki Hama.</p>
TELEFÉRICOS DO RIO DE JANEIRO S.A.	28/05/2021	11/08/2021	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA	<p>- Conhecimento do pedido de renúncia, dirigido à Companhia, ao cargo de membro efetivo do Conselho de Administração da Companhia, do Sr. Kazuki Hama;</p> <p>- Eleição do Sr. Hitoshi Ueda, para o cargo de membro efetivo do Conselho de Administração da Companhia;</p> <p>- Aprovação da consolidação do Conselho de Administração com a seguinte formatação, tendo em vista as alterações previstas nesta ata, com mandato unificado até 30 de abril de 2024: Kazuhisa Ota, Alexandre Carmona Côrtes e Hitoshi Ueda.</p>
TELEFÉRICOS DO RIO DE JANEIRO S.A.	07/06/2021	10/08/2021	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA	<p>Aprovação, por unanimidade, a autorização do ajuizamento do pedido de recuperação judicial da Companhia, nos termos do art. 122, IX, da Lei das S.A. Ficando consignado que a administração da Companhia fica autorizada a tomar todas as medidas necessárias e/ou convenientes para dar efetividade à deliberação ora aprovada.</p>

### 9.1.1 Da Administração da Recuperanda

Em relação a análise societária, foram solicitados à recuperanda os últimos atos registrados no órgão competente para que fosse procedida a presente análise, e os documentos ao lado foram os únicos recebidos no mês em questão.

Ata AGO Teleféricos 2023\_Acionista\_JUCERJA  
TLF\_RCA\_02\_24.05.23 PD 02  
TLF\_RCA\_03\_25.07.23 PD 03

*Documentos fornecidos pela recuperanda.*

00005749232	19/10/2023	Ata de Assembleia Geral Ordinária	13
00005624775	11/08/2023	Carta de Renúncia de Administrador	4
00005610433	02/08/2023	Alteração	6
00005515656	06/06/2023	Ata de Reunião do Conselho de Administração	7
00005437872	24/04/2023	Carta de Renúncia de Administrador	4

Conforme consulta realizada no site da mencionada Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro no mês de Outubro de 2023, foi percebido que apenas a ATA de AGO que trata da eleição do novo presidente foi disponibilizada nos documentos do mês em análise, porém, é possível notar a existência de uma Carta de Renúncia, que não foi disponibilizada à esta Administração. Com isso, apenas as informações recebidas por parte da recuperanda foram consideradas para elaboração do presente item.

*JUCERJA: Consulta realizada em Outubro/2023*

No primeiro anexo recebido, referente a reunião do Conselho de Administração, ocorrida em 24 de Maio de 2023, e nomeado “RCA RTP\_03\_24.05.23” foi acostada a carta de renúncia do Diretor Financeiro, Sr. **Fernando Augusto Ginja Pinto** e confirmada a eleição de seu substituto, Sr. **Flavio da Costa Vaz** no referido cargo. Já o documento recebido atualmente, refere-se a ATA que trata a oficialização da carta de renúncia do Sr. **Antonio Carlos Sanches**, ocorrida em Abril e a eleição do Sr. **Gustavo Nunes da Silva Rocha**, para o cargo de atual Diretor Presidente da Companhia. Com efeitos a partir de Julho de 2023, a composição da Diretoria Estatutária e Administrativa, passa a seguinte configuração:

Cargo	Nome	CPF
(a) Diretor Presidente	Gustavo Nunes da Silva Rocha	001.603.077-08
(b) Diretor Financeiro	Flavio da Costa Vaz	014.816.987-29
(a) Conselho de Administração	Masato Kaneko	116.005.521-10
(b) Conselho de Administração	Alexandre Carmona Côrtes	043.970.257-70
(b) Conselho de Administração	Hitoshi Ueda	229.146.198-20

### 9.1.2 Das atividades

No artigo 3º do Estatuto Social, é apresentado como objeto social:

Objeto Social
Prestação de serviços de transporte de passageiros por teleférico e atividades correlatas;
Atividades vinculadas a exibição de publicidade e mídia de todas as naturezas nas estações e nos carrinhos de transporte, podendo, ainda, comercializar espaços nas estações.

Nos documentos disponibilizados pela recuperanda, não foi identificado alteração de objeto social.

### 9.1.3 Da Sede e Filiais

A recuperanda tem sua sede administrativa à Rua da América, 210 – parte, Santo Cristo, Rio de Janeiro, conforme artigo 2º de seu Estatuto. A recuperanda não indicou existência de filiais.

## 9.2 Do Quadro de Funcionários

A recuperanda não forneceu documentos que permitissem elaboração de relatório referente ao seu quadro de funcionários.

## 9.3 Das operações das Recuperandas

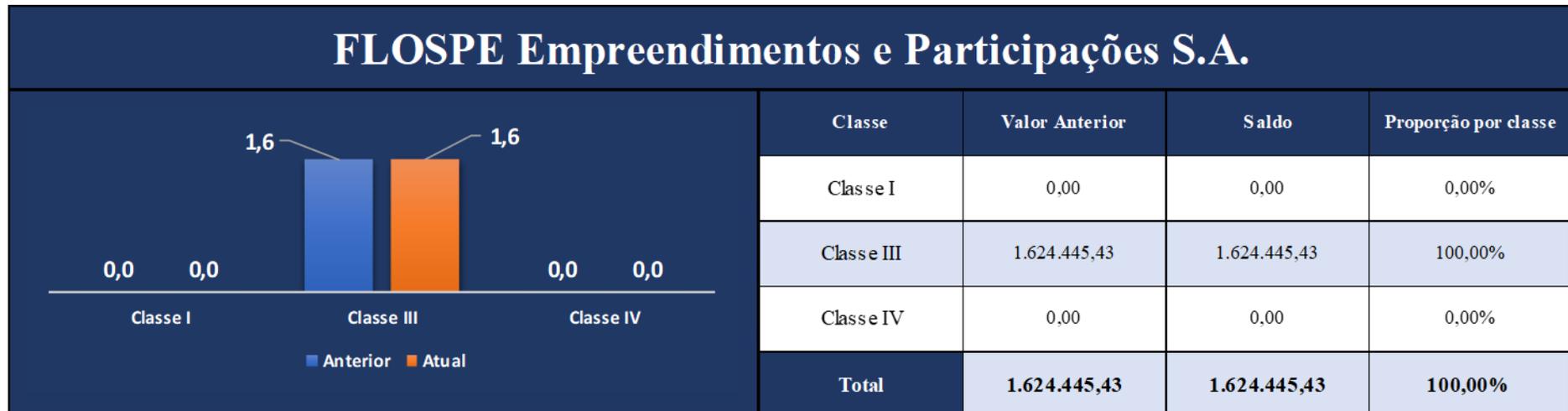
A recuperanda não forneceu documentos que permitissem elaboração de relatório referente a suas operações.

#### 9.4 Da análise Contábil-Financeira

A recuperanda não forneceu documentos que permitissem elaboração de relatório referente a suas operações.

#### 9.5 Lista de Credores

Após a consolidação da relação de credores realizada por esta Administração Judicial, não houve alteração dos créditos em questão, ficando da seguinte maneira:



## **9.6 Pagamentos realizados**

Considerando que os credores começarão a ser pagos somente após a aprovação do Plano de Recuperação após a Assembleia Geral de Credores, ainda não foram apresentadas informações de pagamento realizados.

## **9.7 Acompanhamento do Plano de Recuperação Judicial**

A Recuperanda, em fl. 9166, apresenta a última versão do PRJ, tendo sido aprovado em 31/05/2022 da seguinte maneira:

- i. CLASSE I - (Trabalhista), votaram sim, pela aprovação do plano, 14 credores correspondentes a 93,33% dos votos por cabeça e 1 credor votou pela não aprovação do plano (6,67% do total de votos por cabeça);
- ii. CLASSE III - (Quirografária), votaram sim, pela aprovação do plano, 23 credores correspondentes a 88,46% dos votos por cabeça e 84,07% dos votos por crédito. Votaram pela não aprovação, 3 credores correspondentes a 11,54% do total de votos por cabeça e 15,93% dos votos por crédito;

iii. CLASSE IV - (Microempresa), votaram sim, pela aprovação do plano, 13 credores, correspondentes a 100% do total de votos por cabeça e por crédito.

Conforme informado por esta Administrador Judicial em petição de fl. 9337, esclarece que foram apresentadas ressalvas pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE (fl. 9359 - DOC. 5), pela XP Debêntures Incentivadas CP Master FIM (fl. 9360 - DOC. 6) e a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A (fl. 9361 - DOC. 7).

O i. Parquet, em fl. 9436, manifesta-se sobre o PRJ, onde informa que cabe realizar análises a respeito de legalidade do plano de recuperação, sem a indevida incursão na matéria à viabilidade econômico-financeira do plano, sendo assim, no que toca à previsão dos pagamentos devidos aos trabalhistas e as cláusulas do PRJ 10.4.1, 10.8, 10.6, 10.7, 10.13 e 11.3. Ao final o MP pugna pela Homologação do PRJ aprovado em AGC com a prolação de sentença de concessão da Recuperação Judicial, afastadas acima impugnadas.

## **10. Hotel Central S.A.**

### **17.846.582/0001-24 - (01/04/2013)**

Rua da América, 210 – Parte, Santo Cristo, Rio de Janeiro  
– RJ, CEP 20.220-590.

#### **Atividades:**

55.10-8-01 - Hotéis;

64.62-0-00 – Holding de instituições não financeiras.

**Capital Social:** R\$ 900,00

#### **Quadro de Sócios e Administradores:**

Presidente – Gustavo Nunes da Silva Rocha

Diretor – Flavio da Costa Vaz

Subsidiária da SuperVia, a empresa fora constituída com o objetivo de desenvolver um projeto comercial relacionado à construção de um hotel na estação ferroviária da Central do Brasil.

## 10.1 Da Análise Societária

A recuperanda forneceu em 08 de setembro de 2021, a pedido desta Administração Judicial, seis Atas de Assembleia registradas entre os meses de julho e agosto deste ano, os documentos arquivados seguem detalhados infra, demonstrando a data da realização das Assembleias, bem como do seu efetivo registro no órgão competente, possibilitando traçar a linha do tempo em relação aos acontecimentos, além de detalhar suas deliberações.

Recuperanda	Data do Documento	Data do Arquivamento - JUCERJA	Tipo de Documento	Deliberações
HOTEL CENTRAL S.A.	30/04/2021	28/07/2021	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aprovação da prestação de contas da administração, as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 e consignar na ata a que se refere esta Assembleia Geral Ordinária que não haverá distribuição de dividendos, uma vez que a Companhia não apurou resultado no exercício, sendo dispensada pelo acionista a leitura de tais documentos, por serem de conhecimento geral;</li> <li>- Aprovação da remuneração global aplicável aos diretores da Companhia, referente à atuação em todas as empresas de seu grupo econômico, até o limite de R\$ 10.000.000,00, desde que a remuneração individual variável devida a cada diretor relacionada às realizações do exercício fiscal que encerrar-se-á em 31 de dezembro de 2021 seja previamente alinhada com o Conselho de Administração da Companhia;</li> <li>- Considerar sanada a não observância dos prazos do artigo 133 e parágrafos da Lei 6.404/76, nos termos do § 4º daquele mesmo dispositivo.</li> </ul>

HOTEL CENTRAL S.A.	07/06/2021	10/08/2021	ATA DE ASSOMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA	- Aprovação, por unanimidade, a autorização do ajuizamento do pedido de recuperação judicial da Companhia, nos termos do art. 122, IX, da Lei das S.A. Ficando consignado que a administração da Companhia fica autorizada a tomar todas as medidas necessárias e/ou convenientes para dar efetividade à deliberação ora aprovada.
--------------------	------------	------------	-------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

### 10.1.1 Da Administração da Recuperanda

00005531735	16/06/2023	Alteração	8
00005437121	24/04/2023	Carta de Renúncia de Administrador	4
00004316569	10/08/2021	Ata de Assembleia Geral Extraordinária	5
00004210218	28/07/2021	Ata de Assembleia Geral Ordinária	9

Valendo-se de seus próprios esforços, esta Administração Judicial buscou na referida Junta Comercial atualizações acerca de ATAS registradas e que eventualmente não foram recebidas no mês em questão, e como podemos ver no quadro ao lado, existem documentos referente a Alteração, no mês anterior, que não foram repassados.

De forma que a recuperanda não forneceu documentos acerca da empresa em questão, a presente análise foi realizada de acordo com os dados obtidos com base nos documentos recebidos por parte das outras Recuperandas do grupo.

No primeiro anexo recebido, referente a reunião do Conselho de Administração, ocorrida em 24 de Maio de 2023, e nomeado “RCA RTP\_03\_24.05.23” foi acostada a carta de renúncia do Diretor Financeiro, Sr. **Fernando Augusto Ginjas Pinto** e confirmada a eleição de seu substituto, Sr. **Flavio da Costa Vaz** no referido cargo. Já o documento recebido atualmente, refere-se a ATA que trata a oficialização da carta de renúncia do Sr. **Antonio Carlos Sanches**, ocorrida em Abril e a eleição do Sr. **Gustavo Nunes da Silva Rocha**, para o cargo de atual Diretor Presidente da Companhia. Com efeitos a partir de Julho de 2023, a composição da Diretoria Estatutária e Administrativa, passa a seguinte configuração:

Cargo	Nome	CPF
(a) Diretor Presidente	Gustavo Nunes da Silva Rocha	001.603.077-08
(b) Diretor Financeiro	Flavio da Costa Vaz	014.816.987-29
(a) Conselho de Administração	Masato Kaneko	116.005.521-10
(b) Conselho de Administração	Alexandre Carmona Côrtes	043.970.257-70
(b) Conselho de Administração	Hitoshi Ueda	229.146.198-20

#### 10.1.2 Das atividades

No artigo 3º do Estatuto Social, é apresentado como objeto social:

### Objeto Social

Exploração comercial de hotel;
Participação como sócia ou acionista em outras sociedades.

Nos documentos disponibilizados pela recuperanda, não foi identificado alteração de objeto social.

#### 10.1.3 Da Sede e Filiais

A recuperanda tem sua sede administrativa à Rua da América, 210 – parte, Santo Cristo, Rio de Janeiro, conforme artigo 2º de seu Estatuto. A recuperanda não indicou existência de filiais.

#### 10.2 Do Quadro de Funcionários

A recuperanda não forneceu documentos que permitissem elaboração de relatório referente ao seu quadro de funcionários.

### **10.3 Das operações das Recuperandas**

A recuperanda não forneceu documentos que permitissem elaboração de relatório referente a suas operações.

### **10.4 Da análise Contábil-Financeira**

A recuperanda não forneceu documentos que permitissem elaboração de relatório referente a suas operações.

### **10.5 Lista de Credores**

A recuperanda não forneceu documentos que permitissem elaboração de relatório referente a suas operações.

### **10.6 Pagamentos realizados**

Mesmo com a aprovação do Plano de Recuperação Judicial e sua homologação, dentro do período em destaque, não houve pagamentos previstos para o mês em tela.

### **10.7 Acompanhamento do Plano de Recuperação Judicial**

A Recuperanda, em fl. 9166, apresenta a última versão do PRJ, tendo sido aprovado em 31/05/2022 da seguinte maneira:

- i. CLASSE I - (Trabalhista), votaram sim, pela aprovação do plano, 14 credores correspondentes a 93,33% dos votos por cabeça e 1 credor votou pela não aprovação do plano (6,67% do total de votos por cabeça);
  
- ii. CLASSE III - (Quirografária), votaram sim, pela aprovação do plano, 23 credores correspondentes a 88,46% dos votos por cabeça e 84,07% dos votos por crédito. Votaram pela não aprovação, 3 credores correspondentes a 11,54% do total de votos por cabeça e 15,93% dos votos por crédito;
  
- iii. CLASSE IV - (Microempresa), votaram sim, pela aprovação do plano, 13 credores, correspondentes a 100% do total de votos por cabeça e por crédito.

Conforme informado por esta Administrador Judicial em petição de fl. 9337, esclarece que foram apresentadas ressalvas pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE (fl. 9359 - DOC. 5), pela XP Debêntures Incentivadas CP Master FIM (fl. 9360 - DOC. 6) e a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A (fl. 9361 - DOC. 7).

O i. Parquet, em fl. 9436, manifesta-se sobre o PRJ, onde informa que cabe realizar análises a respeito de legalidade do plano de recuperação, sem a indevida incursão na matéria à viabilidade econômico-financeira do plano, sendo assim, no que toca à previsão dos pagamentos devidos aos trabalhistas e as cláusulas do PRJ 10.4.1, 10.8, 10.6, 10.7, 10.13 e 11.3. Ao final o MP pugna pela Homologação do PRJ aprovado em AGC com a prolação de sentença de concessão da Recuperação Judicial, afastadas acima impugnadas

## 11. Relação de Anexos

ANEXO I	Acesso a pasta compartilhada de arquivos
ANEXO II	Relatório da Situação Fiscal SuperVia
ANEXO III	Certidão Positiva de Débitos Trabalhistas
ANEXO IV	Relatório de inscrições de débitos na PGE
ANEXO V	Relatório de Consulta PGE - SuperVia
ANEXO VI	Certidão Negativa de Débitos com a Receita Estadual
ANEXO VII	Lista de Credores por Recuperanda
ANEXO VIII	Relação de e-mails recebidos para opção de forma de pagamento
ANEXO IX	Relação de pagamentos efetuados e comprovantes



**2F PERÍCIA E CONTABILIDADE**

**DANIEL FERREIRA FALCÃO**

**CRC-PJ/RJ 006029/O-5**



**E. FERREIRA GOMES ADVOGADOS**

**EVANDRO P. G. FERREIRA GOMES**

**OAB/RJ 137.473**

